# Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, quinta-feira, 18 de março de 1965 — N.º [illegible] — Cr$ 80


CORTESIA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

# STM DEIXA ARRAES PRÊSO: HABEAS NEGADO POR 6 A 4

O ÚLTIMO RECURSO

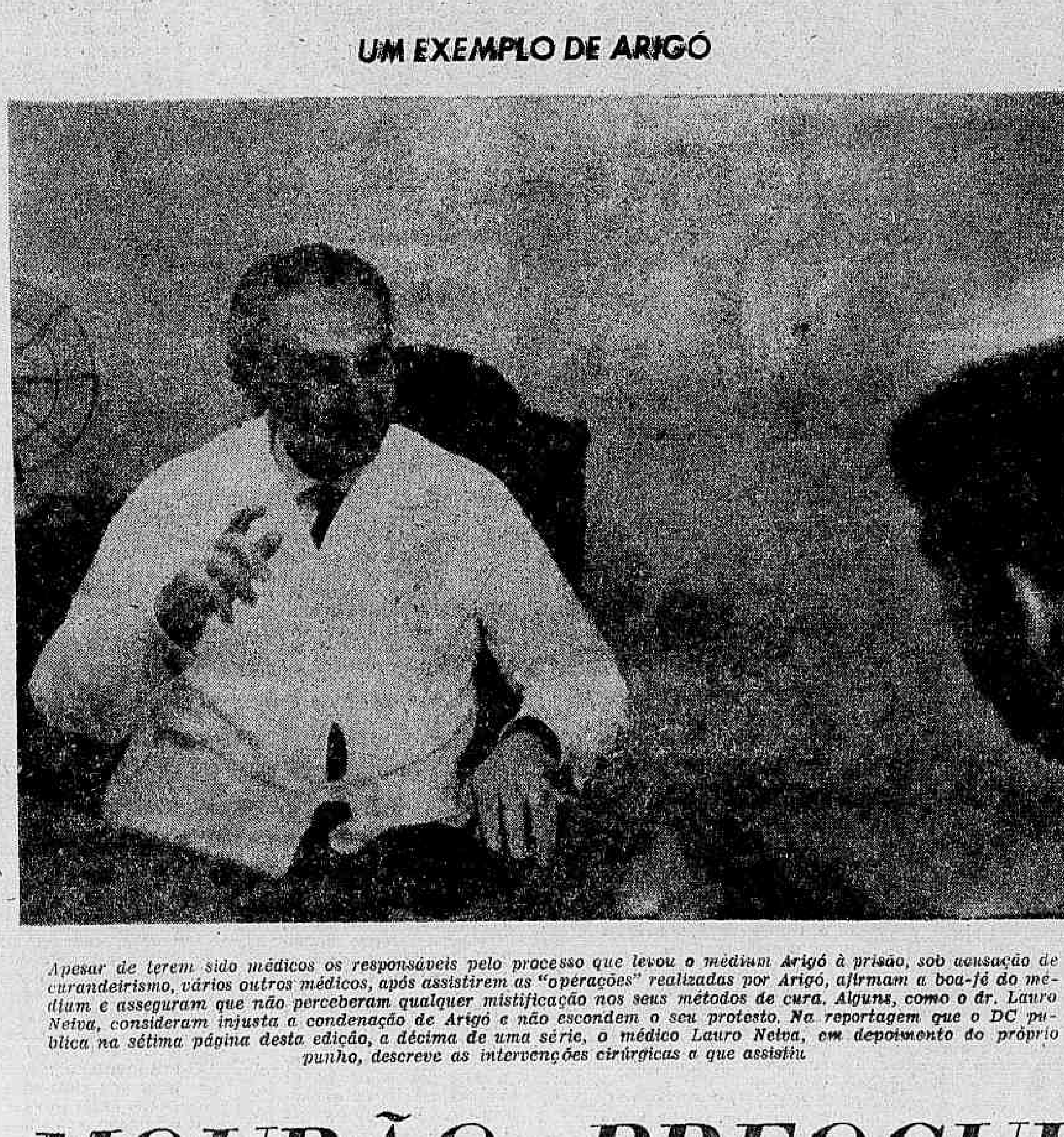
Aeromoças da Panair levaram o [illegible] de seus colegas ao presidente Castelo Branco, que prometeu, hoje, resolver o problema de seus salários atrasados. (Pág. 9)

Por seis votos a quatro, o Superior Tribunal Militar negou ontem, em julgamento inesperado, o pedido de habeas-corpus em favor do ex-governador Miguel Arraes, que se encontra prêso no quartel do Corpo de Bombeiros, no Recife. O advogado Brito Alves recorrerá da decisão ao Supremo Tribunal Federal.

Votaram a favor da concessão do habeas-corpus os ministros Peri Bevilacqua, Ribeiro da Costa, Romeiro Neto e Murgel de Rezende, aceitando as teses de excesso de prazo e falta de justa causa para a prisão. Votaram contra os ministros José Espíndola (relator), Lima Brayner, Borges Fortes, Alves Sêco, Alves Cabral e Mourão Filho, afirmando êste último que o ex-governador 'queria dividir o Brasil'. — (Leia na página 3)

# GOLPE AMEAÇA AFASTAR OS PERONISTAS ELEITOS

UM EXEMPLO DE ARIGÓ



*Apesar de terem sido médicos os responsáveis pelo processo que levou o médium Arigó à prisão, sob acusação de curandeirismo, vários outros médicos, após assistirem as "operações" realizadas por Arigó, afirmam a boa-fé do médium e asseguram que não perceberam qualquer mistificação nos seus métodos de cura. Alguns, como o dr. Lauro Neiva, consideram injusta a condenação de Arigó e não escondem o seu protesto. Na reportagem que o DC publica na sétima página desta edição, a décima de uma série, o médico Lauro Neiva, em depoimento do próprio punho, descreve as intervenções cirúrgicas a que assistiu*

Aumentam na Argentina os rumôres de que os militares estariam dispostos a tudo, inclusive a um golpe de Estado, para impedir a posse dos peronistas eleitos nas eleições de domingo.

O jornal católico espanhol 'Ya', disse ontem que 'a crítica situação econômica em que se debate a Argentina, a divisão do velho Partido Radical, a atitude sectária e negativa dos 'gorilas', a falta de sentido social das velhas oligarquias dos latifundiários, a incapacidade dos governos para impulsionar a economia do país e tirá-lo do caos: eis os fatos materiais que fizeram com que as massas voltassem os olhos para os peronistas'. O jornal italiano 'Il Messaggero', afirmou também que o peronismo vitorioso integrou-se no sistema político argentino.

# MOURÃO PREOCUPA MINAS

(Página 5)

## Americana pega fogo protestando

DETROIT (AP-DC) — Repetindo o protesto dos monjes budistas, uma anciã de 79 anos tentou o suicídio em Detroit, nos Estados Unidos. A polícia encontrou em sua bôlsa uma nota explicando a decisão. O bilhete dizia que "o presidente tem se comportado mal, usando o poderio americano contra nações pequenas".

O método escolhido para morrer foi o mesmo dos monges vietnamitas. Helga Herz quase se suicidou em plena rua. Transeuntes acorreram em seu socorro e conseguiram apagar o fogo, levando-a depois para um hospital. (Página 2)

## Sartre é pai solteiro

PARIS (AP-DC) — Embora Jean-Paul Sartre nunca tenha sido casado, seu pedido para adoção da algeriana Arlette El Kaim foi ontem aprovado pelo Tribunal de Paris.

Arlette, de vinte e oito anos de idade, tomará o nome do papa do existencialismo e herdará suas propriedades. A môça é crítica de cinema de uma revista dirigida pelo escritor, que recusou, no ano passado, o Prêmio Nobel de Literatura.

## STF liberta presos de Goiás

*O Supremo Tribunal Federal, reunido ontem em sessão plenária, em Brasília, concedeu habeas-corpus aos srs. Mário Roris Soares de Carvalho, ex-subchefe da Casa Civil do govêrno Mauro Borges, e Cleuler de Barros Loiola, ex-chefe da Consultoria Administrativa do mesmo governador.*

*Em outra decisão o Supremo Tribunal Federal denegou o pedido de habeas-corpus impetrado em favor do estudante angolano José Lima de Azevedo, acusado de subversão em Portugal.*

## Alemanha e Israel de acôrdo

JERUSALEM, BONN E CAIRO (AP-ANSA-DC) — O estabelecimento de relações diplomáticas entre Israel e a Alemanha Ocidental está sendo esperado a qualquer momento. Nesse sentido embarcou ontem para Tel Aviv o enviado especial do govêrno alemão — deputado Kurt Birrenbach — que formalizará os entendimentos.

Por outro lado os governos do Marrocos, Tunísia e Líbia anunciaram que não pretendem romper relações com a Alemanha Ocidental apesar da posição da maioria dos países árabes. A Argélia romperá mas não reconhecerá a Alemanha Oriental.

## Fla vence Flu com 'penalty'

Um gol de pênalti, feito por Altair que colocou a mão na bola quando não era necessário e convertido por Fefeu com um tiro perfeito, deu a vitória ao Flamengo por 1 a 0, no Fla x Flu de ontem à noite, no Maracanã, que se caracterizou pelos erros constantes dos jogadores das duas equipes.

Quando tudo indicava que o resultado seria zero a zero, ante a impotência total dos dois ataques, que perdiam as mais fáceis oportunidades de gol, Altair cometeu a falta inesperada, e o Flamengo venceu.

## Prêso terá mão livre

Será proibido o uso de algemas, em qualquer cidadão, em todo o território nacional, de acôrdo com o projeto nesse sentido, aprovado, ontem, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

A matéria em referência é de autoria do deputado cassado Adão Pereira Nunes, e recebeu parecer favorável do relator, sr. Celestino Filho. Diz êste último em seu parecer que o Estado deve estar sempre suficientemente armado de capacidade para conter, impedir e manter sob seu contrôle, moral e físico, "os prisioneiros, sem submetê-los a tratamento cruel e desumano ou degradante".

## Descoberta nova jazida de cristal

*Uma nova jazida de cristal, com possibilidade de ainda imprevisíveis, foi descoberta, segunda-feira, a menos de dois quilômetros do Garimpo das Perdizes, na Estrada Brasília-Belo Horizonte, atraindo as atenções de grande número de garimpeiros e aventureiros que tentam a sorte em Cristalina.*

*Centenas de cisternas foram abertas nas últimas quarenta e oito horas no nôvo garimpo, com o aparecimento de pedras de tamanhos variados, enquanto uma nova "cidade de lona" começa a ser erguida no local pelos garimpeiros.*

## Brasil em reportagem na Itália

ROMA (ANSA-DC) — A revista mensal "Illustrazione Nazionale" publicou um número especial com 120 páginas dedicado ao desenvolvimento do Brasil, de autoria de seu enviado à América Latina, Nicola Polidoro.

A reportagem aborda ainda a contribuição do trabalho italiano no Brasil. A revista é editada pelo Instituto Editorial de Publicações Internacionais de Roma, que vem contribuindo nos últimos anos para um melhor conhecimento dos países latino-americanos na Itália.

# RUMÔRES DE GOLPE NA ARGENTINA

**Volta-se a falar em golpe na Argentina, para impedir que os peronistas conquistem o poder ao têrmo de uma série de eleições como a de domingo passado. Sôbre os peronistas eleitos pende, desde as vésperas do pleito, uma ameaça: a de não serem confirmados, se seu partido, a União Popular, não provar que não tem nada com Perón. O que é muito difícil.**

**Na Colômbia, enquanto isso, bandoleiros liderados provàvelmente por "Tiro Fijo", uma espécie de Robin Hood sanguinário, assaltaram um ônibus e mataram quinze passageiros. Para alguns repórteres, os bandoleiros são é guerrilheiros.**

**Nos Estados Unidos, uma mulher já idosa tentou o suicídio, queimando-se na via pública. Não morreu e está em tratamento, em sério risco de vida. Na bôlsa levava um bilhete protestando contra a guerra do Vietnã.**

**Ao mesmo tempo, o presidente Johnson enviava ao Congresso seu projeto de lei de garantias ao direito de voto dos negros, já protegido pela 15.ª emenda à Constituição dos Estados Unidos. O Congresso recebeu o projeto com indisfarçável entusiasmo e só um grupo reduzido de racistas do sul tentará bloqueá-lo. Os líderes democratas e republicanos já se comprometeram a conseguir urgência para o projeto.**

## Johnson envia projeto e pede fim do racismo

**WASHINGTON, NOVA IORQUE, MONTGOMERY (AP-DC) — Acompanhando o projeto de lei sôbre o direito de voto, enviado ontem ao Congresso, o presidente Johnson diz numa carta que "essa legislação auxiliará a nação a livrar-se da discriminação racial em todos os aspectos do processo eleitoral e com isso assegurar a todos o direito de votar".**

Segundo a polícia nova-iorquina apresentou-se ontem o assassino do jovem branco Andrew Mormile, morto a pauladas num metrô, sexta-feira última. Trata-se de um negro corpulento, de um metro e 93 centímetros — Christopher Lynch. — e que indicou não conhecer Andrew.

### Acusação oficializada

Acompanhado de seu irmão mais velho, Linch — de 17 anos — apresentou-se num distrito policial no bairro de Harlem tendo sido logo após levado para Brooklin onde foi acusado oficialmente. A polícia informou que o assassinato foi presenciado por no mínimo dez pessoas, e que nenhuma delas entrou em contato com autoridades. O ataque a Andrew foi qualificado como "sem razão nem causa".

Falando aos jornalistas, a irmã de Linch, Patrícia Harris, declarou que o irmão está impregnado de ódio aos brancos em virtude de sua associação com um grupo nacionalista negro — cujo nome não foi revelado. "Ensinaram-no a odiar os brancos — disse — e tudo o que ocorreu é culpa da organização". A mãe do jovem assassinado Clara Mormule, de 38 anos, disse não acreditar que haja qualquer problema racial na morte de seu filho. Justificando sua afirmativa disse: "Andrew cresceu com negros e sempre dizia que gostava muito dêles".

### Intervenção federal

O projeto de lei enviado ontem ao Congresso concretiza o discurso de Johnson pronunciado segunda-feira última. Foi resumido pelos jornalistas "como um refôrço à décima-quinta emenda da Constituição norte-americana" que foi a primeira garantia do direito de voto negros.

O projeto garante o registro eleitoral a todos cidadãos elegíveis. Estabelece que tôdas as autoridades estaduais que se negarem a registrar cidadãos perfeitamente registráveis serão imediatamente substituídas por autoridades federais.

O procurador-geral Nicholas Katezenbach e seus assessôres são os principais autores do projeto de lei. Foi considerado necessário porque a lei dos direitos civis de 1964 está sendo considerada como uma fórmula de transação em que a seção sôbre o direito de voto tornou-se quase estéril nas manobras para assegurar a obtenção de votos suficientes para a aprovação do Congresso. Johnson referiu-se, em seu discurso de segunda-feira, a êsse problema. Disse também que a lei de 1964, preparada pelo falecido presidente Kennedy e sancionada por Johnson em julho, continha cláusulas que protegiam os direitos nas eleições federais, tendo demorado mais de oito meses até sua aprovação. Disse o presidente: "Quando aquêle projeto veio às minhas mãos para que eu o assinasse, na cláusula sôbre o voto tinha sido pràticamente eliminada. Esta vez — acrescentou — não deve haver demora, hesitações nem fórmulas conciliatórias: o compasso de espera não funcionará desta vez".

O fato de ter o presidente Johnson enviado uma carta junto ao projeto de lei indica que uma modificação foi feita nos últimos minutos. Uma hora antes, o secretário de imprensa da Casa Branca, George Reedy, havia dito aos jornalistas que o projeto voltaria naquele momento às mãos do procurador Nicholas Katzenbach, e não às de Johnson, «por motivos técnicos». Tôdas as precauções foram adotadas para que o projeto presidencial seja ràpidamente aprovado: Katzenbach, inclusive, mantêve reuniões com os principais líderes do Congresso entre os quais o líder democrata Mike Mansfield e o republicano, Everett M. Dirksen.

### Governador começa a ceder

Enquanto isso, o governador do estado do Alabama autorizou a prorrogação por dez dias do funcionamento das juntas eleitorais de seis condados para que despachem solicitações de registro ainda em estudo. Por outro lado, anunciou-se que no condado do Hayneville o primeiro negro foi registrado. Hayneville fica na região de Lowndes, onde reside um elevado número de negros, que inclusive é maior que o de brancos.

Os incidentes de antes de ontem em Selma, onde policiais montados feriram oito negros, provocou uma promessa do líder integracionista Martin Luther King, de encabeçar uma marcha até o tribunal local, «como protesto pelo abuso de violência policial». «Não podemos ficar tranqüilos — disse — nem permitir que isso volte a acontecer». Um funcionário estadual explicou que uma confusão no sistema de operações da polícia provocou a autorização aos policiais para que lançassem seus cavalos contra a população.

Agentes do FBI iniciaram imediatamente investigações para apurar as origens das violências dos policiais estaduais contra os negros. A Casa Branca informou que o presidente Johnson mantém um constante contáto com a situação no Alabama.

Fontes autorizadas indicaram que funcionários municipais de Montgomery estão convocando policiais do interior do Estado para reforçar o sistema policial local. Acredita-se que a possibilidade de uma marcha negra pelos direitos civis até Montgomery está causando a mobilização.

## Militares querem cassar peronistas

BUENOS AIRES (AP-ANSA-DC) — Apesar da demonstração de fôrça dos peronistas com o resultado das eleições de domingo, os observadores acreditam que os militares não permitirão aos partidários do ex-ditador assumirem posições políticas importantes, prevendo-se até mesmo a ação de setores militares para forçar o govêrno a cassar os mandatos dos peronistas que foram eleitos.

O jornal italiano "Il Messaggero" afirmou ontem, referindo-se às recentes eleições realizadas na Argentina que o peronismo vitorioso integrou-se no sistema político argentino. Mais adiante assinala que se o govêrno não tomar a dianteira na realização de reformas estruturais, o peronismo continuará a fortalecer-se no país.

### Deficit

O deficit orçamentário da Argentina êste ano é o maior de tôda a sua história. A moeda argentina continua baixando assustadoramente, a inflação cresce dia a dia e a burocracia é uma das pragas da administração.

O govêrno fortaleceu muito pouco sua posição na Câmara de Deputados, somando apenas mais dois deputados aos setenta que já possuía.

Os peronistas, entretanto, foram os grandes vitoriosos, pois elegeram 36 deputados e apenas contavam com uma cadeira na Câmara. Os néo-peronistas, também chamados de "Peronistas sem Perón" conquistaram mais 7 cadeiras, elevando-se para 17 o número de seus representantes.

Os peronistas demonstram controlar um têrço do eleitorado argentino, o que evidencia que estão em condições de eleger um presidente próprio, se as eleições fôssem realizadas agora. Êsse fato talvez obrigue os partidos menores a uma aliança em tôrno do Partido Radical do Povo, de Illia ou um outro qualquer como o Movimento de Integração e Desenvolvimento, do ex-presidente Arturo Frondizi, que foi o terceiro mais votado.

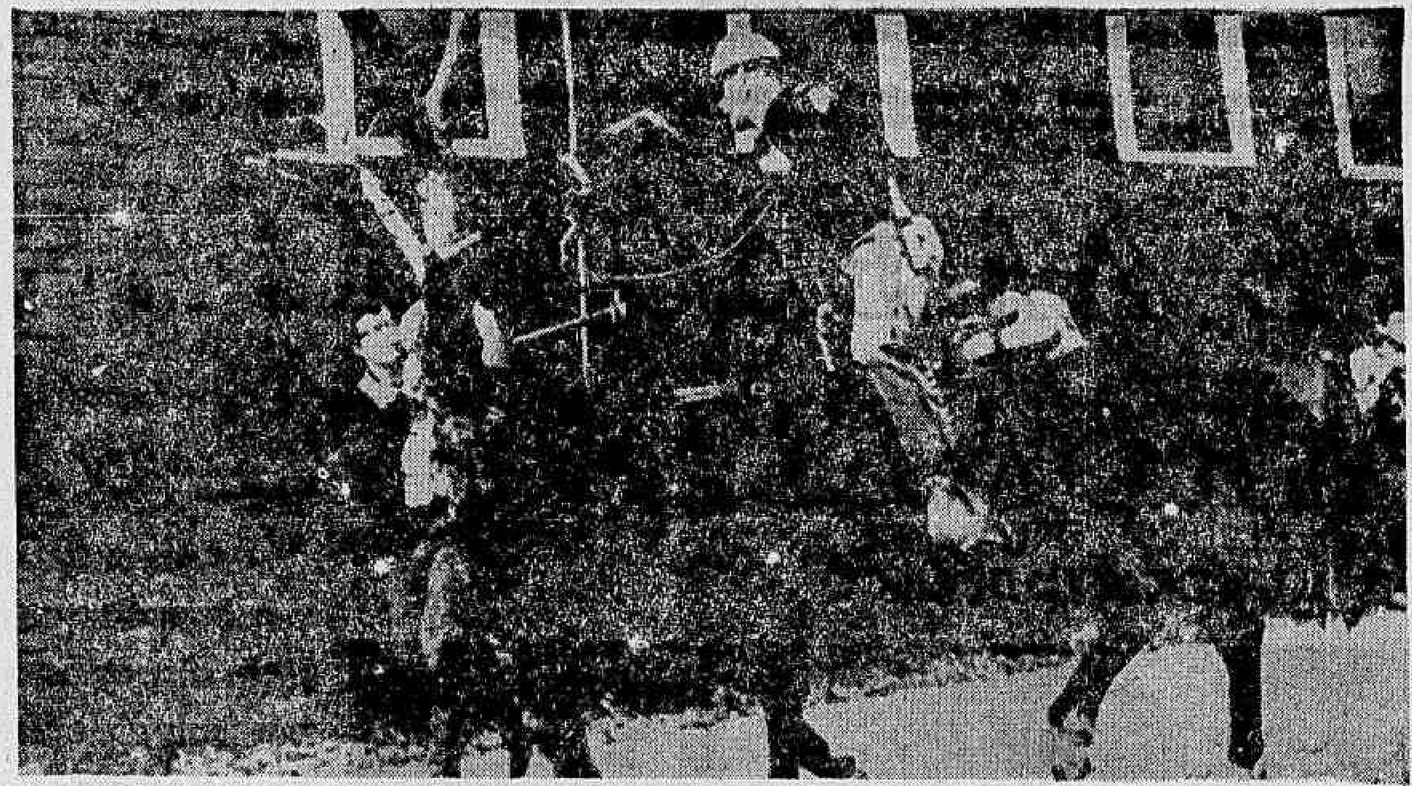
Por outro lado, os observadores pensam que se houver um aumento no prestígio dos peronistas, ou se o país ingressar num tipo de inflação brasileira, êles poderiam conquistar a adesão de mais um têrço dos eleitores.

Os peronistas, por sua vez, estão empenhados em uma violenta luta pela liderança interna e que irá agravar-se ainda mais agora. Augusto Vandor, dirigente do sindicato de operários metalúrgicos, comandou a campanha eleitoral mas conta com a forte oposição de Andres Framini, chefe dos operários em indústrias têxteis, e que venceu as eleições para governador de Buenos Aires em 1962.

As eleições de domingo deram aos peronistas o segundo lugar na Câmara de Deputados, assinalando-se ainda a sua expressiva vitória na província de Buenos Aires, o que deixa antever a possibilidade de uma vitória peronista nas eleições para governador daquela província em 1967. Em 1962, os partidários de Perón elegeram o governador de Buenos Aires, mas os militares anularam o pleito.

# EUA: PROTESTO COM FOGO

### REPRESSÃO MONTADA



*ALABAMA — A Polícia Montada do Estado de Alabama foi empregada para dissolver uma passeata em defesa da igualdade de direitos entre brancos e negros nos Estados Unidos. Dois manifestantes são justigados por um dos policiais. (Radiofoto da AP especial para o DC)*

**SAIGON, DETROIT (AP-DC) — Uma anciã norte-americana, de 79 anos, tentou o suicídio, ateando fogo às vestes numa rua central de Detroit, em protesto contra a guerra do Vietnã. A quase suicida, Helga Herz, foi salva por transeuntes, que acudiram imediatamente em seu socorro. A polícia encontrou na bôlsa de Helga uma nota que explicava sua decisão, mencionando o problema do Vietnã.**

Aviões norte-americanos voltaram a atacar ontem o Laos com mais de 20 toneladas de bombas. Participaram do ataque cêrca de dez aparelhos, estacionados na base de Da Nang. Um porta-voz da Fôrça Aérea se negou a comentar a missão, não fornecendo nenhum detalhe sôbre os resultados alcançados, nem sôbre se algum avião foi derrubado.

### Taylor desafia a URSS

Declarações atribuídas ao embaixador norte-americano em Saigon Maxwell Taylor, desafiam a União Soviética, a China e o Vietnã do Norte a responder aos ataques aéreos ao Vietnã do Norte. Taylor teria dito que aqueles países não respondem aos ataques por estarem incapacitados para isso. Considera também que os países comunistas temem a extensão da guerra e por isso não bombardeiam posições do govêrno do Vietnã do Sul.

Perguntado sôbre se julgava possível a vitória na guerra do Vietnã, sem chegar a atacar a China ou a União Soviética, Taylor respondeu afirmativamente. Disse que considera que o Vietnã do Norte controla inteiramente o Viet-Cong. O embaixador americano afirmou mais adiante que na sua opinião os guerrilheiros são tão dependentes de Hanoi que se cessasse a ajuda dêsse país a maioria dêles deixaria de combater.

Por outro lado, as autoridades americanas proibiram o pessoal norte-americano de visitar a cidade de Da Nang desde amanhã até sábado, para evitar incidentes por ocasião do "Dia anti-norte-americano", declarado pelo Viet-Cong para sexta-feira. Ontem morreram mais 2 americanos. Um oficial da Marinha foi morto pelo Viet-Cong e um fuzileiro naval morreu vítima de um tiroteio acidental na base de Da Nang. Essas mortes elevam para 403 o total de norte-americanos mortos no Vietnã, dos quais 304 em combate.

Notícias vindas de Washington dão conta da rapidez com que o general Harold Johnson, que estêve recentemente no Vietnã, obteve aprovação para sua recomendação de envio de mais companhias de helicópteros. Johnson recomendou também que sejam enviados mais 300 conselheiros técnicos para Saigon.

### Vietnã em ponto morto

As conversações entre os ministros das Relações Exteriores da Inglaterra e da União Soviética entraram no segundo dia sem que se adiantasse nenhum êxito no encaminhamento da questão do Vietnã. Gromiko foi abordado por jornalistas, à saída da sala de conferências, e respondeu com um "não" sêco à pergunta sôbre se havia sido alcançado um acôrdo básico sôbre algum ponto que leve ao cessar fogo no Sudeste da Ásia. Os dois ministros manterão ainda contatos por mais dois dias.

Em Paris, o chefe da delegação econômica do Vietnã do Norte, Nguyen Tu, anunciou que havia obtido um oferecimento das autoridades francêsas de crédito a prazo médio, destinados à aquisição de determinados produtos industriais. A notícia foi divulgada ao final das gestões que se desenvolvem desde dezembro sôbre a renovação do acôrdo comercial e de pagamento com a França.

A renovação do acôrdo vai permitir ao Vietnã do Norte adquirir equipamentos industriais completos na França, em troca de carvão, azeites vegetais e produtos artesanais. O "New Herald Tribune", em comentário publicado na edição européia, diz que o oferecimento francês vale como "manifestação do claro distanciamento da França em relação à política americana, que provoca os bombardeios no Vietnã do Norte".

## Colômbia: assalto a ônibus mata 15

CALI, LA PAZ (AP-DC) — Um grupo de assaltantes, ao que parece chefiados por Manuel Marulanda Velez, o "Tiro Fixo", assaltou um ônibus, ontem, às quatro horas da madrugada, na estrada entre Popayan e Neiva, na Colômbia, matando 15 pessoas, dirigindo-se logo após para um povoado onde mataram diversas pessoas.

As primeiras informações recebidas assinalam que os bandidos detiveram o veículo valendo-se de um estratagema e depois crivaram-no de balas. Entre os mortos, estão duas monjas e dois policiais. Os cadáveres foram saqueados e violados pelos assaltantes.

### Maior assalto

O mesmo grupo atacou depois a Vila de Inza, a 195 quilômetros a sudeste da cidade de Cali, cortaram os fios telegráficos, roubaram os cofres da Caixa de Crédito Agrário, esvaziaram os estoques de vários armazens e incendiaram inúmeras casas.

Um caminhão que se dirigia a Inza encontrou-se com o ônibus assaltado e o chofer regressou ràpidamente a Popayan, capital de departamento, para avisar as autoridades.

De Popayan e de Neiva, foram enviados tropas e helicópteros da aviação militar. Segundo as últimas informações, é provável que ainda hoje seja travada uma batalha entre as fôrças do govêrno e os bandoleiros.

Êsse assalto é considerado um dos maiores e mais sangrentos dos cometidos pelos bandoleiros nos últimos anos.

### Bolívia

Na Bolívia, os partidos OURS e Liberal, de extrema direita; Democrata-Cristão, UPDC, Falange Socialista e Ação Democrática Revolucionária, de tendência democrata-cristã, os esquerdistas PRIN, do dirigente mineiro Juan Lechin, PIR e PRA, rejeitaram ontem o projeto de lei eleitoral apresentado pelo govêrno e pediram que a convocação das eleições de 26 de setembro seja feita simultâneamente com uma assembléia constituinte que modificaria a atual Constituição.

Segundo declarações de membros do govêrno, é bastante provável que a Junta Militar aceite várias das sugestões dos partidos antes de aprovar a lei eleitoral que substituirá a do Movimento Nacional Revolucionário do ex-presidente Paz Estenssoro, qualificada como "totalitária e demagógica" por todos os demais partidos.

Os partidos pediram ao Govêrno as seguintes modificações, entre outras:

1) Inclusão de representantes dos partidos nas cortes eleitorais, com voz e voto.

2) Obrigação dos candidatos pertencerem a um partido político.

3) Mudanças na interpretação do sistema proporcional, para não favorecer exclusivamente as maiorias.

## ONU ficará mais tempo em Chipre

N. UNIDAS, CHIPRE — (AP-DC) — Ante o aumento da tensão entre gregos e turcos na Ilha de Chipre, o Conselho de Segurança das Nações Unidas foi convocado para considerar a ampliação do prazo de permanência das tropas da ONU na região por mais três meses. É certa a aprovação do pedido do secretário-geral U Thant, no sentido de que o limite de permanência seja estendido até 26 de junho.

Os incidentes na ilha continuam, defrontando gregos e turcos. Um soldado grego cipriota foi morto ontem e mais dois foram feridos, juntamente com um turco cipriota. O comandante da fôrça de paz das Nações Unidas, Thimayya, fêz uma investigação na zona em que se têm verificado os choques.

Depois de duas horas de inspeção, Thimayya regressou a Nicósia para manter conversações com o presidente Makarios. A opinião de Thimayya é de que a situação não é tão grave como se acreditava.

Enquanto isso, a parte ocidental da Ilha de Chipre foi sacudida por um tremor de terra. Não há informações sôbre os danos causados.

# STM NEGA HABEAS-CORPUS A ARRAES

O Superior Tribunal Militar negou, ontem, por seis a quatro, a concessão do habeas-corpus em benefício do ex-governador de Pernambuco, sr. Miguel Arrais. O ministro Lima Brainer, votando contra, afirmou que "Arrais era o agente principal de um sistema que visava deturpar a unidade nacional, transformando o pais numa segunda Coréia, com a separação do Brasil do Norte do Brasil do Sul".

O general Peri Bevilacqua e os ministros Ribeiro da Costa, Romeiro Neto e Murgel de Rezende votaram pela liberdade de Arrais, com a justificativa de que "o paciente está sofrendo uma dupla coação em seus direitos, pois o prazo já excede e a Justiça Militar é incompetente para julgá-lo. Antecedendo o julgamento dos habeas-corpus, foi realizada uma reunião secreta dos ministros, da qual nada transpirou.

### Outro habeas

Votaram com o relator José Espíndola, pela não concessão de habeas-corpus, os ministros Mourão Filho, Lima Brainer, Borges Fortes, Alves Sêco e Alves Cabral. Efetuando a sustentação do pedido de ordem, o advogado Brito Alves disse que "o sr. Miguel Arrais espera que o STM faça cessar a coação que êle vem sofrendo". Alegou, depois, a incompetência da Justiça Militar, excesso de prazo e falta de justa causa, requerendo, por prerrogativa, fôro especial para o ex-governador ser processado.

"Até hoje, nenhum ex-governador, nesta situação — disse — que bateu às portas dos tribunais, teve negado direito a fôro especial". O sr. Brito Alves exemplificou com os casos de Seixas Dória, Parsifal Barroso, Plínio Coelho e Mauro Borges. A oração da defesa se prolongou por dez minutos, até que o presidente Washington Vaz de Melo avisou o fim do prazo. Findo o julgamento, o advogado adiantou aos jornalistas que vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal, pedindo habeas-corpus, ainda esta semana.

### "Burlar"

O relator do processo, ministro José Espíndola, negou a ordem de soltura, revelando que assim procedia porque há muitos outros indiciados no IPM de Arrais, e entendendo que a demora da denúncia estava então justificada. O ministro Ribeiro da Costa manifestou-se contra o excesso de prazo, concedendo a ordem, o mesmo ocorrendo com o ministro Romeiro Neto, que julgou incompetente a Justiça Militar para julgar e processar o ex-governador de Pernambuco, uma vez que "o caso" já é jurisprudência do STM e STF, por ocasião de julgamento da habeas-corpus em favor de outros ex-governadores".

"Não se pretende burlar a lei para justificar o excesso de prazo" — finalizou o sr. Romeiro Neto. O ministro Murgel de Rezende disse que não há denúncia; nós estamos em fase de inquérito. Arrais não pode ser julgado como acusado, pois acusado é aquêle que já tem denúncia apresentada. O prazo já está mais do que esgotado, e por isso concedo a ordem".

## Industrial diz que Juscelino é sucesso nos EUA

**O industrial Euclides Aranha Neto, que retornou ontem de Nova Iorque, disse que o ex-presidente Juscelino Kubitschek tem alcançado grande sucesso nas conferências que vem dando em universidades americanas.**

"Uma delas — informou o industrial — durou mais de seis horas, tal o diálogo que suscitou entre os estudantes e o conferencista". O sr Aranha Neto frisou, no entanto, que o ex-presidente não tece críticas ao atual govêrno brasileiro.

### Vem mesmo

Adiantou o industrial que o sr. Kubitschek pretende voltar brevemente ao Brasil. Dêsse assunto tratará logo que retornar a Paris, dentro de um mês. "Êle ainda não voltou porque teme ser humilhado pelas autoridades brasileiras. E' o que tem dito confidencialmente a seus amigos".

Ao ser informado do gesto do sr. Carlos Lacerda com o sr. Elói Dutra, libertando-o da prisão, o industrial perguntou: "Por que êle não fêz o mesmo quando foi prêso o sr. Fernando Santana?"

## Centenário hoje do grande liberal José Beviláqua

**Transcorre, hoje, o centenário de nascimento do Marechal José Beviláqua, filho de João Beviláqua, comerciante, e de Marina Rebêlo Beviláqua, professôra, ambos cearenses, e nascido em Viçosa. Faleceu no Rio de Janeiro, e era pai do General Peri Beviláqua, ministro do STM.**

Em seu túmulo, no Cemitério de São João Batista, em tôrno do seu retrato, estão gravadas as seguintes palavras que bem resumem a sua personalidade: «Discípulo de Benjamin Constant. Amor. Dedicação. Patriotismo». Foi quem sugeriu a restituição dos troféus de guerra ao Paraguai.

### Quem foi

Cultivava profunda veneração pela memória de Benjamin Constant e foi fiel discípulo dos dignificantes exemplos de virtudes públicas e privadas, legadas pelo imortal Patriarca da República.

Da oração do gen. Tasso Fragoso pronunciada à beira de seu túmulo, no dia 24 de agôsto de 1930, são as seguintes palavras: "Das glórias de Benjamin, do lustre do seu nome da integridade do seu caráter, foste sempre o defensor estrênuo e infatigável. Nenhum dos discípulos te igualou nesse particular. Sempre te conservaste na brecha, atento às críticas injustas para as revidar com presteza e manteveste até o último alento o entusiasmo dos primeiros dias.

Seguiamos-te de longe, aplaudindo-te sem reservas e reconhecendo no íntimo que a causa da justiça e da verdade histórica não poderia contar advogado mais sincero nem mais autorizado do que tu".

Assentou praça em 12 de setembro de 1879. Cursou a Escola Militar da Praia Vermelha, sendo nomeado Alferes-Aluno em 17 de janeiro de 1885 e promovido a 2º tenente em 15 de dezembro de 1888, pôsto com que tomou parte na implantação da República, havendo integrado a famosa guarda de honra de Benjamin Constant, constituída quase tôda de oficiais e que, na madrugada de 15 de novembro de 1889, desceu de São Cristóvão com o 2º Brigada para o Campo de Santana.

Engenheiro militar, serviu ao Exército quase sempre em funções técnicas durante mais de 43 anos retirando-se do serviço ativo em 1922 no pôsto de marechal graduado.

Republicano ardoroso, defensor da legalidade e da República (1893/94). Abolicionista atuante, desde muito jovem tomava parte nas atividades da Sociedade Abolicionista da Escola Militar da Praia Vermelha a que pertencia. A par de trabalhos de propaganda, e outros, se incumbia tão nobre instituição de arrematar pretos em leilões de escravos para alforriá-los e também furtá-los de seus proprietários e ocultá-los nas "repúblicas" de alunos existentes em Botafogo para embarcá-los como criados de oficiais que viajavam para o Norte e que os desembarcavam livres no Ceará a Terra da Luz, assim chamada por nele haver raiado a 25 de março de 1884 a luz da liberdade para os cativos, antecedendo assim de mais de quatro anos a Lei Áurea.

Casou-se em 15 de novembro de 1891 com uma filha de Benjamin Constant — Alcida — vinculando-se assim, à família do egrégio Fundador da República que faleceu em 22 de janeiro de 1891.

### "Pátria livre"

Na histórica sessão de 9 de novembro de 1889, celebrada no Clube Militar sob a presidência de Benjamin Constant, teve a feliz iniciativa de apresentar proposta, aprovada por unanimidade, para que ao venerando Mestre fôsse dada plenissima confiança para solucionar a grave crise político-militar de que resultou a República. Mal terminara o grande Mestre o seu discurso, quando — reza a ata — "pede a palavra o sr. alferes-aluno José Beviláqua e diz que ao venerando Mestre Dr. Benjamin Constant deveria ser dada plenissima confiança para proceder como entendesse, a fim de que em breve nos fôsse dado respirar o ar de uma Pátria livre, no que foi coberto de unânimes aplausos".

Dos cinco "Pactos de Sangue" dirigidos a Benjamin Constant nos dias que se seguiram ao dessa magna sessão, foi José Beviláqua signatário de um datado de 11 de novembro de 1889, em que os oficiais-alunos da Escola Superior de Guerra declararam acompanhar Benjamin Constant em suas deliberações, até o terreno da resistência armada.

Sugeriu a Benjamin Constant um ato político de transcendente valor moral e que a Posteridade há de bem aquilatar: a restituição dos troféus da guerra à República do Paraguai.

### Campanha cívica

José Beviláqua foi deputado à Constituinte do Ceará e na legislatura seguinte. Fazendo parte de um pugilo de ardorosos republicanos cooperou eficazmente com Manuel Miranda — o criador da Festa da Bandeira — na campanha cívica de desagravo e de defesa da intangibilidade da Bandeira Nacional, ameaçada em sua integridade pela propaganda tendenciosa e iconoclasta de origem monarquista e que a Nação repeliu sendo coroados de pleno êxito os esforços daqueles bons cidadãos com a consagradora Festa da Bandeira, levada a efeito pela primeira vez em 19 de novembro de 1908 em tôda a vastidão do território brasileiro.

O marechal Beviláqua deixou onze filhos:

— Aracy Beviláqua Fraenkel viuva do professor Eng. Walter Carlos de Magalhães Fraenkel;

— Capitão Benjamin Constant Beviláqua (falecido);

— General Pery Constant Beviláqua, ministro do STM, casado com dona Nahyda de Escobar Beviláqua;

— Aldina, Marina, João e Cecy Constant Beviláqua (falecidos);

— General R/1 José Constant Beviláqua, casado com Ruth Constant Beviláqua;

— Alcidinha, Diva e Beatriz Constant Beviláqua, solteiras.

## Castelo reorganiza Itamarati

**O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de projeto regulamentando a Lei 3.917, de 14 de julho de 1961, que reorganizou o Ministério das Relações Exteriores.**

**A nova proposição acrescenta as funções de promoção comercial as atuais atribuições das Missões Diplomáticas e Repartições Consulares do Brasil no exterior, e atribui ao Ministério das Relações Exteriores a competência de organizar, coordenar e efetivar a representação brasileira em feiras e exposições em território estrangeiro, assunto que era tratado anteriormente pelos escritórios comerciais (SEPROS) recentemente extintos.**

# BATALHA CERRADA NO PTB PELA SUCESSÃO DE JANGO

BRASÍLIA — A luta pela conquista da direção do PTB se trava, no momento, nos bastidores da cúpula trabalhista, sem que se possa avançar uma definição em favor de qualquer dos grupos. Trata-se, aliás, de uma luta cujo desfecho não pode sequer ser profetizado.

O líder da bancada na Câmara, Sr. Doutel de Andrade, informou que a aprovação do TSE, pedindo eleição do substituto do Sr. João Goulart na presidência do partido, se resume num telegrama incompleto no seu texto. Será necessário o conhecimento da Ata da decisão do TSE que motivou telegrama ao Sr. Paulo Baeta Neves, vice-presidente do PTB e seu atual dirigente.

### Processo

O processo de escolha do presidente do PTB é caprichoso, ou melhor, bastante longo. Em primeiro lugar deverão ser escolhidos, por indicação dos diretórios regionais, os membros do diretório nacional, num total de cem. A fase seguinte é a da escolha, dentro do diretório nacional, dos membros da Comissão Executiva. Sòmente então, por iniciativa da Comissão Executiva, se fará a Convenção para eleger o presidente do partido, tirado do diretório ou da Comissão.

Na próxima quinta-feira a atual Comissão Executiva se reunirá para tomar providências.

### "Bigorrilhos"

O início do processo de expulsão dos «bigorrilhos» é, pela própria mecânica burocrática do partido, mais demorado. A comissão de expurgo, com reunião marcada para o dia de retôrno do sr. Osvaldo Lima Filho, que está em Pernambuco, promove, no momento, através de seus dois membros presentes em Brasília — Doutel de Andrade e César Prieto — investigações para relação dos que se filiaram ao Bloco de Ação Parlamentar.

A direção do PTB está sendo disputada por figuras com assento no Parlamento. De Pernambuco, os srs. Osvaldo Lima Filho e Barros de Carvalho, São candidatos fortes, também, os srs. Baeta Neves, Doutel de Andrade, César Prieto e a deputada Ivete Vargas.

## Venezuela faz exceção para Brasil

O presidente Leoni, da Venezuela, declarou à imprensa de seu país, no dia 9 último, que a Venezuela comparecerá a Segunda Conferência Interamericana Extraordinária, no Rio de Janeiro, não obstante dois diários de Caracas, «El Siglo» e «The Daily Journal», terem divulgado que o embaixador Tejera París, embaixador da Venezuela em Washington e na OEA, teria declarado, no dia 8 último, que «de uma maneira geral a Venezuela não comparece a conferências internacionais em nações governadas por ditadura, porque elas geralmente não permitem a liberdade de expressão e o movimento dos delegados.»

Irá porém ao Brasil — teria acrescentado o embaixador — porque «ali as câmaras legislativas estão em funcionamento e os govêrnos estaduais são considerados constitucionais.

## Almeida assume 2a. Zona Aérea

O major-brigadeiro João de Almeida assumiu o comando da 2ª Zona Aérea, em substituição ao major-brigadeiro Homero Souto de Oliveira. Ao ato de posse compareceram o governador de Pernambuco, sr. Paulo Guerra, os comandantes do 3º Distrito Naval e da 7ª Região Militar e o prefeito de Recife, sr. Augusto Lucano. Após a solenidade, o brigadeiro Souto de Oliveira foi condecorado com a Medalha Mérito de Pernambuco.

## Brigadeiro voou com franceses

O ministro Eduardo Gomes e outros brigadeiros voaram nos helicópteros «Alouette 3» do porta-helicópteros «Joanne D'Arc», da Marinha Francesa, ora em visita de cortesia ao Brasil, e que realizaram ontem uma demonstração especial na área militar do Aeroporto Santos Dumont.

Além do titular da Aeronáutica, estiveram presentes, os brigadeiros Clóvis Travassos, Carlos Alberto de Mattos, Nélson Lavanère Wanderley, Doorgal Borges e Jair Américo dos Reis.

## Viação quer pagar marítimos êste mês

Foi distribuído à imprensa a seguinte nota:

"O gabinete do ministro da Viação e Obras Públicas, com o objetivo de repor a verdade a respeito do pagamento dos atrasados dos marítimos, desde junho do ano passado, presta os esclarecimentos seguintes:

1.º — Não houve qualquer declaração do ministro Juarez Távora, recusando o pagamento dos atrasados, pois que êste é um direito pacífico, assegurado por lei;

2.º — O pagamento dos atrasados dos marítimos, tal como o dos portuários e ferroviários, foram programados na devida oportunidade, em entendimentos com o Ministério da Fazenda, para serem efetuados em três parcelas, a serem liberadas por aquêle Ministério em fevereiro, março e abril do corrente ano;

3.º — O Ministério da Fazenda não liberou ainda a verba para o pagamento da parcela de fevereiro, esperando êste Ministério que, no mês em curso sejam pagas, de uma só vez, as duas parcelas referentes a fevereiro e março".

## Ermírio: indústria não é mais nossa

BRASÍLIA — O senador Ermírio de Morais (PTB-PE), criticando ontem da tribuna do Senado a política econômico-financeira do govêrno, afirmou que 60 por cento do parque industrial brasileiro já está nas mãos de estrangeiros "que têm sido favorecidos pelos "SWAPPS" e pela recente Instrução 289 da SUMOC".

Após observar que a produção vem diminuindo e encarecendo dia a dia, afirmou estarem as classes produtoras nas mãos dos agiotas", "numa reprodução do que aconteceu aos Estados Unidos no tempo de Hoover".

### Providências divinas

Criticou a seguir as diretrizes seguidas na exportação de nossos produtos, afirmando que o Brasil vai importar trigo a 72 dólares a tonelada sem atentar para a superprodução da safra argentina atual. Indagou por que não se promove o consumo do milho aqui, produzido, ao invés de exportá-lo a 42 dólares, economizando-se a diferença.

Acentuou que as abundantes colheitas de produtos agrícolas êste ano decorrem exclusivamente de providências divinas, pois "na realidade houve menores áreas plantadas e menores financiamentos".

### Vídeo-tape

A seu ver, o povo está desiludido, cansado e não pode viver de "video-tape" que escondem a incessante alta do custo de vida. Lembrou por fim ao referir-se ao combate à inflação, que em janeiro de 1964, havia em circulação 889 bilhões de cruzeiros e, em dezembro do mesmo ano, o meio circulante tinha subido para 1.404 bilhões.

## Relações de Kruel com Ademar teriam entrado em crise

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — Avolumam-se os comentários sôbre um possível estremecimento nas relações entre o governador Ademar de Barros e o general Amauri Kruel, que se mantinham coesas desde março do ano passado.

As especulações ganharam fôrça quando o comandante do II Exército mandou libertar estudantes que a polícia do Estado encarcerara. Dias atrás, num pronunciamento pela tevê, o sr. Ademar de Barros anunciou que jovens comunistas "da linha chinesa" haviam sido presos pela DOPS, após um conflito com outros comunistas, "da linha russa".

### Católicos

Os presos eram líderes da Juventude Universitária Católica, detidos na sede da entidade católica feminina "Graal", quando participavam de um encontro nacional da entidade. O general Kruel, solicitado a intervir no assunto, após ouvir o padre Darci Corazza, assistente eclesiástico da JUC, que defendeu os estudantes, convenceu-se de que êles não eram comunistas e mandou soltá-los. Até o momento, o governador não comentou a atitude do general.

## Compadre de Jango quer homenagear o 31 de março em MG

**BELO HORIZONTE, 17 (Sucursal) — O deputado petebista Wilson Modesto apresentou proposta para a realização de uma sessão especial da Assembléia, no dia 31 de março, para comemorar a vitória da Revolução, pelo que teve de trocar insultos com o líder de sua bancada, deputado Sette de Barros, que o acusou de, sendo compadre de Jango, bajular o govêrno que o depôs.**

Os demais deputados e as galerias assistiram deliciadas ao debate, no qual foram trocadas pesadas acusações, tôdas elas, segundo observadores, muito bem fundamentadas. A respeito do seu colega do PTB, disse o deputado Wilson Modesto que se trata de um cortejador do governador Magalhães Pinto, cuja prorrogação coordenou.

### Solidariedade

A maioria dos deputados se mostrou solidária com Wilson Modesto, que, agora sofre pressões do mesmo grupo à que favorecia, quando seu compadre estava no govêrno. Por outro lado, admite-se unânimemente que a totalidade dos deputados dos partidos de oposição condescende, para salvar a pele, em apoiar, ou o govêrno estadual ou o federal.

## Assembléia de MG votará ainda hoje prorrogação de MP

**Deverá ser aprovada hoje, em votação final, a emenda que prorroga, por mais um ano e dois meses, os mandatos do governador Magalhães Pinto e do vice-governador Clóvis Salgado.**

O PSD esgotou todos os recursos para obstruir a votação da emenda, cuja discussão, ontem, prolongou-se das 20 às 22,45 horas, em sessão extraordinária da Assembléia mineira. No final, a bancada pessedista divulgou nota oficial, condenando a prorrogação. Na sessão matinal de hoje, se qualquer motivo impedir a votação da emenda, será ela votada à tarde ou, em caso extremo, em nova sessão noturna. Em seguida, será entregue à comissão de redação, que terá cinco dias para devolvê-la a plenário, para ser sancionada pelo presidente da Assembléia.

### Tentativa

Uma das últimas tentativas para impedir a votação da prorrogação do governador Magalhães Pinto e do vice Clóvis Salgado, foi o requerimento de autoria do deputado Reni Rabelo encaminhado à Mesa da Assembléia, mineira, propondo, ouvido o plenário, o adiamento da votação do projeto que prorroga mandatos no Estado, a fim de que a Assembléia pudesse aguardar solução mais adequada pelo Congresso Nacional, na opinião do requerente o único órgão competente para legislar sôbre o assunto.

Com isso, assinalava ainda o parlamentar pessepista, estará resguardada a dignidade dos membros da Casa e a imparcialidade das suas altas decisões, sempre acolhidas com o maior respeito pelo povo mineiro. O requerimento, apesar das tentativas da liderança governista para a sua retirada da pauta, foi mantido pelo sr. Reni Rabelo, tendo sido votado e denotado na sessão noturna de ontem.

# Rockefeller e o progresso

O Sr. David Rockefeller, presidente do Chase Manhattan Bank, é um homem que possui, como os outros de sua geração e formação nos Estados Unidos, os dons da lucidez e da ousadia. Essa é a geração de homens que recebeu a pátria vitoriosa na guerra e a está fazendo vitoriosa na paz, interna e externamente. Na própria família do presidente do Chase Manhattan Bank, não é êle o único a participar dessa liderança: seu irmão, o Governador Nélson Rockefeller, de Nova Iorque, é um dos formuladores e executores mais atuantes dessa política de paz, prosperidade e progresso social.

Quando um dêsses homens fala nas relações entre os Estados Unidos e a América Latina, é preciso ouvi-los não apenas com a expectativa do interêsse nacional imediato. Êsses homens estão defendendo e ao mesmo tempo construindo um mundo de paz e liberdade, estão levando ao mundo inteiro um fenômeno que é nestes dias a grande mola do progresso e da civilização — a economia de consumo, e em seu país, vencendo resistências obstinadas, estão liquidando as desigualdades raciais e os raros bolsões de pobreza e subdesenvolvimento que resistiram ao tempo.

Ainda agora, quando o Brasil rompe com os tabus que o mantinham com um pé atrás diante dos capitais estrangeiros de que necessita, desesperadamente, a Europa começa a despertar para o fato de que se transformou e modernizou, a partir do após guerra mas principalmente nos últimos anos, graças ao livre trânsito dos processos econômicos — sobretudo os do Mercado Comum e os dos capitais estrangeiros. Numa pesquisa recente sôbre o papel dos capitais americanos na Europa, o semanário "Newsweek" chegou à conclusão, deduzida de entrevistas com homens de negócio europeus, que os capitais americanos ensinaram as populações do Velho Mundo a viver confortàvelmente, realizando, afinal, aquilo que é programa e aspiração de todo regime político.

Foi no regime da livre iniciativa que a Europa devastada pela guerra atingiu êsses níveis de vida excepcionais. E' nesse regime que os países latino-americanos, associados aos Estados Unidos pelos planos da Aliança para o Progresso, vencem o atraso e realizam as bases fundamentais de seu desenvolvimento. O Sr. David Rockefeller atingiu êsse ponto com muita precisão, em seu admirável discurso na Câmara Americana de Comércio, ao lembrar que os resultados decepcionantes dos primeiros anos da Aliança foram causados exatamente por se ter relegado a iniciativa privada para segundo plano.

E' só agora que essa verdade se vê amplamente reconhecida, mas não é de hoje que o Sr. Rockefeller e os homens de sua geração definem e defendem as fronteiras entre o papel do Estado na economia e o território da iniciativa particular. Os países latino-americanos têm muita culpa nesse equívoco e por isso é pràticamente irresgatável sua dívida para com homens como o Sr. Rockefeller.

# Daltônicos e canhotos

PEDRO DANTAS

Já nos definimos há tempos, e nestas mesmas colunas, sôbre a questão do tão falado "terror cultural". E' uma noção bem conhecida, a dessa espécie de terror. Conhecida e muito fácil de reconhecer, porque é inconfundível. Qualquer pessoa medianamente informada do que vai pelo mundo pode indicar vários países onde existe e outros onde não existe o terror cultural, onde existe e onde não existe a liberdade de cátedra, a liberdade de consciência, a liberdade de opinião. Para não ir muito longe na discussão do assunto, diga-se, simplesmente, que, onde existe o terror cultural, não se fala nêle — como princípio de desconversa. Onde não existem aquelas liberdades, também, e por isso mesmo, não é permitido reivindicá-las, nem é possível reivindicá-las, contrariando as proibições oficiais.

Isso é quanto basta para se verificar, desde logo, que não há terror cultural no Brasil, pois que dêle se fala pùblicamente; que há liberdade de opinião e de cátedra, tanto assim que a cátedra e a opinião, sempre que bem lhes parece, reivindicam sua liberdade: se não a tivessem, estariam caladinhas, exatamente como nos países que não a têm.

Por que reclamam, então, contra a ausência de liberdades as ilustres personalidades, que delas desfrutam? Por que, tendo havido uma revolução no país, houve, também, sanções políticas, tais como prisões, cassações de direitos políticos e mandatos, demissões, aposentadorias e reformas de servidores públicos, civis e militares. Houve. E daí?

A aplicação de sanções dêsse tipo é necessária, como medida de defesa da ordem política que se pretende assegurar. Não se sabe, porém, de casos clamorosos em que tais sanções tenham sido cominadas ao pensamento ou às opiniões de quem quer que fôsse. Foram sempre cominadas a atos, comportamentos, ações. E' possível que, em casos individuais, tenha havido injustiça, e o suposto agente da subversão fôsse apenas seu simpatizante ideológico. Os casos, se houver, serão, porém, de êrro na apreciação dos fatos e das provas. Nunca da afirmação do princípio da restrição à liberdade de pensar e opinar.

Terão admitido os aplicadores das sanções políticas (terão admitido erròneamente, por hipótese) que atingido pela sanção não se limitaria a pensar e opinar subversivamente, mas teria levado a conseqüências práticas e atuantes suas opiniões. Exigir em princípio a restrição à liberdade de pensamento e de opinião é terror cultural. Não o caracteriza, porém, o êrro eventual na apreciação dos que eram inócuos porque não agiam. Alegado e provado o êrro, houve sempre tôdas as probabilidades de que uma revisão o corrigisse.

Nunca sofreram restrição ou sanção as mais desabridas opiniões manifestadas contra o govêrno e a situação implantada no país, vai para um ano. E é de ressaltar que, nesse período inicial, teria tido cabimento a restrição. Não foi feita, em momento algum. E disso, precisamente, é que se prevalecem os que clamam contra o terror cultural em vão, constituindo-se, com seus protestos, na melhor prova da improcedência do que dizem. Êles mesmos saberiam reconhecer a verdade, proclamando a liberdade de que têm gozado, se não fôssem daltônicos e canhotos. Saberiam que não é a liberdade de opinião, nem a de cátedra, que lhes falta e que lhes interessa. Interessa-lhes que o Estado custeie, através dos cargos que exercem, a transformação dos ditos cargos em células subversivas, quando lhes convenha. Essa liberdade, realmente, não está sendo reconhecida. E é de esperar que não o seja — nunca mais. Liberdade de cátedra é liberdade de fazer pesquisa e investigação científica. Não de fazer proselitismo político — muito menos, subversivo, e contra a Nação.

## Duas datas

*A mensagem que o presidente da República enviará por êsses dias ao Congresso, no sentido de considerar-se como morto em defesa da ordem, das instituições e do regime, o tenente-coronel Rubens Vaz, tem um alcance maior que o humanitário, de conceder pensão à família do oficial vitimado no atentado da Rua Toneleros.*

*Coincidirá com o primeiro aniversário da Revolução, comportando, em decorrência, uma homenagem àquele que participou dos primórdios do processo revolucionário no ano passado. E' o que a justificação do projeto permite concluir-se, quando estabelece analogia entre os acontecimentos de 24 de agôsto de 1954 e os de 31 de março de 1963.*

*Analogia válida, porque se o 24 de agôsto desencadeou a queda de Getúlio Vargas, o 31 de março derrubou João Goulart, encerrando o falso e pernicioso ciclo do trabalhismo.*

## A renúncia que não houve

*Foi dos mais alarmantes o engano em que incorreu o governador Ademar de Barros, sob os refletores da televisão, ao anunciar que o sr. Auro de Moura Andrade havia renunciado à sua cadeira no Senado para concorrer às eleições paulistas como simples cidadão. O impacto da notícia, entre o público telespectador, foi justificadamente enorme. A muitos deve ter parecido que o senador estava de miolo mole, pois não fazia sentido associar, como um gesto lúcido de desprendimento, aquela renúncia com a notória missiva que êle escrevera em defesa do seu mandato, ameaçado, certa ocasião, por um IPM. Afinal de contas não se esnoba dessa maneira um mandato de senador, em troca do imprevisível de uma eleição disputadíssima, como a que se ferirá na capital paulista.*

*Mais tarde foi desfeito o equívoco. A leitura atenta da carta que o candidato do sr. Ademar de Barros lhe endereçara mostrou que o signatário condicionara a desistência ao caso de ser eleito para a Prefeitura. Não se pode, contudo, atribuir inteiramente a uma desatenção do governador paulista o mal-entendido. O missivista, que, como orador, costuma usar linguagem clara e precisa, revelou-se ambíguo e prolixo como epistológrafo, propiciando a confusão em tôrno dos seus propósitos.*

*Sem dúvida, a renúncia espetacular sensibilizaria a opinião pública paulista, a favor do candidato. Como não ocorrerá, resta a possibilidade da ajuda da Virgem, que o sr. Ademar de Barros pediu diante do público, com um rosário nas mãos.*

**MUNDO VASTO, VASTO MUNDO** — José Auto

# Luta pelo direito de voto

Depois de alguma hesitação ante as tremendas resistências surgidas ao voto dos eleitores negros nos últimos meses, e notadamente nas últimas semanas, o presidente Johnson pediu ao Congresso, reunido em sessão conjunta, uma nova lei específica que garanta o direito de registro eleitoral e exercício do voto, que é obstado em vários Estados do Sul, especialmente nos tristemente famosos Alabama e Mississipi.

O que é importante nessa lei, que ainda terá de ser votada por um Congresso em que os democratas dispõem de confortável maioria teòricamente, é que ela pretende aplicar os seus benefícios às eleições federais, estaduais e municipais estabelecendo o projeto que os funcionários de um Estado se negaram a registrar os habitantes locais que tiverem direito a habilitar-se, os funcionários federais terão autorização para fazê-lo. O drama de Johnson e das massas negras é que os deputados e senadores dos Estados do Sul, assim como muitos republicanos conservadores e reacionários, do tipo de que o ex-senador Goldwater se fêz paradigma, tudo farão para obstruí-lo e, mesmo que depois da intensa luta que será necessária para fazê-lo aprovar, travar-se-ão no Sul novas batalhas judiciárias, baseadas no princípio da autonomia estadual, para frustrar a lei, exatamente como aconteceu contra a decisão da Suprema Côrte, de maio de 1954, determinando a integração racial nas escolas.

Mas é de esperar que, como na questão da integração escolar, que vai aos poucos e pacientemente se tornando vitoriosa com o correr dos anos, aconteça o mesmo com êsse esfôrço legal para integrar, não os negros mas os brancos racistas, na democracia norte-americana; para a aprovação dêsse projeto de lei, Johnson precisará do voto dos liberais e homens de bom-senso de seu partido e também dos elementos liberais do Partido Republicano, que conta, apoiando-o, conquistar eleitorado no chamado Sólido Sul.

A ação do presidente Johnson, contudo, não se fêz notar pela antecipação, mas antes por um certo atraso, quando grande parte da imprensa dos Estados Unidos, com exceção da do Sul, já o criticava pela fraqueza de suas atitudes e o clamor das massas negras pedindo registro eleitoral se espalhava pelo Alabama.

Os negros por isso estavam sendo encarcerados por xerifes brutais, tratados a cassetete e aguilhão elétrico de tanger gado, dando ao mundo civilizado e às novas nações africanas que votam na Assembléia Geral da ONU um espetáculo deplorável. Já havia morrido com um balaço no estômago em Marion, Alabama, o modesto lenhador Jimmie Lee Jackson, de 26 anos, e o pastor James Reeb, religioso branco de Boston, tinha sido abatido a pauladas na cabeça em Selma, no mesmo Estado.

O pastor negro Martin Luther King, dirigente gandhista das passeatas pacíficas pró-registro eleitoral, disse à beira do túmulo do lenhador que ganhava seis dólares por dia para sustentar a mãe, uma irmã e o avô estas palavras amargas de fé: "Há uma surpreendente democracia na morte. Adeus, Jimmie: Você morreu para que todos nós possamos votar, e nós vamos votar".


## DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Morais neto

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Presidência | 43-3014 | 43-6465 | Gerência | 43-9844 | 43-9325 |
| Vice-Presidência | 43-6465 | 43-3930 | Contabilidade | | 43-9325 |
| Diretor-Responsável | | 43-9292 | Publicidade | 43-9466 | 43-9341 |
| Chefia de Redação | | 43-9292 | Revisão : oficina | | 43-5609 |
| Secretário | | 43-5539 | Circulação e Expedição | | 43-8776 |
| Reportagem Geral | 43-5574 | 43-8048 | Relações Públicas | | 43-9090 |
| Esportes e DC-Brasília | | 43-8447 | | | |

SUCURSAIS DO "DIARIO CARIOCA"

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61, 4.° andar grupo 24 Telefones: 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1.° andar sala 1 Telefones: 4-4401 — 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

| | |
|---|---|
| Trimestral | Cr$ 3.000 |
| Semestral | Cr$ 5.000 |
| Anual | Cr$ 10.000 |
| Semestral (outros países) | Cr$ 8.000 |
| Anual | Cr$ 15.000 |

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .......... Cr$ 80

### DC-BRASÍLIA

(Edição brasiliense do Diário Carioca)
Fundado em 12 de setembro de 1959

Diretor Mauro da Cunha Valverde

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida W-3 — Q. 1 Sobreloja — Plano-Pilôto

TELEFONES

Diretoria 2-1833 — Publicidade 2-1836 — Redação: 2-6700 — 2-6077

Preço do exemplar inclusive aos domingos .......... Cr$ 80


## DIÁLOGO CARIOCA

### A defesa do Salgueiro

Recebemos do leitor Octávio Nunes Pires, residente na Rua Aquidabã, 708 apartamento 101, no Lins de Vasconcelos, uma carta em que o DIARIO CARIOCA é criticado pelo título "Júri dá ao Salgueiro o que o povo deu a Império", de nossa matéria sôbre o resultado dos desfiles carnavalescos, publicado na edição de 5 do corrente.

É o seguinte o texto da carta:

"Ao sr. diretor do DIARIO CARIOCA. A falta de esportividade e de lisura chocam a todos os que inadvertidamente passam os olhos pela manchete do seu jornal do dia 5 de março corrente: "Júri dá ao Salgueiro o que o povo deu ao Império". — Isso é coisa que se ponha em manchete de um jornal considerado de primeira linha num Estado que faz 400 anos? — O que que o povo deu ao Império que não deu a Mangueira, Portela ou Salgueiro ou até a bateria do Mocidade Independente? — Qual a razão da mágoa dos críticos para com a escola do Salgueiro? — Será que é por que ela conseguiu tirar a monotonia das escolas de samba, evoluindo e fazendo do desfile que era apenas bom até há 3 anos atrás, ficasse sendo o maior espetáculo do carnaval? Ou as escolas terão que continuar como eram antes, pobres, sem inspiração para fantasias e sem as alas dando os "shows" que dão hoje em dia?

Por acaso o povo não gritou a todos os pulmões "já ganhou" quando o Salgueiro entrou na avenida? — Ou será que sòmente os jornalistas não viram o bom gôsto das fantasias a empolgação do samba e o entusiasmo dos sambistas? — Ou será ainda que o júri não entende de escolas de samba e sim sòmente de escola de samba Acadêmicos do Salguerio? Não é nada disso. O Salgueiro paga o alto preço de ter evoluído, de ter modernizado o estilo, de ter transformado no maior espetáculo musical da terra o que era apenas um desfile de escolas de samba no Rio de Janeiro. Um abraço do leitor Octávio Nunes Pires — Rua Aquidabã, 708, apt. 101 — Lins de Vasconcelos — GB".

# FALA DE MOURÃO PREOCUPA MINEIROS

**A possibilidade de o general Mourão Filho reeditar hoje, em sua fala pela televisão de Belo Horizonte, as críticas anteriormente feitas ao governador Magalhães Pinto, começou a agitar desde ontem os meios políticos da capital mineira. O general Mourão Filho, que nos primeidos dias de abril do ano passado apontara o sr. Magalhães Pinto como o chefe civil da Revolução, passou recentemente a hostilizá-lo abertamente. Em Brasília, segundo fontes políticas udenistas, o deputado Pedro Aleixo estaria disposto a renunciar à liderança da Maioria na Câmara, caso o presidente da República resolva pela prorrogação dos mandatos dos governadores de 11 Estados, como solução para contornar o problema das eleições de outubro dêste ano. Em São Paulo, as últimas pesquisas de opinião concluíram que, a menos que venha a ocorrer um "fato nôvo", semelhante ao que permitiu a eleição do sr. Jânio Quadros em 1952, a Prefeitura de São Paulo ficará com o brigadeiro Faria Lima, com o vice-governador Lauro Natel ou com o senador Auro Moura Andrade.**

GUANABARA

Ricardo Brandão

## Mauro Magalhães: eleições diretas

No seu discurso por ocasião da abertura solene dos trabalhos da Assembléia Legislativa, o deputado Mauro Magalhães, líder do govêrno naquela Casa, defendeu a realização de eleições diretas em 1965 e 1966, lembrando aos parlamentares a luta que teriam de enfrentar nesse sentido.

Disse o deputado: "Nos debates políticos dêste ano, parece, que nos defrontaremos, novamente, com o problema do regime a ser adotado no país, pois ainda existem aquêles que preferem o parlamentarismo, já rejeitado pelo povo, ao invés do regime presidencialista, do qual somos defensores.

Teremos ainda de enfrentar, todos nós desta Assembléia, a luta pelas eleições diretas, nos prazos estipulados pelas Constituições do Estado e da União, contra as quais se insurgem grupos minoritários, preocupados apenas com seus interêsses".

O pronunciamento do líder teve boa acolhida na Assembléia, não obstante a posição do presidente Danilo Nunes, que não esconde sua opinião contra a realização de eleições diretas nos onze Estados onde expiram mandatos governamentais em 1965.

Ao discursar, Danilo Nunes fêz veladas críticas ao govêrno Estadual, fàcilmente identificáveis, ao afirmar que "vem notando com inquietação que a campanha contra a Assembléia Legislativa vem aumentando". Logo em seguida lembrou que "as obras do governador só puderam ser realizadas através dos recursos que o Legislativo colocou à disposição do Executivo".

Na sua fala, o deputado recentemente eleito para presidir os trabalhos do Palácio Pedro Ernesto, reconheceu que a Assembléia tem cometido inúmeros erros. Pediu aos seus colegas de atividades parlamentares que fizessem autocrítica, quanto aos erros cometidos no passado.

Já o deputado Paulo Duque, do Partido Republicano, numa clara alusão ao "panamá" da Assembléia, em que foram nomeados 623 protegidos, sem prestação de concurso, condenou a "campanha tenebrosa movida pela imprensa, campanha injusta e ingrata, pelo simples fato de haver o Legislativo efetuado uma reformulação nos seus quadros funcionais".

O deputado Paulo Duque secretariou o sr. Sá Freire Alvim e o embaixador Negrão de Lima, no tempo em que foram prefeitos no Distrito Federal.

Espera-se para hoje um movimentado dia na Assembléia Legislativa, quando vários deputados deverão ocupar a tribuna para condenar a atitude do governador Carlos Lacerda em determinar o não-pagamento dos funcionários interinos, recentemente nomeados.

Segundo observadores, o deputado Danilo Nunes estaria disposto a contornar a situação, convencendo os outros parlamentares de que a medida é acertada e que "o govêrno, neste caso, está com a razão".

A posição do presidente da Assembléia, comentou um deputado contrário a medida governamental, "será de colocar panos quentes no problema, mas dificilmente sairá bem sucedido".

Informações davam conta que o secretário de Estado Célio Borja também estaria trabalhando no sentido de resolver o impasse. O secretário seria da opinião que se pagasse agora os deputados e os funcionários efetivos, deixando-se para solucionar depois o problema dos 623 "panamenhos".

Já o primeiro-secretário, Antônio Luvizaro, é da opinião que "ou recebem todos — deputados, interinos e efetivos — ou ninguém recebe". A crise provocada com a recusa do governador em aceitar as nomeações deverá ter hoje uma solução.

Observadores da política guanabarina acreditam que dificilmente a oposição se sairá bem, caso impetre mandado de segurança contra a eleição da atual Mesa Diretora, sob a alegação de que foi desrespeitado preceito regimental que determina o critério de proporcionalidade partidária para a sua formação.

E isso por uma razão simples: a oposição concorreu com uma chapa própria para a eleição da Mesa, o que implica em reconhecimento da legalidade na composição da chapa adversária e no resultado da eleição.

Quando se discutia o lançamento do nome do deputado Silbert Sobrinho, como candidato dos partidos oposicionistas, aventou-se a hipótese de que os deputados da oposição não deveriam participar do pleito, retirando-se do plenário por não concordarem com a ilegalidade. Isso não foi feito e agora é bastante difícil que a Justiça venha a dar ganho de causa aos impetrantes do mandado.

Já no tempo da Câmara dos Vereadores, existiu uma situação idêntica, quando a UDN, então prejudicada, recorreu à Justiça contra a eleição de uma Mesa Diretora formada pelo PTB e PSD, da qual fôra alijada. Naquela época, a tese foi aceita e a UDN, defendendo o mesmo princípio da proporcionalidade partidária, ganhou a questão.

SÃO PAULO

## Começou o vale-tudo nas eleições

(Da Sucursal) — A menos que ocorra um "fato nôvo" ou tenhamos um fenômeno igual àquele que permitiu, em 1952, a eleição do sr. Jânio Quadros para a Prefeitura local, os favoritos ao prêmio Ibirapuera-65 são o brigadeiro Faria Lima, o vice-governador Lauro Natel e o senador Auro de Moura Andrade. Um dos três será, domingo vindouro, eleito sucessor do prefeito Prestes Maia. As possibilidades maiores ainda continuam com o brigadeiro, embora a oposição do sr. Laudo Natel seja ótima e o senador Auro venha progredindo assustadoramente. O quase equilíbrio determinou, portanto, que os favoritos aproveitem os últimos dias de campanha para pôr em prática um autêntico "vale tudo". E surgem, de momento a momento, as grandes jogadas eleitorais e os enormes golpes de publicidade. O senador Auro, por exemplo, dirigiu carta ao governador Ademar de Barros, seu grande eleitor, assumindo o compromisso de honra de renunciar à presidência do Senado e à cadeira de senador, em caso de vitória. Assim, eleito, iria realmente governar o município durante um quadriênio, ao contrário do que afirmavam os que asseguram que em caso de triunfo êle desistirá em favor do vice-prefeito, genro do governador. O brigadeiro Faria Lima, embora sendo candidato do agrado da "Linha Dura", aceita o apoio dos comunistas e o vice-governador Laudo Natel atrai os diretórios do PSP para a sua órbita, patrocinando a dobradinha Laudo-Maneco. Êle para prefeito e o candidato do PSP para vice.

### O segundo time

Sem recursos nem possibilidades, o "segundo time" continua quase que na raça a sua campanha. O senador Lino de Matos foi abandonado por todos os parlamentares de seu partido, o PTN, bem como pela metade dos parlamentares do PTB, partido que o apóia. O deputado Franco Montoro vê bandear-se para a candidatura Faria Lima as principais figuras do PDC e fica quase sòzinho na luta. Mas prosseguem. O terceiro time realiza uma campanha sem maior interêsse. Dentre os seus integrantes, apenas um pode surpreender com uma boa votação: O sr. Pedro Geraldo Costa, apelidado de "O Zarur Paulista".

MINAS GERAIS

## Vinda de Mourão agita a cidade

(Da Sucursal) — Os meios políticos mineiros estão agitados ante a possibilidade de o general Mourão Filho, que chega hoje à tarde a Belo Horizonte, voltar a fazer pronunciamentos bombásticos, como os que concedeu à imprensa carioca, recentemente. O general, que foi o desencadeador do movimento revolucionário de 31 de março na área militar, mudou inesperadamente o conceito em que tinha o governador Magalhães Pinto e passou a hostilizá-lo abertamente, após tê-lo anteriormente, de público, classificado de líder civil da revolução. Essa reviravolta de opiniões causou verdadeiro mal-estar entre os políticos que compõem o esquema de Magalhães, particularmente na Assembléia Legislativa, onde vários deputados usaram da palavra para desfechar violentas e ásperas críticas ao militar, na oportunidade classificado de irresponsável e sem condições morais para dizer o que disse. A chegada de Mourão à cidade, prevista para as 13 horas de hoje, é vista como capaz de desencadear nova onda de agitação política, uma vez que o general deverá comparecer a um programa de televisão para abordar aspectos da revolução. E certamente voltará a atacar o chefe do Executivo mineiro.

### Prorrogação

A Assembléia Legislativa voltou a apreciar ontem, em duas sessões extraordinárias, realizadas pela manhã e à noite, o projeto que prorroga os mandatos do governador Magalhães Pinto e do vice-governador Clóvis Salgado. Na parte da manhã, os deputados oposicionistas, usando recursos conferidos pelo Regimento da Casa, lograram impedir a votação da matéria, transferindo-a para a sessão noturna, iniciada por volta de 21 horas. Durante quase duas horas, deputados da oposição ocuparam a tribuna para, também durante a reunião noturna, evitar fôsse a proposição submetida a voto e aprovada em votação final. Ao que parece, contudo, o expediente não surtiu os efeitos desejados, pois — àquela altura era quase certa a aprovação definitiva do projeto. A sessão noturna prolongou-se pela madrugada adentro, não sendo conhecido, à hora em que encerrávamos a presente edição, qual o resultado a que chegaram os deputados.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

## Pedro Aleixo pode renunciar

O deputado Pedro Aleixo estaria disposto a renunciar à liderança da Maioria, segundo revelações de fontes políticas udenistas, no caso de o presidente da República optar pela prorrogação dos mandatos dos governadores, como solução para contornar o problema das eleições em 11 Estados em outubro vindouro. O parlamentar udenista vem condenando abertamente a prorrogação do mandato do sr. Magalhães Pinto, com uma veemência explicável pelas peculiaridades do problema regional mineiro.

Um sintoma de que o líder poderá renunciar foi, na verdade, sua recusa ontem em comentar, mesmo nas conversas de confiança, a notícia de que o presidente Castelo Branco teria aprovado a prorrogação do mandato do governador mineiro — revelação feita pelo próprio sr. Magalhães Pinto aos repórteres políticos, no Rio, anteontem. Como se recorda, o sr. Magalhães Pinto disse que havia recebido as congratulações do presidente Castelo Branco pela prorrogação, insinuando que ela havia sido estimulada, desde o primeiro momento. A propósito, o sr. Pedro Aleixo — a despeito da abundância do noticiário político relativo ao assunto — preferiu sair pela tangente: não tinha informações mais detalhadas sôbre o assunto.

As congratulações presidenciais deixou, de resto, perplexos os meios partidários e, de maneira particular, as lideranças partidárias — incapazes, a esta altura, de arriscar qualquer palpite sôbre uma possível solução para o caso dos 11 Estados. E' tida como possível até mesmo uma protelação na decisão presidencial que, assim, não seria conhecida antes do comparecimento do ministro Milton Campos ao Congresso, na próxima semana.

### Aposentadoria mais cedo

O presidente Castelo Branco está recebendo sugestões de vários dos seus assessôres, no sentido de adotar um sistema pelo qual seja reduzido o limite de idade e de tempo de serviço para efeito de aposentadoria. Assim é que o limite de idade para aposentadoria compulsória passaria de 70 para 65 anos, enquanto o tempo de serviço cairia de 35 para 30 anos. As informações são no sentido de que o presidente estaria se mostrando "muito receptivo" às sugestões, embora considerando que elas devem passar por um crivo rigoroso de estudos.

### Bilac articula UDN

O deputado Bilac Pinto está articulando ativamente seu partido com vistas à sua sucessão na presidência da UDN. Informou que já consultou, no Rio, aos governadores Magalhães Pinto e Carlos Lacerda e que partirá, agora, para ouvir os líderes de grupos udenistas. Pretende chegar a um nome que concilie as diversas tendências do partido. (Os candidatos mais fortes, como se sabe, são o senador Adolfo Franco e o líder Ernâni Sátiro).

### Bloco vai à guerra

O líder Pedro Aleixo declarou que vai promover a reforma do Regimento Interno da Câmara, agora que tem motivos dado pelo PTB, de modo a poder assegurar o regime de proporcionalidade para a composição das comissões técnicas da Câmara. Em outras palavras: a reforma pretendida pelo sr. Pedro Aleixo visa a garantir ao Bloco de Ação Revolucionária o direito de indicação de seus membros às comissões.

O líder da Maioria disse que os líderes do bloco precisavam, apenas de um bom motivo para entrar em ação. O motivo foi a derrota imposta ao candidato da Revolução, o sr. Tabosa de Almeida, do grupo "bigorrilho" do PTB, pretendente ao cargo de vice-presidente da Comissão de Justiça. Diz o sr. Pedro Aleixo que advertiu ao sr. Doutel de Andrade, sem sucesso. Como o PTB preferia a luta, o "Bloco" vai à guerra do regimento.

### Roupa suja

O deputado Gilberto Azevedo, do Pará, está reagindo com ameaças às notícias de que será expulso do PTB pela Comissão do Expurgo, formada pelos srs. Doutel de Andrade, Osvaldo Lima Filho e Cesar Prieto. Como um dos mais aguerridos integrantes do Bloco Revolucionário, diz que só quem poderá julgar sua posição será o Diretório Regional de seu Estado — que diz "dominar" E mais: poderá ir à tribuna da Câmara (seria sua estréia) para contar casos pessoais dos líderes trabalhistas, "principalmente a conversa irreverelada entre o presidente Castelo Branco e o líder Doutel de Andrade".

O telegrama de "solidariedade" de funcionários da TV-Excélsior ao governador Carlos Lacerda foi passado sem o consentimento da maioria de seus funcionários, cujos nomes foram incluídos sem consulta prévia. Há na Excélsior um ambiente de pura irritação, por isso, para com os promotores da mensagem.

# CB ADIA DECISÃO SÔBRE SUCESSÃO

O Ministro Milton Campos está disposto a reafirmar na Câmara, segunda-feira, que é, pessoalmente, favorável à realização de eleições diretas para a sucessão estadual de outubro.

A presença do ministro da Justiça, atendendo à convocação da Câmara para explicar a posição do govêrno face ao problema está, no entanto, ameaçada de transformar-se em um depoimento pessoal apenas, já que até aquela data é possível que o Presidente Castelo Branco não se tenha fixado ainda em qualquer das fórmulas cogitadas para a solução da questão.

Fontes oficiais informavam, ontem, que o presidente decidira prolongar por mais alguns dias suas consultas, para atender a ponderações novas que lhe vêm sendo feitas. Neste caso o govêrno não terá adotado qualquer decisão quando o ministro da Justiça comparecer à tribuna da Câmara. Se por um lado esta circunstância é negativa, na medida em que deixa o Sr. Milton Campos sem a informação básica que o Congresso deseja, por outro lado dispensa ao ministro o constrangimento de ver-se na circunstância de defender ponto de vista diferente do seu.

### Reforma institucional

O Senador Filinto Müller considera que o trabalho elaborado pelo Sr. Afonso Arinos pode muito bem ser a base dos debates sôbre a reforma institucional que se faz necessária. Disse, ontem, o senador pessedista, que o PSD há de concordar com muitos dos pontos daquele trabalho, cujos objetivos gerais são idênticos aos seus.

Certamente — segundo ainda o Sr. Filinto Müller — o PSD não concordará com a extinção dos partidos, embora seja ponto de vista dominante nas hostes pessedistas a necessidade de redução dos partidos e busca de maior autenticidade das organizações políticas. Tais objetivos, no entanto, poderão ser obtidos com muito maior objetividade através do sistema preconizado no projeto do Estatuto dos Partidos, redigido pela Justiça Eleitoral.

Acredita o Sr. Filinto Müller que o PSD não terá dificuldades em superar os seus problemas presentes. O episódio da eleição da Mesa da Câmara, no seu entender, ficou esgotado e em nada ameaça a unidade partidária. Considera que seu partido sabe valer-se da transigência, nas horas necessárias e utilizando-a conseguirá superar as divergências internas que acaso ainda persistirem.

«Na minha opinião — acentuou — o PSD precisa preservar a sua unidade para melhor colaborar na obra revolucionária. Há uma obra a ser cumprida e nela se torna necessária a nossa participação. Não poderemos dar à Revolução a colaboração que desejamos se não preservarmos a nossa unidade».

Disse ainda que a posição natural do PSD, agora, é a de independência. E' aí, precisamente, que o partido poderá dar maior colaboração ao govêrno. Aderindo, incondicionalmente, o PSD se despersonalizaria, passando a constituir-se em mero apêndice da UDN, quase que se anulando. Também a oposição não é o seu lugar, pois aí estaria contrariada a tendência dominante do partido.

### Lacerda-CB

Uma trégua está pràticamente obtida pelo Presdiente Castelo Branco, na crescente divergência que mantinha com o Sr. Carlos Lacerda. Os participantes do jantar de anteontem, na residência do governador da Guanabara, sustentam que ocorreu ali nada mais que um acontecimento social, com cêrca de viste pessoas presentes e total impossibilidade de confidências. Com seu gesto, no entanto, se não conseguiu convencer o Sr. Carlos Lacerda de seus pontos de vista, o presidente obteve, pelo menos um silêncio temporário.

Informantes ligados ao governador diziam, ontem, que continua o Sr. Carlos Lacerda considerando necessária a realização de eleições diretas, achando sofrível a solução das eleições indiretas (embora não pretenda fazer campanha contra elas) e não admitindo nem comentar a hipótese de intervenção.

### Magalhães

Atribuiu-se, ontem, no Palácio das Laranjeiras, ao Sr. Luís Viana Filho, a ponderação de que o Sr. Magalhães Pinto, certamente, exagerou quando disse que o presidente congratulou-se com êle pela iminente aprovação da prorrogação de seu mandato.

### Auro não renunciou

O Sr. Filinto Müller telefonou, ontem, preocupado, para a secretaria do Senado, em Brasília, indagando se havia chegado uma carta do Sr. Moura Andrade, renunciando à presidência do Senado. Não havia chegado, mas o líder pessedista disse ao funcionário que o atendeu que, caso chegasse, retivesse a carta, não dando andamento à renúncia. Considera o Sr. Auro Moura Andrade necessário ao Senado.

# Cinema — Gláuber Rocha

## São Paulo S/A

Senhoras e senhores a maior revelação do cinema brasileiro em 1965 nos vem de São Paulo, de um jovem realizador que acaba de terminar seu primeiro filme ao qual tivemos o prazer de assistir duas vêzes na maratona cinematográfica em que se constituiu, para nós, a noite de segunda-feira (1). O jovem chama-se Luiz Sergio Person e seu filme, *São Paulo S/A.*, que a Comissão de Seleção do Ministério das Relações Exteriores num sério deslize deixou escapar na classificação final dos eleitos ao Festival de Cannes. Ao nosso ver Luiz Sergio Person é muito mais digno de louvores na medida em que êle conseguiu transformar repentinamente (e bem) uma das estruturas mais arcaicas da produção cinematográfica — a paulista. *São Paulo S/A.* é por êsse e por outros motivos um filme histórico, hoje tão importante no desenvolvimento do cinema brasileiro quanto, por exemplo, foi *Barravento*, de Gláuber Rocha ou *Vidas Sêcas* de Nelson Pereira dos Santos.

As características principais de *São Paulo S/A.* são a ousadia, a obstinação e a firmeza de realizador. Nosso primeiro contato com Person se deu na Itália, em 1963, época em que cursava o *Centro Sperimentale di Cinematografia*, em Roma. Nessa época êle nos causou uma impressão um pouco diferente da que agora nos transmite o seu filme e as conclusões que êle próprio pressente e revela. A ousadia é tanto exterior como imanente ao filme. Récem-chegado da Europa, desconhecendo as reais condições da produção cinematográfica no Brasil armou quase de imediato um plano de produção que redundará no seu filme. Tem apenas uma experiência frustrada: no Rio, participa de uma produção italiana cujos resultados são os mais catastróficos e indefinidos.

Não há dúvida que a visão de seu produtor Renato de Magalhães Gouveia e de seu gerente de produção, Nelson de Mattos Penteado muito contribuem para a concretização de seu projeto. A visão, e, naturalmente a confiança. A obstinação do realizador vai como *partner* da ousadia. Finalmente a firmeza, que diz respeito à sua contribuição pròpriamente dita: a realização.

O filme transcorre no meio da indústria automobilística de São Paulo e, segundo o *press-book* distribuído pela produção, pretende ser "um painel dramático que constata certas características e condições da classe média em São Paulo, através dos amôres, do trabalho e da angústia que envolvem os personagens principais (...)". É realmente nisso mesmo que o filme se revela inesgotável. Instimista, objetivo, dramático, sutil, moderno, o filme se apresenta *uno* através de suas diversas *tonalidades* que o fazem transformar-se num dos mais válidos exercícios de estilo do cinema brasileiro (continua).

David E. Neves

(1) — Na noite de segunda-feira projetou-se no INCE *São Paulo S/A.* e *Vereda da Salvação* de Anselmo Duarte, que comentaremos a seguir.

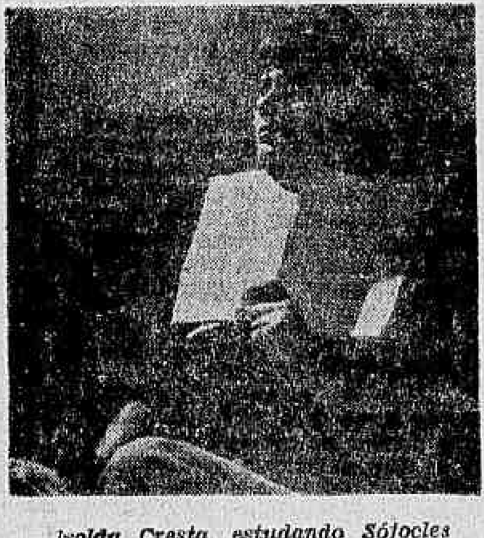
# Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

## Conversa com Isolda

Isolda Cresta, ao lado de Maria Teresa Medina e Creuza Carvalho, integra o Côro da tragédia "Electra", de Sófocles, cuja estréia, anunciada para o dia 19, foi agora definitivamente marcada para o próximo dia 24. Isolda trabalhará ao lado de atôres com o talento e a experiência de Glauce Velga, Margarida Rei e Emílio de Biasi, num espetáculo que se afigura entre as mais ambiciosas realizações teatrais dos últimos tempos.

Falando de si mesma, diz Isolda Cresta:

"Um dia tive de tomar uma importante decisão: ou seguir a carreira de atriz que fôra sempre o meu sonho — e com isso enfrentar uma vida de muita luta e sacrifício, ou levar uma calma vida burguêsa, sem maiores ambições. Escolhi minha carreira. Ingressei no curso da Fundação Brasileira de Teatro, onde fui aluna de Gianni Ratto, Adolfo Celli, Ziembinski, Henriette Morineau, Maria Clara Machado, Cecília Meireles. Durante o curso, interpretei a "Noiva", personagem de "Bodas de Sangue", de Garcia Lorca; "Ana Cristie", de O'Neil; e "A Respeitosa", de Jean Paul Sartre. Estreei profissionalmente em "Sangue de Domingo", de Walter Durst. Desde então, minha carreira não sofreu interrupções. Trabalhei em "Dona Rosita a Solteira", de Lorca; "Ratos e Homens", de John Steinbeck; "Família pouco Família", Savory. Em 1963, interpretei Stela, de "Um Bonde Chamado Desejo", de Tessessee Williamns, conquistando o prêmio de Revelação Feminina do Ano. Depois, trabalhei em "A 5ª Cabeça", de Marcel Aymée, "Boeing-Boeing", e em "Pena ela ser o que é", de John Ford. Faço teatro de tevê e já fiz alguns filmes, entre êles "Viagem aos Seios de Duília". Agora, com "Electra", tenho uma das melhores oportunidades profissionais de minha vida, não só pelo papel que me coube, como também pelo trabalho de pesquisa em equipe, adotado pelo diretor Antônio Albujanra".



*Isolda Cresta, estudando Sófocles*

### "Rosa de Ouro"

Estréia hoje, no Teatro Jovem (Botafogo), o musical "Rosa de Ouro", que reúne alguns expressivos nomes da "velha guarda" da música popular brasileira, entre êle Aracy Côrtes e a partideira Clementina de Jesus, da Estação Primeira da Mangueira. A produção, a direção e o texto do espetáculo são de Hermínio Belo de Carvalho.

# Cultura Popular — J. Ramos Tinhorão

## Problema de potência

Uma notinha sôlta na seção de um jornal anunciou há pouco que o jornalista Valter Cunto, que assumiu a direção da Rádio Roquete Pinto, "está (mal) impressionado com a posição da emissora oficial: penúltimo lugar em audiência". E a nota acrescentava: "Embora com 10 quilowatts na antena, a PRD-5 funciona a menos da metade de sua potência. Cunto trabalha no ritmo de Brasília para recuperar a Roquete".

Como se vê, as primeiras preocupações do nôvo diretor da rádio do Estado — que perpetua o nome de um dos homens mais empenhados na divulgação da cultura — são por ora preocupações de ordem de prestígio e de ordem técnica. Resolvido pelo menos o segundo problema, porém, deverá o nôvo diretor enfrentar o da programação. E eis quando cabe fazer um apêlo ao nôvo diretor, no sentido de que, nesse momento — e em benefício do mérito futuro, da sua tarefa — não deixe de considerar esta pequena observação, tão desprezada pelos seus antecessores. O rádio, num país que outros meios de divulgação pràticamente não passam do litoral, é ainda um dos maiores instrumentos de atuação sôbre a massa da população. É claro que, havendo perspectiva de eleições, e sendo o governador que o nomeou candidato a Presidente da República, o diretor da Rádio Roquete Pinto não deixará de atentar para êsse fato. Mas o que eu pediria ao nôvo diretor é que não pensasse nêle apenas em têrmos de perspectivas políticas, mas em têrmos de cultura. E é nêsse sentido que eu teria (ingênuamente) algumas sugestões para lhe dar. A primeira delas seria no sentido de, afinal, se permitir uma oportunidade de divulgação para as produções de compositores populares alijados do meio radiofônico pelos interêsses comerciais. Saberá por acaso o Valter Cunto que Nelson Cavaquinho — êsse menestrel moderno, que as novas gerações aprenderam a admirar no Zicartola — saberá por acaso o Valter Cunto que êle tem dezenas e dezenas de sambas e choros inéditos, apenas à procura de alguém que os queira divulgar? Com uma rádio que possui nos seus quadros maestros e arranjadores, o diretor teria apenas que criar condições para que o Nelson Cavaquinho pudesse ter as suas músicas passadas para a pauta e executadas por orquestra, num programa que poderia se chamar, por exemplo: "As grandes canções inéditas". Atrás de Nelson Cavaquinho viriam velhos chorões que guardam ainda valsas langorosas nos baús, e surgiriam — quem sabe — instrumentistas desconhecidos que se comprometeriam a mostrar, em um programa, como se fazem ainda nos botequins dos subúrbios, as rodas de chôro que são os "jam-sessions" nacionais.

Outra sugestão seria no sentido de fazer com que os rapazes da técnica pusessem sua técnica também a serviço da cultura. Um gravador bem manejado, Valter Cunto, quantas maravilhas não poderia recolher nos terreiros de umbanda, nos ensaios de escolas de samba ou nas vozes dos pregões, em plena rua? Quantos bons programas êsse material não daria?

Outra sugestão. O Ari Vasconcelos é grande colecionador de discos de música popular brasileira. Já pensou o que não seria uma história da música carioca desde o aparecimento do disco, feito com preocupação histórico-cultural, e não apenas com o sentimentalismo fácil da "Hora da Saudade"?

Ficam as sugestões. Vamos torcer pelo Valter Cunto. Segundo a notinha citada, êle, afinal, não está trabalhando "no ritmo de Brasília para recuperar a Roquete"?.

# Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

## Pablo Picasso disse

"Enquanto muitos pintores jovens me imitam, poucos me compreendem."

"A minha versatilidade, a minha ousadia e o meu realismo como pintor, têm sido muito elogiados. A meu ver, entretanto, meu trabalho parece mais vulgar do que realista, mais superficial do que ousado."

"Os traços dramáticos e emocionais dos meus quadros são, em geral, transmitidos, não por idéias, mas sim, por uma observação direta."

"Vivi o suficiente para chegar a saber que o segrêdo da felicidade reside em nunca permitir que nossas fôrças fiquem estagnadas."

"Nunca perdi as esperanças de atingir o máximo da expressão do meu talento nos meus trabalhos de velhice".

"Sempre amei pintar a eterna beleza da juventude, em tôdas as suas diversificações e magnificência".

"Às vêzes, a velocidade de minha mente ultrapassa à das minhas mãos. Isto me preocupa."

"A preocupação intelectual tem mínimo papel nos meus trabalhos. O sentimento é que é o mais importante. Subordino tudo às impressões visuais".

"O meu sentido de ritmo permite que eu exprima minhas emoções independentemente do tema dos meus trabalhos."

"Tenho uma devoção infinita pelo nu, e uma fé absoluta no poder de expressão do corpo humano."

"O rosto humano é tema da minha mais profunda paixão."

"O estilo dos meus retratos é, em geral, ligeiramente sentimental, pois tenho uma ternura especial por rostos exóticos e olhos de gazela."

"No trabalho, minha vida torna-se direito privado, uma existência isolada, um mundo sòmente meu, cujo único dono sou eu mesmo."

"Terei um ritmo intenso de trabalho até o último instante de minha vida."

"A arte sugere sempre nobreza de caráter."

"A arte é a melhor indução possível à cultura do mundo."

"Um artista precisa renovar suas idéias na honestidade simples do que vê, e na coragem de sua análise."

"Um artista não pode realizar o que não existe. Êle só pode é redescobrir o que foi perdido ou esquecido ou mal compreendido."

"Um artista que adquire grande popularidade é um expert que compreende a mentalidade popular."

"O artista é responsável sòmente perante Deus."

# Literatura — Hélio Pólvora

## Abril já é ficção

O movimento de março-abril começa agora a ser utilizado na ficção, após render dezenas de livros de artigos e ensaios. "7 de Amor e Violência" (Editôra KM, Curitiba, 1965) é a primeira experiência ficcional que toma a "revolução" (vai mesmo entre aspas, porque não se entende revolução sem povo) como pano de fundo, mostrando como ela repercutiu na palhoça do camponês esquecido e como reagiram os jovens angustiados de uma cidade-grande. Sete escritores moços — alguns com alguma experiência literária, outros começando agora — refletem pedaços de realidade que mais lhes feriram a sensibilidade: Elias Farah, Valêncio Xavier, Milton Volpini, Jodat Kury, Nélson Padrella, Silvio Back e Walmor Marcelino.

Não pertencem — como êles próprios esclarecem no prefácio — a nenhum grupo, mas um sentimento comum os une: a frustração e o inconformismo diante de um quadro coletivo a que não se adaptam, porque não retém certos princípios de humanismo, consciência, liberdade e cultura caros à mocidade. A unidade do volume, contendo oito contos de vários estilos e temas vários, há de ser buscada, assim, na ânsia de seus autores em se fazerem ouvir, e o seu valor literário, que é pouco, terá de subordinar-se ao valor de um depoimento espontâneo e sincero num instante em que predomina o depoimento oficial.

Das peças do volume — quase tôdas denotando imaturidade na captação dos elementos temáticos e na busca do estilo peculiar — ressaltam duas: "Primeiro de Abril", de Elias Farah, e "Violenta Paz Imposta aos Mortos", de Walmor Marcelino. Farah é, de todos, o que tem noção mais exata do quadro ficcional que deseja capturar, e por isso abstrai da narração quaisquer elementos não comprometidos com a estória demonstrando noção apreciável das proporções do conto, da fixação das personagens e de suas relações. Romeiro estava pescando seus lambaris, sem saber de nada, naquele 1.º de abril — dia da mentira — quando foi surpreendido pelo seu compadre e amigo com um "teje prêso". Pensou que fôsse brincadeira de 1.º de abril, mas o compadre sacou um revólver e meteu-lhe uma bala na perna. O crime de Romeiro era fazer parte da lista de associados de um sindicato rural. Quanto ao compadre, quer apenas prender "um comuna" e passear de herói perante as novas autoridades. Milhares de casos como êsse — a perseguição baseada em motivos fúteis ou no ódio pessoal — ocorreram por todo o país. O conto de Elias Farah traduz o desespêro de inocentes colhidos nas malhas de um processo que não deflagraram, e ignorando as razões da mudança ditada pelos homens lá do alto.

O conto de Walmor Marcelino — mais fluido, mais incorpóreo, menos ficcional do que o de Elias Farah — retrata o momento da repressão, as vacilações e os receios de quem, por meio de conversas de rua, de escritos ou de amizades, mantinha ligações emocionais com o govêrno deposto. A estória transcorre nêsse clima de apreensão, e para alargar o quadro, incluindo o operário e o intelectual, o carreirista e o simplesmente covarde, recorre Marcelino ao contraponto de Huxley.

●

O escritor catarinense Salim Miguel fixou residência no Rio, e outro contista "estadual", João Antônio, está se transferindo para cá, porque "já não suporto São Paulo: transformaram-me numa espécie de entidade, no jovem e brilhante escritor — e se eu começar a acreditar nisso, estarei perdido. Preciso arejar as idéias a fim de escrever um romance". João Antônio, autor de "Malagueta, Perus e Bacanaço" (Civilização Brasileira) é um dos contistas de "Os Dez Mandamentos", da mesma editôra. ● As Edições Tempo Brasileiro apresentam a segunda edição de "Redução Sociológica", estudo de Guerreiro Ramos. ● Último livro de Nélson Werneck Sodré saído pela Civilização Brasileira: "Ideologia do Colonialismo" (reedição) ● Fernando Pessoa Ferreira já entregou à editôra "Idade Nova", de Cícero Sandroni, os originais de seu segundo livro de poemas, "Miguel e a Ilha".

—

Endereço para remessa de livros: Barata Ribeiro, 269/903, Copacabana.

# *Fatos do tempo* — Caio Júlio César Vieira

## Mesa dos Debates

O almôço de ontem na mesa n.º 1 do Clube Comercial foi sumamente interessante pela variedade e calor dos assuntos debatidos entre os convivas. O anfitrião, sr. Rui Gomes de Almeida, não estêve presente porque foi convocado pelo sr. Assis Chateaubriand para ir almoçar, no «O Cruzeiro», com o sr. David Rockefeller. Mas os fiéis freqüentadores da sua mesa deram conta do recado. O sr. Antônio Carlos Osório, 1.º vice-presidente da Associação Comercial, fazia seu costumeiro comício em favor da candidatura presidencial do sr. Carlos Lacerda, ostentando uma vigorosa facúndia nos seus argumentos e «slogans»; o sr. Ciríaco José Luís, também vice-presidente, secundava-o nas suas considerações, embora julgasse que para o Brasil seria melhor o sr. Juscelino Kubitschek; sr. Luís Cabral de Menezes, que é um arguto observador dos nossos fenômenos político-sociais, concordava com alguns pontos, afirmando porém não ser eleitor do governador guanabarino; o sr. Waldemar Schilling manifestou-se pessimista quanto à realização de eleições; o sr. Rui Barreto argumentava com realidades e fatos da nossa história política para não considerar relevantes as personalidades mas os superiores interêsses do país, que está carecendo urgentemente de líderes autênticos; o sr. Lauro Portela demonstrava suas qualidades de diplomata «doublé» de «business man», não desejando comprometer-se com nenhuma das teses em debate.

—●—

**PERIGO DOS EXCESSOS**: Todos os convivas terminaram seu almôço quando chegou o sr. José Luís Moreira de Sousa, "big-shot" do poderoso grupo Ducal. Abordado pelo sr. Antônio Carlos Osório, concordou com alguns de seus pontos de vista, expressando porém que o fazia de maneira impessoal, considerando sòmente as realidades indiscutíveis. Indagado pelo colunista a respeito da política econômico-financeira do govêrno, o conhecido homem de negócios afirmou que, até dezembro último, era uma nebulosa, estando as autoridades buscando rumos e soluções para os nossos graves problemas. Depois do discurso pronunciado, em São Paulo, pelo presidente Castelo Branco, perante os representantes das classes produtoras, as realidades começaram a surgir. Uma delas é a de que o govêrno conseguiu dominar e conter a inflação monetária, embora esteja custando o sacrifício de todos. A outra é a de que está êle resvalando para o perigo dos excessos de medidas administrativas e legislativas, visando a correções que distorcem as realidades do país. Citou como exemplo o fato de que, em dois anos, foram legisladas e decretadas quatro alterações na lei do Impôsto de Renda, sendo duas no atual govêrno. Isto afeta duramente o ritmo de desenvolvimento do país, provocando desequilíbrios incontroláveis. Julga o sr. José Luís Moreira de Sousa que o atual govêrno possui, de fato, um inatacável padrão moral para promover o saneamento e a recuperação do país, mas faltam nos conselhos governamentais homens da iniciativa privada, cujos empreendimentos estão sendo teòricamente estimulados por técnicos de alto valor mas que não possuem experiência dos negócios e das atividades que mantêm a prosperidade coletiva. Pensa ainda que o govêrno, nesta fase resoluta de reformas, deveria tomar medidas que estivessem vinculadas à iniciativa privada, porque esta constitui um dos mais importantes fatôres para o desenvolvimento e riqueza da nação. E concluiu suas considerações com uma citação do padre Antônio Vieira, a respeito de reformas apressadas das leis, segundo a qual "Quem entra a introduzir uma lei nova, não pode tirar de repente os vícios da velha".

—●—

**MOURÃO NO «INDEX»**: Um grupo de deputados estaduais mineiros, estimulados pelo sr. Magalhães Pinto, está se movimentando no sentido de formular uma representação ao presidente do Superior Tribunal Militar, considerando o general Olímpio Mourão Filho incompatibilizado com as funções de magistrado, cujo exercício reclama, como qualidades essenciais, os atributos de isenção e equilíbrio emocional. Êsses deputados pensam que o general Mourão perdeu tais requisitos desde o momento em que investiu contra o governador mineiro e as iniciativas visando a prorrogação do seu mandato, «em têrmos cujo conteúdo revela alto teor de paixão e comprometimento político». Ainda sôbre o general Mourão Filho, anunciou êle que irá a Minas participar das comemorações do primeiro aniversário da Revolução, no dia 31, mas procurará evitar qualquer contato com o sr. Magalhães Pinto. Afirmou que irá a Juiz de Fora, se o governador ficar em Belo Horizonte, e estará na Capital se o governador fôr àquela cidade. E, por fim, sabe-se que o ardoroso chefe revolucionário «doublé» de juiz militar, está anunciando que irá aguardar o desembarque do sr. Juscelino Kubitschek, quando o ex-presidente regressar, para evitar sua prisão.

—●—

"Se abrirmos a porta à vingança, para nada mais haverá tempo". (Tibério).

# Astrologia — Prof. Mirakoff

**Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO)** — NEGÓCIOS: — Aproveite o tempo e não se deixe levar por conversas que só servem para atrasar o bom andamento das suas aspirações no terreno comercial. AMÔRES: — Não se desvie dos melhores caminhos para seguir outros. O seu deverá ser o seu, pareça melhor ou pior no domínio de Cúpido, porque sòmente por êle conseguirá o que tanto deseja. SAÚDE: — Boa no conjunto mas deverá evitar o excesso nas refeições.

**Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO)** — NEGÓCIOS: — Não se deixe envolver pela agitação e alegria de interesseiros. O cansaço adormece o espírito e mata a matéria. A felicidade real está justamente em manter vivo o espírito dominando a matéria para que ela não sofra os abalos, às vêzes fatais. AMÔRES: — A luz se fará para a felicidade de seu amor que encontrará como recompensa de suas realizações sentimentais. SAÚDE: — Nunca pense que os dias felizes se findaram, nem que os infelizes lhe pertencem. A doença que o atormenta é estado de sua alma adormecida, para alegria da vida.

**Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES)** — NEGÓCIOS: — Quanto mais ambicionamos, mais sentimos a necessidade de alento e sòmente com as realizações de nossos intentos nasce a noção de felicidade no seu setor de trabalho. AMÔRES: — Não se deixe levar por pessoas estranhas ao seu viver. Aproveite a influência de seu signo para renovar suas aspirações um tanto abalada nos últimos tempos. «Por amor se morre por amor se vive» SAÚDE: — As posições astrais favorecerão sua saúde. Tenha atenção e equilibre o seu estado físico e psíquico.

**Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES)** — NEGÓCIOS: —Não deve sonhar com o futuro, procure encarar a verdade, pois sua sorte estará muito bem dirigida no presente período graças às influências do seu signo ÁRIES. AMÔRES: O ponto exato de sua felicidade, encontrará por certo nos negócios ou nas finanças devido às influências de Mercúrio ou no setor romântico. SAÚDE: — Procure amparar os jovens e adolescentes, pois essa atitude renovadora trará grandes benefícios a sua saúde mental.

**Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO)** — NEGÓCIOS: — A competição é para os espíritos superiores, uma fonte rejuvenescedora, pois estimula o espírito. E' preciso no entanto saber preparar-se bem para aproveitar dos seus benefícios no momento preciso. AMÔRES: — Não procure tomar caminhos perigosos em matéria do amor. O período não se apresenta muito favorável. SAÚDE: — Tendências congestivas provocando distúrbios sangüíneos e hepáticos.

**Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS)** — NEGÓCIOS: — Não adquira o vício de só se preocupar com os problemas quando êles lhe apresentem pela frente. Essa atitude é sempre de conseqüências perigosas no terreno comercial. AMÔRES: — Encontrará boas oportunidades para se sentir feliz e conquistar o sonho de há muito imaginado com o seu amor. SAÚDE: — Mantenha sua saúde sob bom estado, principalmente os orgãos do seu sistema nervoso.

**Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER)** — NEGÓCIOS: — As notícias sôbre seu trabalho serão ótimas. Dê mais atenção aos mesmos; poderá ter uma melhora de posição. AMÔRES: — Não deverá permitir intervenção de terceiros em seus problemas sentimentais. Aja conforme sua consciência. SAÚDE: — Estará pouco resistente, fadiga, sono agitado, insônia e pesadêlos.

**Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO)** — NEGÓCIOS: — Encontrará ótimas oportunidades para resolver suas questões comerciais principalmente em compra e venda de imóveis. AMÔRES: — Procure ver melhor, confiando em alguém que lhe tenha inspirado confiança pelas suas atitudes, de justiça, amor e abnegação. SAÚDE: — Estará boa, contanto que vigie a circulação sangüínea.

**Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM)** — NEGÓCIOS: — Sua fôrça mental é bem forte para resolver as situações embaraçosas no terreno comercial. Siga em frente com suas idéias e não se perturbe com os resultados ou as conseqüências. AMÔRES: — Procure aumentar seu círculo de relações, aumentando também as suas possibilidades de vitória no romance amoroso. SAÚDE: —Enfrente com serenidade as mutações bruscas da temperatura e vença a dôr, pelo indiferentismo afugentando as doenças.

**Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA)** — NEGÓCIOS: — A perspectiva será muito favorável para o seu progresso social. Evite no entanto, tomar emprestado objetos ou dinheiro. AMÔRES: — Suas relações sentimentais mostram-se seguras. Poderá agir sem receios no terreno sentimental. SAÚDE: — Será boa no conjunto, mas evite dormir tarde e excitantes, tais como o álcool e o jôgo.

**Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO)** — NEGÓCIOS: — Procure ajustar as suas finanças ao bem-estar. Procure renovar e encontrar meios de propaganda pessoal usufruindo dos bens das pessoas com que vive. AMÔRES: — Muito favorável para o terreno sentimental. Terá grandes oportunidades de ver realizado um sonho há muito esperado. SAÚDE: — Seus olhos estarão frágeis, não negligencie nem mesmo uma irritação ligeira.

**Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO)** — NEGÓCIOS: — Certas iniciativas poderão fazê-lo progredir e capacitá-lo para obter favores e atenção dos seus superiores. AMÔRES: — Não conte com a preferência ou atenção especial de seu amor durante êste período. SAÚDE: — Ameaça de pequenos acidentes como: quedas e entorse. Seja prudente.

# Hoje nos cinemas

## Estréias

*CEGA DE AMOR* (Psyche 59) — Melodrama. Patricia Neal e Curd Jurgen. Capitólio (sessão ao meio-dia), Leblon, Riviera e América. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

*MUNDO DE NOITE NÚMERO 3* (Mondo di Notte n.º 3) — Documentario. Vitória, São Luis, Veneza, Miramar, Carioca (2, 4, 6, 8 e 10 horas) e Mascote. Proibido até 18 anos.

*MEU JAPÃO BRASILEIRO* — Nacional. Comédia de Mazzaroppi. Bruni-Flamengo, Caruso, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Coral, Rivoli, Marrocos, Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Regencia, Brasilia, Alfa, Guaraci, São Pedro, Rosário. Livre.

*CASTELO DOS HORRORES* (Metempsyco) — Terrorifico. Anne Albert e Thony Maki. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10), Roxy e Olinda (2, 4, 6, 8 e 10) Santa Alice e Palácio-Higienopolis (3, 5, 7 e 9 horas). Proibido até 18 anos.

*O CIRCULO VERMELHO* (Der Rote Kreise) — Policial. Do romance de Edgar Wallace. Com Renate Ewert. Imperio, Art-Palacio-Tijuca e Art-Palácio-Méier. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

*BELAS E BOAS* (Jovenes y Bellas) — Historinha romântica. Mexicano. Gaston Santos e Maria Eugênia San Martin. Presidente, Ipanema (em programa duplo, com "Três Homens Decididos"), Tijuca e Coliseu. A partir de 2h. Livre.

*ILHA PARA DOIS* (Isla Para Dos) — Romântico. Mexicano. Arturo de Córdoba e Yolanda Varela. Fluminense. Horários especiais. Proibido até 14 anos.

*OS ABAS-LARGAS* — Aventuras. Nacional. Sérgio Roberto e Irene Kovak. Pathé (sessão ao meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Mauá e Para Todos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

## Continuações

*QUANDO PARIS ALUCINA* (Paris When It Sizzles) — Romântico-cômico. William Holden e Audrey Hepburn. Ópera, Kelly (2, 4, 6, 8 e 10), Festival, Bruni-Piedade, Rio-Palace, Melo (Penha Circular). Proibido, até 14 anos.

*RONDA DE AMANTES* (Das Grosse Libesespie) — Crônica de amor. Nadja Tiller e Lilli Palmer. Scala. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

*JACOB E ESAÚ* (Giacobbe ed Esaú) — Drama bíblico. Edmundo Hashim e Massimo Serato. Rex (2,4, 6 8 e 10) e Hermida. Proibido até 10 anos.

*UM AMOR DO OUTRO MUNDO* (Goodbye Charlie) — Comedia. Debbie Reynolds Tony Curtis e Pat Boone Palácio, Rian e Eskye. 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10. Proibido até 18 anos.

*CHARADA* (Charade) — Gary Grant e Audrey Hepburn. Odeon (Cinelândia). 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10 horas. Proib até 18 anos.

*COM QUAL DOS DOIS?* (I'd Rather Be Rich) — Sandra Dee. Copacabana. 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Livre.

*A SÉTIMA AURORA* (The 7th Dawn) — William Holden e Capucine. Paris-Palace, Bruni-Grajaú e Progresso (Campo Grande). De 2h em diante. Proibido até 18 anos.

*CINZAS E DIAMANTES* (Popiol e Diamarti) — Zbigniew Cybulski e Ew Krzyanowska. Paissandu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

## Reprises

*EMBOSCADA SELVAGEM* (Oregon Passage) — "Western". John Ericson e Lola Albright.. Flórida e Imperator. Proibido até 14 anos.

*JÚLIO CÉSAR* (Julius Caesar) — Do drama de William Shakespeare. Com Marlon Brando, James Masson e John Gielgud. Alvorada. Proibido até 14 anos.

## OUTROS CINEMAS

### Centro

CINEAC, Frutos de Verão; SÃO JOSÉ, O Vigilante Contra o Crime; FLORIANO, O Tropeiro; IRIS, Morte Sem Glória: RIO BRANCO, Morte Sem Glória.

### Zona Sul

POLITEAMA, A Espada de El Cid; GUANABARA, Rio Conchos; BOTAFOGO, Morte Em Três Tempos; BRUNI-BOTAFOGO, Morte Sem Glória; JUSSARA, A Ilha; ALASCA, As Sete Evas; ROYAL, Sandokan, o Grande; PIRAJÁ, Amargo Triunfo; RICAMAR, O Sol Por Testemunha.

### Zona Norte

MADRI, Festival (um filme por dia); NATAL, Bandoleiros do Oeste.

### Subúrbios

MELO (Bonsucesso), Sandokan, o Grande; RAMOS, Sandokan, o Grande; MADUREIRA, Norman, o Quebra-Galho; BRÁS DE PINA, Com Qual Dos Dois?; LEOPOLDINA, Um Amor de Vizinho; PIEDADE, Terra Sem Deus; CASCADURA, Com Qual Dos Dois?; MOÇA BONITA, O Espadachim Vingador; CACHAMBI, As Nove Vidas de um Valente; VAZ LOBO, Céu Vermelho; IRAJÁ, Morte em Três Tempos; PENHA, Armadilha; SANTA EMILIA, Armadilha; PARAÍSO, As Sedutoras; SANTA HELENA, As Sedutoras; SANTA CECÍLIA, As Sedutoras; SÃO JOAQUIM, Paixões Que Alucinam; SÃO JOÃO (Inhaúma,) A Vida de Christine Keeler; NOVO HORIZONTE, Audácia de um Estranho; PADRE NÓBREGA, Paixões Que Alucinam; PILAR, As Sedutoras: SÃO LUCAS, Matar Para Viver; BRUNI-ENGENHO DE DENTRO, Morte Sem Glória: JARDIM (Ilha do Governador). Terra Bruta; MARAJÓ (Jacarepaguá, A Face do Monstro.

### Niterói

CENTRAL, Festival Greta Garbo (um filme por dia); ÉDEN, Golias e o Dragão; ICARAÍ, O Vigilante Contra o Crime; ALAMEDA, O Vigilante Contra o Crime; SÃO JORGE, Matar Para Viver; SÃO BENTO, Meu Japão Brasileiro.

### Petrópolis

CAPITÓLIO, Jacob e Esaú; DOM PEDRO, O Tropeiro; PETRÓPOLIS, Festival (um filme por dia).

# Hoje nos teatros

ARENA (Shopping Center da Siqueira Campos) — "Opinião" — musical com Maria Betânia, Zé Keti e João do Vale. As 16 e 21,30 horas. Fone: 36-3497.

***

COPACABANA — "A Perda Irreparável" — comédia de Vanda Fabian, com Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Susana de Morais. As 16 e 21 horas. Fone: 57-1818.

***

PRINCESA ISABEL — "A Guerra mais ou menos Santa" — comedia de Mário Brasini, com Beatriz Veiga e Terezinha Amayo. As 16 e 21 horas. Fone: 37-3537.

***

CARIOCA — "Não Ande Nua Por Ai" e "A Falecida Senhora Sua Mãe" — Duas peças de Georges Feydeau com Natália Timberg, Guilherme Dieken, Leina Krespi. As 16,30 e 21,30 horas. — Fone: 45-3124.

***

SANTA ROSA — "Amor em 3 D" — Três peças de vanguarda em um ato com Joana Fomm, Luis de Lima, Ivã de Albuquerque. As 16,30 e 21,30 horas. Fone: 47-8641.

***

DULCINA — "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio" — Comédia musicada de Sérgio Vioti e João Roberto Kelly. A 16 horas e às 21 horas. Fone: 32-5817.

CARLOS GOMES — "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça" — Comédia Musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. As 16 e 21 horas. Fone: 22-7581.

***

MAISON DE FRANCE — "O Ôvo" — Comédia de Felicien Marceau. As 16 e 21 horas. Fone: 52-3456.

***

SERRADOR — "A Moral do Adultério" — Comédia de Luis Iglésias, Juraci Camargo e Mário Brasini. As 16 e 21 horas. Fone: 32-8531.

***

ARENA DA GB — "400 & Ritmo" — "Show" folclórico. Com Paula do Salgueiro. Valter Ribeiro. Airton Tobias.

NACIONAL DE COMÉDIA — "O Burguês Gentil-Homem" — Comédia de Molière, com o grupo da BIBSA. As 16 e 21 horas. Fone: 22-0367.

JOVEM — "A Moratória" — Drama de Jorge Andrade. As 16 e 21,30 horas. Fone: 46-3166.

DE BOLSO — "Eram Todos Meus Filhos" — Drama de Artur Miler. As 16,30 e 21,30 horas. Fone: 27-3122.

# *Hoje na TV*

### CANAL 6

11,00 Super Bazar
17,45 Escola do Carequinha
18,15 Bat Masterson
18,45 Zé Colméia
19,20 Novela
19,55 Diário de um Reporter
20,00 Repórter Esso
20,20 Tiro e Queda
21,00 Novela
21,30 Memórias de Churchill
22,35 A Cidade na TV
20,05 Por Trás da Notícia
23,15 Falando Francamente

### CANAL 9

17,30 Aula de Inglês
18,05 O Norte Canta
19,00 Artigo 99
20,05 Família do Barulho
20,35 Filme
22,05 Filme
22,40 Mesas Redondas

### CANAL 13

14,00 Desenhos
14,15 Desenhos
14,20 Notícias Daqui e de Lá
14,30 O Mundo de Sua Poltrona
14,55 Matinê Rio
16,30 Lassie
17,05 Rio Feminino
18,15 Clube da Aventura
17,55 Brotos no 13
18,15 Pergunte ao João
18,35 National Kid
19,20 Novela
19,45 Plantão Policial
19,55 TV-Rio Noticias
20,15 Noites Cariocas
21,20 Novela
22,00 Cidade Nua
23,00 Última Edição
23,15 Panorama do IV Centenário
23,20 Rio Quatrocentão
23,20 Frente à frente
23,40 Filme

### CANAL 2

12,30 Jornal
13,30 Eu e Você
14,00 Sessão das Duas
15,15 Festival
16,30 Teatrinho
17,00 Filme
17,30 Filme
17,55 Filme
18,30 Cine Show Kibon
19,00 Novela
19,30 Jornal da Cidade
19,30 Novela
20,00 Tele-Rio Times Square
21,00 Novela
21,30 Quinta Dimensão
22,30 Jornal
23,00 Rio Ontem e Hoje
24,00 Cinema

# *LAURO NEIVA CONTA COMO ARIGÓ OPERA*

(10.ª de uma série de reportagens de GERALDO SERRANO)

— Assisti a várias operações realizadas pelo médium Arigó e não tive vergonha nem preconceitos acadêmicos em ir a Congonhas do Campo, onde tive oportunidade, como médico, de ver coisas espantosas — declarou o médico Lauro Neiva.

— Não entendo por que mandam para a cadeia um homem como Arigó, que poderia ser de valia extraordinária para a ciência. Durante c i n c o anos em que estive nos Estados Unidos, nos maiores hospitais, estudei bastante todos os fenômenos e posso afiançar que Arigó seria estudado pelos cientistas americanos, com quem convivi, com um carinho extraordinário e lá ninguém pensaria em mandá-lo para a cadeia.

## Lauro Neiva

Assistente do Professor Henrique Rôxo, e mais tarde seu médico particular, o Dr. Lauro Neiva foi e é médico de alguns nomes importantes do Brasil, tendo salvo da morte o atual vice-presidente da República, Sr. José Maria Alkmim. Atendeu também o Ministro Souza Costa, o Ministro Romero Estelita, o Ministro Horácio Láfer, o Ministro Osvaldo Aranha, contando casos acontecidos com êsses políticos no seu livro, «Aconteceu no Outro Mundo». Um outro livro de sua autoria seria editado por «Edições O Cruzeiro» e é prefaciado por Pietro Ubaldi. Nesse livro, o Dr. Lauro Neiva se refere ao caso Arigó, dedicando dois capítulos ao médium mineiro.

## Materialização

O médico Lauro Neiva faz questão de frisar que não se filia a qualquer religião, sendo simplesmente cristão. Vê o espiritismo como uma ciência e inclusive iniciou uma série de sessões de materializações com ótimos resultados.

Sôbre o médium de Congonhas, escreveu o médico Lauro Neiva:

«Arigó, vulgo José Pedro de Freitas.

Arigó, meu caro, já é um nome nacional e merece, justamente, sê-lo internacional.

Arigó, como médium, é um fenômeno raríssimo, que deveria ser estudado, em especial pelos médicos. Mas os meus ilustres colegas de Minas Gerais, terra gloriosa da Liberdade, ao invés de aproveitá-lo em pesquisa de ordem puramente científica, pediram, baseados no Código Penal, a sua prisão, por exercício ilegal da Medicina.

O juiz, nesse caso, foi justo. Aplicou a lei. Aquêle juiz fêz como Pilatos: lavou as mãos.

O povo, porém, que vinha se beneficiando das maravilhas e maravilhas daquele médium, não lhe deu uma coroa de espinhos, nem lhe cuspiu na cara, nem o apedrejou. Compreendendo o seu martírio, — talvez, carnicamente, necessário —, foi ao seu encontro, na cadeia, para lhe hipotecar a mais simples e sincera gratidão. Ali não vão só os homens humildes, os pobres, os analfabetos. Vão também, os advogados, os engenheiros, os médicos, os generais, os parlamentares, os padres e... os magistrados!

## Indulto

«Muitos já escreveram ao presidente da República, implorando para êle o indulto que, como da vez anterior, poderá ter significado jurídico, científico e humano. Jurídico, porque destruirá um processo intentado contra um homem que confessa não ter operado ninguém, sendo, tão-sòmente, um «instrumento» de entidades invisíveis, — que existem! —, como poderei provar em sessões de materializações de espíritos! Científico, porque se subtrai do estudo médico, à fôrça, um ser de qualidades mediúnicas excepcionais, raríssimas em todo o mundo, e inocente! E humano, porque se prendeu um homem pobre, um cidadão pacato, que quer viver em paz, vivendo do seu trabalho honesto, no seio da sua família: uma mulher e seis filhos. Uma mãe e seis crianças. Covardia e desumanidade às vêzes vêm juntas. Por que se pune um homem assim?

## Livro

«No meu livro «Aconteceu no Outro Mundo», editado pela emprêsa «O Cruzeiro», trato de muitos dêsses fenômenos espíritas sensacionais, alguns acontecidos entre mim e vários ministros da Fazenda, como o então Dr. José Maria Alkmim, atual vice-presidente da República, que cheguei a tempo de atender, num momento de grave e delicado estado de saúde —, graças a um aviso de um espírito do Além! Em outro livro —, que a mesma editôra vai publicar, sob o título «Histórias Extraordinárias e Sobrenaturais», prefaciado pelo célebre Prof. Pietro Ubáldi, autor de «A Grande Síntese» e mais vinte e tantas obras escritas em quase todos os idiomas —, dedico dois capítulos sôbre Arigó: «Arigó, o mago do bisturi» e «Arigó o curandeiro». Constituem, apenas, um ligeiro intróito para o estudo científico dessa personalidade ímpar na história do Espiritismo.

Quando assisti às «operações» de Arigó, disse-me o espírito do Dr. Fritz que o acompanha: «Quem opera, Dr. Neiva, não é Arigó, nem eu. Uma equipe de médicos do espaço é quem opera. Veja».

## A operação

«Nessa ocasião fixando o olhar em mim, Arigó introduziu, com a mão esquerda, um bisturi entre a pálpebra e o globo ocular de um paciente e, rodando ràpidamente aquêle instrumento, fincou o mesmo na parte superior do órgão, deixando-o pendurado. O doente, apesar do espanto e do mêdo, não sentiu nada. A seguir, puxando com o pé uma lata enferrujada de marmelada, que estava no chão, dela retirou uma tesoura, usando-a, então, para «operar» um pterígio. E o fêz instantâneamente. Não se tratava de ilusão de ótica. Não havia mágica nenhuma! Vi outras «operações». O bisturi furava, a tesoura cortava, a tintura de iôdo vinha do alto, o sangue coagulava fácil e instantâneamente, o «impaciente» nada sentia, nada sofria e nada protestava.

Quando estava organizando um grupo de médicos brasileiros completamente afastados tôdas as idéias religiosas, para procurar desvendar êsse mistério, o famoso médium é levado para uma cadeia qualquer. Que país é o nosso, que põe a ferros um inocente? Que país é o nosso, que não ajuda a seus homens de ciência?

# Palavras Cruzadas — Renato Portela

*HORIZONTAIS:*

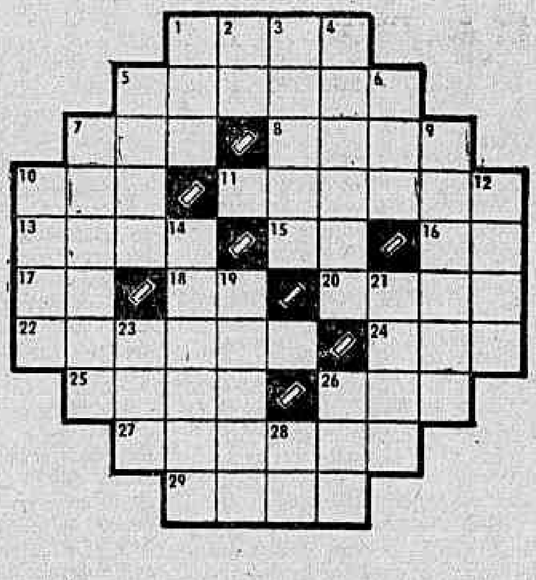
1 — Afã; azáfama.
5 — Rigor; insensibilidade.
7 — Ocasião.
8 — Monte de areia móvel formada pela ação do vento.
10 — Relativo a mim.
11 — Em que há dolo.
13 — Aquêle que é meu amigo, amigo falso.
15 — Batráquio.
16 — Seguir viagem.
17 — Carta de jogar.
18 — Aqui.
20 — Do feitio do ôvo.
22 — Raspadura (na escrita).
24 — Nome de mulher.
25 — Pequena gruta ou cavidade aberta na rocha.
26 — Camareiro.
27 — Faina; trabalho.
29 — Instrumento de madeira que serve para impelir pequena embarcação na água.
21 — Apupo.
23 — Cloreto de sódio.
26 — Divisão de uma peça teatral.
28 — Algum.

*VERTICAIS:*

1 — Claridade.
2 — Pátria de Abrão.
3 — Maucheiro.
4 — Pássaro brasileiro de côr azulada.
5 — Ser infinito, perfeito, criador do Universo.
6 — Doze meses.
7 — Nome dado às letras ou caracteres maiúsculos.
9 — Asiático (menos no sentido figurado).
10 — Que é da raça dos mus.
12 — Beira, margem.
14 — Tomar posse de.
19 — Natural da Arábia.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: costa — celeuma — doce — bela — ódio — amir — ré — ca — sina — alar — ônus — pêta — amizade — areia. VERT.: Ceci — óleo — se — tuba — amem — codeína — alicate — dorso — arara — numa — asir — apai — lêda — zé.





CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

245.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 50.000.000 — PLANO XXVIII

Lista de QUARTA-FEIRA, 17 de MARÇO de 1965

8.676 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

| PREMIOS CR$ | PREMIOS CR$ | PREMIOS CR$ | PREMIOS CR$ | PREMIOS CR$ | PREMIOS CR$ | PREMIOS CR$ | PREMIOS CR$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0**<br>0269 – 20.000<br>0292 – CENTENA<br>0307 – 20.000<br>0536 – 20.000<br>0952 – 2.º PRÊMIO<br>0996 – 20.000<br>**1**<br>1267 – 20.000<br>1292 – CENTENA<br>1305 – 20.000<br>1444 – 40.000<br>1477 – 20.000<br>1636 – 20.000<br>1911 – 20.000<br>1986 – 20.000<br>**2**<br>2122 – 4.º PRÊMIO<br>2292 – CENTENA<br>2951 – 20.000<br>**3**<br>3127 – 40.000<br>3266 – 20.000<br>3292 – CENTENA<br>3358 – 40.000<br>3639 – 20.000<br>**4**<br>4026 – 40.000<br>4036 – 20.000 | 4292 – CENTENA<br>4506 – 20.000<br>**5**<br>5125 – 20.000<br>5292 – CENTENA<br>5202 – 20.000<br>5722 – 20.000<br>5804 – 20.000<br>5967 – 40.000<br>**6**<br>6087 – 20.000<br>6097 – 20.000<br>6120 – 20.000<br>6292 – CENTENA<br>6306 – 20.000<br>6311 – 20.000<br>**7**<br>7123 – 20.000<br>7205 – 20.000<br>7292 – MILHAR<br>7308 – 20.000<br>7563 – 20.000<br>7628 – 20.000<br>7753 – 20.000<br>**8**<br>8017 – 20.000<br>8292 – CENTENA<br>8338 – 20.000<br>8391 – 40.000 | 8455 – 20.000<br>8570 – 20.000<br>8634 – 20.000<br>8641 – 20.000<br>8793 – 20.000<br>**9**<br>9120 – 20.000<br>9172 – 20.000<br>9188 – 40.000<br>9196 – 20.000<br>9292 – CENTENA<br>**10**<br>10292 – CENTENA<br>10376 – 20.000<br>10397 – 20.000<br>10431 – 20.000<br>10755 – 20.000<br>10771 – 20.000<br>**11**<br>11120 – 40.000<br>11158 – 20.000<br>11280 – 20.000<br>11292 – CENTENA<br>11358 – 200.000<br>11544 – 20.000<br>**12**<br>12036 – 20.000<br>12057 – 20.000<br>12292 – CENTENA | **13**<br>13049 – 20.000<br>13292 – CENTENA<br>13880 – 20.000<br>**14**<br>14090 – 20.000<br>14292 – CENTENA<br>14485 – 20.000<br>14554 – 20.000<br>14854 – 20.000<br>**15**<br>15082 – 20.000<br>15254 – 20.000<br>15292 – CENTENA<br>15489 – 20.000<br>15721 – 20.000<br>15902 – 20.000<br>**16**<br>16025 – 20.000<br>16057 – 20.000<br>16292 – CENTENA<br>16577 – 20.000<br>16847 – 5.º PRÊMIO<br>**17**<br>17110 – 20.000<br>17118 – 20.000<br>17292 – MILHAR<br>17586 – 20.000<br>17778 – 20.000 | **18**<br>18047 – 20.000<br>18292 – CENTENA<br>18350 – 40.000<br>**19**<br>19033 – 40.000<br>19216 – 20.000<br>19292 – CENTENA<br>19363 – 200.000<br>19424 – 20.000<br>19785 – 40.000<br>**20**<br>20292 – CENTENA<br>20574 – 20.000<br>20742 – 20.000<br>**21**<br>21288 – 20.000<br>21292 – CENTENA<br>21667 – 3.º PRÊMIO<br>**22**<br>22292 – CENTENA<br>**23**<br>23292 – CENTENA<br>23656 – 20.000<br>23758 – 200.000 | **24**<br>24021 – 200.000<br>24195 – 20.000<br>24292 – CENTENA<br>24520 – 20.000<br>24596 – 20.000<br>24771 – 20.000<br>24823 – 20.000<br>24842 – 20.000<br>**25**<br>25193 – 40.000<br>25292 – CENTENA<br>25297 – 20.000<br>25456 – 20.000<br>25540 – 20.000<br>25981 – 20.000<br>**26**<br>26292 – CENTENA<br>26513 – 40.000<br>26658 – 200.000<br>26687 – 20.000<br>26980 – 40.000<br>**27**<br>27283 – 150.000<br>27284 – 150.000<br>27285 – 150.000<br>27286 – 150.000<br>27287 – 150.000<br>27288 – 150.000<br>27289 – 150.000 | 27290 – 150.000<br>27291 – 150.000<br>27292 – 1.º PRÊMIO<br>27293 – 150.000<br>27294 – 150.000<br>27295 – 150.000<br>27296 – 150.000<br>27297 – 150.000<br>27298 – 150.000<br>27299 – 150.000<br>27300 – 150.000<br>27301 – 150.000<br>27721 – 20.000<br>**28**<br>28292 – CENTENA<br>28386 – 20.000<br>28401 – 20.000<br>28512 – 20.000<br>28742 – 20.000<br>28749 – 20.000<br>28843 – 20.000<br>**29**<br>29011 – 20.000<br>29071 – 20.000<br>29292 – CENTENA<br>29335 – 20.000<br>29418 – 20.000<br>29471 – 20.000<br>29480 – 20.000<br>29667 – 20.000<br>29672 – 40.000 | 1.º PRÊMIO<br>**27292**<br>50.000.000<br>SÃO PAULO<br>2.º PRÊMIO<br>**0952**<br>10.000.000<br>GUANABARA<br>3.º PRÊMIO<br>**21667**<br>2.000.000<br>MINAS GERAIS<br>4.º PRÊMIO<br>**2122**<br>1.500.000<br>GUANABARA<br>5.º PRÊMIO<br>**16847**<br>1.000.000<br>SÃO PAULO |

Todos os bilhetes terminados com o milhar 7292 têm Cr$ 150.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 292 têm Cr$ 26.000
Todos os bilhetes terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 10.000
Todos os bilhetes terminados em 52, 67, 22 e 47 têm Cr$ 10.000

ATENÇÃO:—Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço da Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — 17 de Março de 1965 — 245.ª Extração — Fiscal Geral da Loteria: FERNANDO GOMES CALAZA

COMPRE BILHETES SWEEPSTAKE NAS CAIXAS ECONÔMICAS E NA LOTERIA FEDERAL



CAPIXABA

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPIRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

Um programa que faz Você rir mesmo que não queira!

"ME DÁ MEU BONÉ"

Produção de Francisco Anísio, para a

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Transmitir às 21,30 horas das quintas-feiras, em oferta do

"LEÃO D'AMÉRICA"

1º sweepstake de 1965
grande prêmio
IV centenário do rio de janeiro
jockey club brasileiro
300 milhões de cruzeiros
pela loteria federal, com a colaboração das caixas econômicas federais
4 de abril

Rêde Ferroviária Federal S. A.
Estrada de Ferro Central do Brasil

DEPARTAMENTO DO MATERIAL SERVIÇO DE COMPRAS

Na sede do Serviço de Compras localizado na sala 706, do Edifício da Estação de D. Pedro II — GB, até às 14 horas do dia 25/3/1965, serão recebidas propostas para fornecimento dos materiais referentes à coleta de preços seguinte:

C. P. nº 251 — M/65 — 30 (trinta peças) retificadores de locomotivas Diesel-Elétrica de 1.500/1.600 HP, série 3.200/4.300/3.300, peças 6 RS 5 C 18 (ref. 6 GEG 7 423/A) e 6 RS —45 FHB 1 (ref. GEG 7 423/A) conforme amostras no Serviço de Compras.

Mais detalhes e esclarecimentos serão prestados no Serviço de Compras — Tel. 43-8834 — GB.

# GOVÊRNO DIZ QUE REAÇÃO DIMINUI

**O govêrno acredita que em pouco tempo conseguirá vencer tôda e qualquer reação às medidas econômico-financeiras postas em prática pelos Ministérios do Planejamento e da Fazenda; esta informação foi divulgada ontem por assessôres ministeriais juntamente com uma lista de firmas que assinaram o acôrdo de manutenção de preços em troca de estímulos fiscais e creditícios.**

Os assessôres afirmam que o setor da indústria paulista que vinham reagindo às medidas com ameaça de greves operariais e fechamento de fábricas — para provocar pânico — já "estão se recolhendo".

### Ação

O próximo passo do govêrno para obter mais adesões ao plano de estabilização será dado em colaboração com grandes emprêsas estatais, que passarão a só comprar materiais e produtos em firmas que já estejam no esquema de contenção dos preços.

Dizem mais os informantes que a indústria automobilística começa a colaborar: uma grande emprêsa teria suspendido um aumento para atender ao apêlo do presidente Castelo Branco. Êste, por sua vez, está particularmente interessado na adesão das indústrias de alimento ao esquema, tendo dado instruções pessoais ao sr. Guilherme Borgoff para que seja iniciada a publicação do nome das firmas que vendem seus artigos por preços mais baixos.

Até o último dia 15, tinham assumido o compromisso, entre outras, a seguintes emprêsas: «Mesbla, Conservas Crai, Gaspar Gasparian - Indústria, Fiação e Tecidos Santa Maria, Companhia Mineira de Alimentação, Fiação e Tecidos Santa Adélia, Gasparian Indústrias do Norte, Belfil Módas, Barki Roupas, Confecções Saragosy e outras constantes de lista ontem divulgada.

Estas e as demais emprêsas que estão assinando o compromisso só poderão aumentar os preços com autorização do govêrno e caso comprovem tenham os custos de seus produtos subido à mais de 7 por cento em relação ao nível médio de jâneiro e fevereiro de 1965. A Confissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços (CONEP) vai exeçutar a portaria 71, fiscalizando os compromissos e administrando os benefícios.

### Situação

A real posição da indústria, apesar das informações ontem divulgadas, sòmente poderá ser oficialmente conhecida quando da reunião dos representantes das federações estaduais, nos dias 25 e 26, na sede da Confederação Nacional da Indústria, já tendo sido publicado o edital de convocação.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Diálogo

O sr. David Rockfeller abriu um diálogo necessário e da maior oportunidade entre os homens de negócios norte-americanos e brasileiros, com o discurso que pronunciou, anteontem, perante os membros da Câmara de Comércio Americana e dezenas de observadores privados e da imprensa.

As incompreensões que se somaram durante anos e anos de propaganda antiamericana, fomentada, em determinado período, pelos governantes ocasionais hoje fugitivos, deixaram rescaldos negativos nas nossas relações comerciais — e até políticas — com grande Nação do Norte, que lidera o bloco democrático e a livre iniciativa, em todo o mundo.

Os números alinhavados pelo presidente do "Chase Mannhatan Bank" são de uma eloqüência ímpar, ao demonstrar o concurso da emprêsa privada na formação do produto bruto latino-americano, numa proporção de 80%. Não para minimizar as ações reservadas aos governos, que são de suma importância. Mas, para provar a transcendência da iniciativa privada nas tarefas de reconstrução nacional de diversos países latino-americanos.

O sr. David Rockfeller, em seus discursos, surpreendeu a muitos que não o conheciam mais aprofundadamente, ao alinhavar os principais chavões criados, em grande parte pelos inimigos da democracia, na tentativa de incompatibilizar o Brasil com os Estados Unidos e os dois campos de atuação na iniciativa privada. Foi a revelação de um homem de negócios atento às nossas peculiaridades, à nossa mentalidade, às nossas tendências, tratando-nos como amigos, quase sócios, no grande empreendimento de reerguer para o desenvolvimento à América Latina, o que é uma tarefa de todo o continente.

Ao não recusar a discussão em tôrno dêsses chavões desarrazoados — ao contrário, lembrando a existência dêles e trazendo-os ao debate — o sr. David Rockfeller abriu um diálogo que só poderá ser proveitoso para as relações econômico-financeiras entre o seu país e o Brasil.

De fato, nada melhor do que ter consciência dos motivos que levam alguns latinos a dizer que "a assistência econômica norte-americana na verdade prejudica a América Latina e beneficia os Estados Unidos, porque dá ênfase a elevados juros de empréstimos, os quais obrigam os países envolvidos a um pesado ônus no pagamento das despesas daí decorrentes"... e a outros tantos a acreditar em semelhante absurdo.

"Isso é errado, mas focaliza um problema real", teve o destemor de dizer o banqueiro norte-americano. E explicou seu ponto de vista: "Alguns países têm precisado tomar emprestadas tão grandes somas para fins de desenvolvimento, que agora precisam destinar uma substancial parte de suas divisas ao pagamento das despesas. No entanto, nos casos em que o dinheiro foi empregado produtivamente, o lucro dos empreendimentos financiados excedeu de muito o custo das despesas. Isto é uma verdade patente quando o capital estrangeiro foi usado para desenvolver indústrias que podem substituir importações ou que podem produzir exportações".

Essa forma de dialogar, esclarecendo e ferindo os pontos que apenas na aparência — criada pela propaganda intensiva e pela má-fé de alguns interessados — é a melhor forma de tornar claras e bem compreendidas as relações de economia e de finanças entre o Brasil e os Estados Unidos, no interêsse de ambos e, principalmente, do continente.

## CÂMBIO

### LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre em posição calma, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.174,50 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.095,40 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.845 e a libra a Cr$ 5.175 e compravam a Cr$ 1.830 e a Cr$ 5.095 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel era vendido a Cr$ 1.845 e comprado a Cr$ 1.835 Em seguida o dólar-papel foi cotado a Cr$ 1.850 para venda e a Cr$ 1.840 para compra. No fechamento o dólar-papel regulou com vendedores a Cr$ 1.845 e compradores a Cr$ 1.840.

### MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Dólar-papel | Cr$ 1.845 | Cr$ 1.835 |
| Fechamento | | |
| Dólar-papel | Cr$ 1.845 | Cr$ 1.840 |

### TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

| | Venda | Compra | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Dólar Canad. | 1.712,60 | 1.687,50 |
| | | | Coroa norueg. | 259,60 | 255,0 |
| Libra | 5.174,50 | 5.095,40 | Shilling | 72,50 | 70,60 |
| Franco francês | 378,50 | 372,40 | Pêso argentino | 8,70 | 7,60 |
| Dólar | 1 850 | 1 825 | Franco suiço | 428,30 | 421,50 |
| Peso uruguaio | 75,90 | 65,00 | Coroa sueca | 361,20 | 255,30 |
| Florim | 514,70 | 506,80 | Peseta | 31,80 | 30,30 |
| Marco | 466,20 | 458,90 | Franco belga | 37,40 | 36,70 |
| Lira | 2,970 | 2,920 | CONVENIO | | |
| Escudo | 64,80 | 62,90 | Dólar | 1.759 | 1.734 |

### Curso do I.B.V. em 17-3-1965

| COMPANHIAS | Quant Ações | Valor Em Cr$ | Cot Max | Cot Min | Cot Méd | Var (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Banco do Brasil | 1.850 | 4.118.500 | 2.250 | 2.200 | 2.226 | — 1,1 |
| D Isab. (pref) | 1.100 | 1.188.000 | 1.080 | 1.080 | 1.080 | — 1,3 |
| Aços Villares | 100 | 300.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | — 2,6 |
| Bras. Roupas | 2.900 | 1.794.500 | 620 | 610 | 619 | — 2,0 |
| Brahma (ord) | 6.163 | 12.326.520 | 2.020 | 1.960 | 2.000 | — 6,1 |
| Brahma (pref) | 22.901 | 49.407.830 | 2.250 | 2.120 | 2.157 | — 4,5 |
| Souza Cruz | 12.000 | 23.385.860 | 2.000 | 1.930 | 1.949 | — 3,3 |
| Docas Santos | 8.150 | 5.637.500 | 700 | 690 | 692 | + 0,4 |
| Ferro Bras. | 5.250 | 3.827.750 | 730 | 720 | 729 | est. |
| Kibon | 11.330 | 7.150 400 | 640 | 620 | 631 | — 2,8 |
| L. Americanas | 1.700 | 2.250.000 | 1.330 | 1.320 | 1.323 | — 1,1 |
| Brinq. Estrêla | 1.000 | 1.123.000 | 1.130 | 1.120 | 1.123 | — 5,4 |
| Mesbla | 15.896 | 15.206.560 | 970 | 930 | 957 | — 2,5 |
| Samitri | 1.363 | 951.360 | 720 | 690 | 698 | — 3,7 |
| Petrobrás | 3.265 | 1.113.400 | 350 | 330 | 341 | — 2,6 |
| S. P. Alpargatas | 12.700 | 2.221.500 | 175 | 174 | 175 | — 2,8 |
| Belgo Min. | 47.472 | 31.715.730 | 690 | 660 | 668 | — 4,6 |
| Sid. Nacional | 1.330 | 1.037.400 | 780 | 780 | 780 | — 2,1 |
| V. R. Doce (pt) | 150 | 340.000 | 2.300 | 2.250 | 2.267 | — 5,6 |
| Willys (ord) | 2.550 | 1.690.500 | 670 | 660 | 663 | — 4,1 |

VOLUME: 159.170
VALOR: Cr$ 166.786.310

ÍNDICE B. V.: 315
OSCILAÇÃO B. V.: — 11 pontos


## AVISO AOS CONTABILISTAS

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Guanabara, comunica aos senhores profissionais que a anuidade para 1965, passou para Cr$ 3.990 (três mil, novecentos e noventa cruzeiros), de acôrdo com a Lei 4.399, de 31-8-1964 e resolução do C.F.C. 33/64.

Comunica, outrossim, que o horário para pagamento é de 12 às 16 horas, terminando o prazo, sem multa, a 31 de março.

DR. WALDEMAR BONELLI
Presidente


## Ex-ministro voltou à CPI por conta do minério

BRASÍLIA, 17 — Dando, espontâneamente, continuidade ao depoimento que começara a prestar à CPI sôbre minérios, semana passada, no Rio de Janeiro, e reiterando a sua disposição de, tôda vez que se tornar necessário, comparecer perante àquele órgão do Congresso para esclarecer eventuais dúvidas e responder a quesitos formulados em têrmos, o engenheiro Lucas Lopes, presidente da Cia. de Mineração Novalimense, do Grupo Hanna, ratificou, hoje, à CPI, reunida na Câmara Federal, a exposição que antes fizera sôbre a situação do Brasil no mercado mundial de minério de ferro, e na qual sublinhava que jamais uma emprêsa, no país, sofreu campanha de intriga e terror tão violento como a que dirige, em decorrência da qual e em face do acúmulo de inverdades, até homens de bem passaram a ter da Novalimense e de emprêsas associadas à Hanna idéias deformadas. "Por isso — acrescentou o ex-ministro da Fazenda, dr. Lucas Lopes — agradeço mais uma vez aos deputados que compõem esta Comissão de Inquérito a oportunidade de, pùblicamente, esclarecer fatos e repôr intrigas e verdades nos seus respectivos lugares; aqui estou, mais uma vez, para desfazer falsidades e distorções. Temos sido acusados ora de pretenso exercício de monopólio do minério de ferro, ora de não pretendermos exportar uma só grama do minério. Tôda a campanha conduzida contra a Novalimense baseia-se em falsos objetivos atribuídos à emprêsa. Julgo, portanto, ser útil ao país a análise que esta CPI se propõe a fazer sôbre o problema do minério de ferro brasileiro".

Ao início da sessão da CPI, o depoente fêz entrega ao presidente, deputado Último de Carvalho, de documentos que indicam a composição dos dirigentes das emprêsas vinculadas à Hanna, atendendo solicitação do relator Roberto Saturnino, oferecendo-se, ademais, a voltar à CPI quantas vêzes fôr necessário.

### Interrogatório

Prontificando-se ao interrogatório dos membros da CPI, o sr. Lucas Lopes respondeu de início as perguntas do relator deputado Roberto Saturnino pertinente ao pessoal de origem estrangeira emprêsas associadas à Hanna, explicando a seguir, motivado por outra pergunta, a desvinculação do sr. Johns Foster Dulles dos quadros da Hanna e de qualquer outra firma associada, e os trabalhos e projetos da emprêsa nos Estados, Canadá, Austrália e Brasil. Indagado sôbre a origem da campanha publicitária contra a Hanna, o sr. Lucas Lopes respondeu que os indícios indicavam a Vale do Rio Doce e provàvelmente emprêsas concorrentes, passando, depois, a responder quesitos sôbre o processo técnico de pelotização do minério de ferro nas usinas siderúrgicas.

Especialista na matéria, o depoente explicou aos deputados, as vantagens do uso do minério calibrado e das pelotas.

Atendendo a inquirição do relator o sr. Lucas Lopes demorou-se em exposição sôbre as atividades minerais da Novalimense, dando ênfase aos índices anuais da exportação brasileira e da emprêsa que preside em particular. Continuando, o ex-ministro da Fazenda aludiu ao projeto Hanna, elaborado pela CONSUTEC, emprêsa para qual passou a trabalhar sete meses depois que deixou o Ministério da Fazenda, referindo-se também à participação de técnicos na avaliação da mina de Águas Claras.

Concluindo a sua inquirição o deputado Roberto Saturnino pediu ao sr. Lucas Lopes uma explanação sôbre os projetos da Novalimense e demais emprêsas do Grupo Hanna, tendo o depoente exposto um quadro dos interêsses da Novalimense quanto à mineração e exportação do minério de ferro, frisando que o projeto da Novalimense quanto à mineração do minério de ferro, frisando que o projeto da Novalimense para um terminal na Baia de Sepetiba não passa de limites modestos, em tôrno de 1 milhão de toneladas anuais.

Respondendo a pergunta sôbre a atuação do ministro Roberto Campos disse o sr. Lucas Lopes tratar-se de um técnico de alta reputação e lisura na sua vida pública e privada.

Ao terminar o seu depoimento o sr. Lucas Lopes reinvindicou a posição de luta em favor do desenvolvimento da Cia. Vale do Rio Doce, assumida quando chefiava o Grupo de Exportação do Conselho de Desenvolvimento e presidente do BNDE.

Seguindo-se ao relator o deputado Afonso Arinos Filho referiu-se à carta que o depoente, há tempos, quando consultor da CONSULTEC escrevera ao general Nélson de Melo, então membro do Conselho de Segurança Nacional, sôbre o projeto da Hanna, sôbre o qual pediu, de nôvo ao sr. Lucas Lopes uma explicação mais detalhada sôbre o assunto.

O ex-ministro Lucas Lopes no término da sessão da CPI ofereceu-se a em qualquer momento voltar à Comissão para responder a quaisquer quesitos que venham a ser eventualmente formulados, acentuando o clima de boa convivência da emprêsa entre tôdas que operam no Vale do Paraopeba.

## Opção de CB pela emprêsa privada foi corajosa: MT

"O presidente Castelo Branco fêz a opção corajosa, a favor da livre emprêsa, convicto de ser ela a única acertada e compatível com o interêsse nacional que, de longa data, vinha exigindo a comercialização dos recursos naturais do país, isto é, sua transformação em riquezas que possam proporcionar o lastro necessário ao processo do desenvolvimento econômico não inflacionário da coletividade".

Com essas palavras, o ministro Mauro Thibau, das Minas e Energia, salientou a posição do govêrno federal, favorável à livre iniciativa, em discurso que pronunciou na cidade paulista de Santo André, ao inaugurar o III Ciclo de Palestras, promovido pela Associação dos Economistas, durante o qual abordou, principalmente, a política de seu Ministério, nos setores de energia elétrica e de minério.

### Objetivo do govêrno

Na parte que tratou das metas gerais do govêrno Castelo Branco, dise o sr. Mauro Thibau que. "o govêrno tem um objetivo nítido e permanente, que é o reerguimento do Brasil. Sabe que encontrou uma situação difícil, situação que gerara freqüentes crises no país nos últimos 15 anos. Compreende que nação algumas resiste a crises constantes não debeladas, geradoras de outras cada vez maiores".

— O Govêrno tem a noção — prosseguiu — de que nenhuma doença é vencida sem o uso adequado dos remédios, sejam êles saborosos or amargos. Enfrenta, com lucidez, a impopularidade, quando é necessário, pois tem diante dos olhos a lembrança d estado a que chegou o Brasil governado apenas com "medidas populares". Para fugir a um sacrifício menor, gerou-se no País, como salientaram os economistas de Santo André, uma tensão social, que ainda está na memória de muitos, embora pareça ter desaparecido do pensamento de alguns".

### O MME

Passando a fazer um histórico do Ministério de Minas e Energia, de que é titular ,disse o sr. Mauro Tibau:

«O Ministério das Minas e Energias, criado em 1960 e instalado a 1º de fevereiro de 1961, para dinamizar setores básicos do desenvolvimento nacional, não teve sua estruturação legalmente definida até o momento. Uma das maiores preocupações nossas foi justamente a de delinear as bases da estrutura do Minério a serem incorporadas ao projeto de Reforma Administrativa que o sr. presidente da Re.pública pretende enviar, dentro em breve, à apreciação do Congresso Nacional. Desde a criação até o presente, o Ministério das Minas e Energia recebeu e perdeu, sucessivamente, órgãos especializados, tais como o Plano do Carvão Nacional e a Comissão Nacional de Energia Nuclear, em uma evidência de indecisão administrativa que muito perturbou o processo de sua organização. Sòmente após o advento do govêrno Castelo Branco foi possível precisar a área de ação do Ministério. O ano de 1964 foi decisivo para o Ministério das Minas e Energia. A Revolução Democrática de março deu-lhe os rumos que buscava, há tempo, inùtilmente, para dinamizando a utilização dos recursos minerais e energéticos do País, transformá-los em riquezas e contribuir efetivamente para o real desenvolvimento do Brasil. O exame objetivo e racional da conjuntura encontrada no Ministério das Minas e Energia revelou com nitidez que, no âmago de tôdas as questões e na origem da maioria dos problemas administrativos estava o dilema — estatismo ou livre emprêsa?

— Tendo sob sua responsabilidade o aproveitamento dos recursos naturais, tanto de origem mineral como os energéticos do País tornou-se o Ministério das Minas e Energia, desde a sua criação, objeto preferido de debates de natureza ideológica. Nos três primeiros anos de existência, infletiu êle para o estatismo, porém, por via indireta, isto é, pelo desestímulo e enfraquecimento da iniciativa privada. Semelhante tendência provocou a inibição de tôda a iniciativa privada, não substituída por atividade estatal legítima e capaz de trabalhar de modo efetivo pelo desenvolvimento de tão amplo e importante setor da vida econômica do Brasil. Coincide, allás, tal atuação com os ensinamentos de Lenine em «O que fazer», e que explica o incentivo e apoio dos comunistas à mesma, e suas violentas reações quando se efetua agora, o abandono de tal prática. Impossível solucionar os problemas da pasta, impossível, sequer, realizar sua mera estruturação, sem uma escolha precisa, sem uma opção nítida entre os dois caminhos que se apresentavam ao govêrno.»

### Limites

Voltando a tratar da opção governamental pela livre iniciativa, o sr. Mauro Thibau anunciou os limites que o próprio govêrno se traçou:

"Estímulo à iniciativa privada não quer dizer, por exemplo, ignorância da realidade nacional no setor do petróleo, onde a lei 2.004 continua representando a política mais eficiente para a solução do problema do combustível líquido no País. Nem quer dizer tampouco abandono da Companhia Vale do Rio Doce, após enormes investimentos e valiosa experiência em muitos anos de atuação. Significa, isto sim, apoiar, incentivar e prestigiar a Petrobrás, a Eletrobrás, a Companhia Vale do Rio Doce e as Comissões do Plano do Carvão Nacional e de Energia Nuclear, a fim de que dêem a sua contribuição valiosa e necessária ao desenvolvimento nacional, sem contudo impedir que, dentro da lei e sob a fiscalização dos órgãos governamentais competentes, se convide também a iniciativa privada a participar do mesmo esfôrço".

### Minérios

Assim relatou o ministro Mauro Thibau as providências adotadas pelo govêrno, na área de seu Ministério, em relação aos minérios brasileiros:

"Dentro da política mineral traçada pelo Presidente da República, apoiamos anteprojeto de lei elaborado pelo Grupo de Trabalho designado pelo govêrno passado para estudar o problema da regulamentação do art. 15, III, parágrafo 2º, da Constituição Federal e do qual resultou, com alterações por nós julgadas oportunas, a lei 4.425, de 8 de outubro de 1964, que criou o Impôsto Único sôbre Minerais do País, instituindo o Fundo Nacional de Mineração. Com êsse instrumento legal, procuramos corrigir a proliferação de legislação discriminatória e sem uniformidade, com irrecusável prejuízo à indústria mineral do país. A lei objetiva a produção, o comércio, a distribuição, o consumo e a exportação de substâncias minerais ou fósseis originárias do país, excetuados os combustíveis líquidos ou gasosos, e exclui, salvo os impostos de renda, de sêlo e taxas remuneratórias de serviço, a incidência de qualquer outro tributo federal, estadual ou municipal. O Fundo Nacional de Mineração possibilitará ação mais agressiva do poder público na pesquisa mineral, procurando ajudar a atrair a iniciativa privada para essa área de ação, onde ela ainda se mostra incipiente e temerosa, criando, assim, uma nova mentalidade voltada para a mineração"

Sôbre as realizações do govêrno no campo da exploração do petróleo, disse o titular das Minas e Energia:

"— Pelo decreto nº 54.238, 2 de setembro de 1964, foi criada Comissão Especial para examinar o decreto 53.701, de 13 de março de 1964, que declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação a favor da Petrobrás, as ações de propriedade de todos e quaisquer acionistas das companhias permissionárias do refino de petróleo. Êste trabalho, que evoluiu para um estudo mais amplo por uma Comissão Interministerial, está em fase final de execução e deverá ser submetido ao Sr. Presidente da República. Posso adiantar, entretanto, não haver a menor intenção de sugerir alterações na legislação do petróleo, consubstanciada na lei nº 2.004. As linhas gerais do estudo se pautam pelas definições feitas pelo Presidente Castelo Branco no discurso proferido por ocasião da visita de S. Exª ao campo petrolífero de Carmópolis. Fato marcante na política nacional do petróleo, a partir de abril, foi a eliminação do subsídio às importações de óleo bruto e derivados. Tal providência nasceu da necessidade de eleminar o deficit do Tesouro Nacional, causador de forte pressão inflacionária e evitar a manutenção artificial do preço, com visíveis prejuízos à Petrobrás, que cada vez mais enfrentava o problema da falta de recursos para fazer face aos custos progressivamente inflacionados. Além do mais, corrigiu as deformações verificadas no aumento do consumo de derivados de petróleo, resultante da política de preços, irrealistas e que agravava a falta de divisas."

Encerrando o seu pronunciamento, o ministro Mauro Thibau abordou a questão do aproveitamento das nossas riquezas minerais:

— "Traduzindo o desejo do Govêrno de ver dinamizados os recursos minerais do País, dentro das diretrizes estabelecidas na exposição de motivos 391-64, de modo a transformá-los em riqueza mineral e assim contribuir para o suporte financeiro de um programa de desenvolvimento efetivo, a Comissão Interministerial, incumbida de estudar os problemas da política de minérios e da qual fizemos parte, propôs a assinatura de um decreto, autorizando a construção de terminais privados de embarque de minérios, na baía de Sepetiba, pelos mineradores e exportadores que pretendam exportar em volume superior à disponibilidade efetiva de embarque do pôrto do Rio de Janeiro ou em navios de calado excedente das possibilidades dêste pôsto. A sugestão foi aceita pelo Exmo. Sr. presidente da República, através do decreto 55.282, de 22 de dezembro de 1964. Êste decreto não proporciona privilégios a ninguém. Tão-sòmente estabelece, em têrmos precisos e severos, as normas pelas quais emprêsas privadas de mineração podem exportar seus minérios. O decreto feriu de morte a nascente Minerobrás. Daí a campanha que as parteiras comunistas e oportunistas desta entidade fizeram e continuam fazendo contra o decreto".

## Grupo de Trabalho da CONSPLAN faz primeira reunião

**O Conselho Consultivo do Planejamento — CONSPLAN — realizará amanhã sua primeira reunião, quando dois grupos de trabalho, que tratam da regulamentação do mercado de capitais e dos estímulos fiscais às emprêsas que colaborarem na estabilização, iniciarão suas atividades.**

Os dois primeiros grupos de trabalho a iniciar suas atividades, constituídos pelos srs. Antônio Delfim Neto (SP), Karlos Riochbieter (PR), general Edmundo de Macedo Soares e Silva (SP), Frederico Heller (SP), Harold Polland (CNE), Salomão Vieira Pamplona (das classes trabalhadoras), Nylton Moreira Veloso (das classes produtoras) e Antônio Dias Leite (GB), realizarão reuniões isoladas pela manhã e à tarde.

### Novas reuniões

Para a próxima têrça-feira foram convocados os seguintes Grupos de Trabalho:

Política Salarial, integrado pelos srs. Mariano Ramos (classes produtoras), José Rotta (classes trabalhadoras), Ari Campista (classes trabalhadoras) e Mário Leão Ludolf (classes produtoras).

Tributação Indiciária, constituído pelos srs. Lindolfo Martins Ferreira (classes produtoras), Odilio Nascimento. Gama (classes trabalhadoras), padre Fernando Bastos D'Ávila (sociólogo-GB), Paulo Camilo de Oliveira Pena (representante de organizações estaduais do planejamento).

Até o fim do mês deverá reunir-se, ainda, o Grupo de Trabalho sôbre Impôsto de Vendas e Consignações, do qual fazem parte os srs. Victor Gradim (organizações regionais de planejamento), Glycon de Paiva (CNE) e João de Prieto (classes produtoras).


TÍTULOS PROGRESSIVOS
O MELHOR NEGÓCIO DO RIO
SECRETARIA DE FINANÇAS DO ESTADO DA GUANABARA

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End Teleg. «Marbras» — Cx Postal 1365 fone 2-4493

## Sindicato dos Atôres Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Estado da Guanabara

SEDE: RUA PEDRO 1º — 3º ANDAR — TEL. 22-3378
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados dêste Sindicato, quites e em pleno gôzo dos seus direitos sindicais, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, na sede social, na próxima segunda-feira, dia 22 do corrente, em primeira convocação às 14 horas, com número legal ou em segunda e última convocação às 15 horas com qualquer número, para tratar da seguinte:

ORDEM-DO-DIA

a) Leitura, discussão e votação das Atas de Sessões anteriores;

b) Apreciação do Relatório e Contas da Diretoria referente ao exercício de 1964, com Parecer do Conselho Fiscal — acompanhado do Balanço Geral da Tesouraria referente ao período Administrativo do mesmo ano.

A Diretoria comunica aos Srs. associados que se encontram na Contabilidade dêste Sindicato, à disposição dos interessados, os livros e os documentos referentes à prestação de contas do Exercício de 1964.

Rio de Janeiro, GB. 16 de Março de 1965

(a.) FRÉD VILAR — PRESIDENTE

# CB VAI AMPARAR PESSOAL DA PANAIR

## Atualização de débitos fiscais

O diretor do Departamento do Impôsto de Renda, sr. Orlando Travancas, informou que havia expedido às suas Delegacias Regionais e Seccionais e Chefias de Inspetorias o ofício-circular 16/65, que trata da atualização do valor monetário dos débitos fiscais, a vigorar durante o trimestre civil de abril e junho dêste ano, de acôrdo com os coeficientes de correção monetária estabelecidos pelo Conselho Nacional de Economia.

O Departamento do Impôsto de Renda chama a atenção dos interessados para o cumprimento dos prazos de recolhimento dos impostos, uma vez que, a partir de 1º de abril vindouro, todos os valores dos débitos em atraso serão corrigidos pelos novos índices.

## FINAME assina convênio

O Banco Nacional de Crédito Cooperativo assinou convênio com o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais, como resultado dos entendimentos que vinham sendo mantidos entre o presidente do BNDE, sr. José Garrido Torres, Alberto do Amaral Osório e Murilo Gouveia, respectivamente, presidente e secretário-executivo do FINAME.

Os recursos provenientes do convênio, agora firmado, segundo declarações do sr. Arnaldo Taveira, presidente do BNCC, serão aplicados em pequenas e médias indústrias de cooperativas, na Zona Rural.


**Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga**

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe: Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido). Rezar 3 Av. Maria e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). Por uma graça alcançada. Yvone e Garcez.



**Zitrin S. A. Jóias e Curiosidades**

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social na Rua Buenos Aires, 110-112, nesta cidade, os documentos que se refere o Artigo 99 do Decreto Lei 2.622 de 26 de outubro de 1940, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1964.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1965.

SAMUEL ZITRIN
Diretor Presidente
DAVID SIDI
Diretor Vice-Presidente



**CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZÉNS GERAIS S. A.**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1965, às 13 horas, na sede social na Praça Pio X, 98 — sala 611, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Aprovação de contas de resultado, balanço geral e atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1964;

b) — Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1965 e fixação dos honorários;

d) — Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1965

CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAIS S.A.
OSCAR P. CARRERA


## Elói Dutra ficará prêso até o final dos IPMs da Caixa

**O sr. Elói Dutra continuará prêso incomunicável, numa das dependências do 1.º Batalhão da Polícia do Exército, até a conclusão dos Inquéritos Policiais Militares, nos quais figura como indiciado. Esta informação procede de fonte categorizada no gabinete do ministro da Guerra.**

Os inquéritos são oriundos da Comissão de IPMs, que funcionou sob a presidência do general Hugo Panasco Alvim, que, ao encerrar o seu trabalho enviou tôdas as sindicâncias ao Comando do I Exército, de onde, oficialmente, saiu a ordem de prisão para o ex-vice-governador da Guanabara.

### Finalidade

Os mesmos informantes garantiram à reportagem do DIARIO CARIOCA, que o IPM relacionado com a Caixa Econômica Federal, que já se encontra há algum tempo em poder da Justiça Militar, nada tem a ver com a prisão do sr. Eloy Dutra. No Ministério da Guerra assegurava-se que a prisão teve por finalidade evitar contatos do ex-vice-governador com pessoas que também estão indicadas nos referidos IPMs, a fim de não prejudicar o seu andamento. Tão logo sejam ouvidos os depoimentos que faltam, o sr. Eloy Dutra será pôsto em liberdade.

## Fazenda culpa a Imprensa Nacional no caso do açúcar

**Assessôres do Ministério da Fazenda culparam ontem a Imprensa Nacional pelo fato de ter o preço do açúcar aumentado após o presidente Castelo Branco anunciar que nenhum aumento mais iria ocorrer.**

Explicaram os assessôres que a elevação do preço já estava há muito decidido, mas sua vigência só se daria com a publicação da resolução no "Diário Oficial", que foi retardada porque a Imprensa Nacional não funcionou durante o carnaval.

### Decidido

O presidente Castelo Branco falou que nenhum preço mais seria elevado, durante a instalação da CONSPLAN. O do açúcar, no entanto, já deveria ter sido concedido anteriormente ao discurso presidencial.

### Substituição

Fontes do IAA informavam ontem que o senhor Paulo Maciel, presidente da autarquia, seria substituído a qualquer momento, pois tem provocado várias crises no abastecimento do açúcar, além da sua constante alta de preço. O substituto seria indicado pelo gen. Cordeiro de Farias ao Presidente da República.

## Aumento da carne pode levar SUNAB a vetar exportação

**O preço da carne voltou a subir no atacado, tendo atingido 980 cruzeiros o quilo do trazeiro e 490 cruzeiros o quilo do dianteiro. Os preços de varejo aumentaram, conseqüentemente, entre 80 e 100 cruzeiros o quilo, o que poderá provocar a suspensão das licenças de exportação do produto.**

A exportação de carne — segundo anunciou anteriormente o Sr. Guilherme Borghoff, superintendente da SUNAB — só seria autorizada se o preço de atacado do trazeiro fôsse mantido em 700 cruzeiros, de sorte a não sacrificar o consumidor nacional. Embora já estejam prontos os estudos para a exportação e os respectivos pedidos de licença já tenham sido apresentados à CACEX, informava-se, ontem, na SUNAB, que o Sr. Guilherme Borghoff poderá voltar a intervir no problema, suspendendo a concessão das licenças.

### Leite

Apesar do aumento do leite — de 140 para 155 cruzeiros — o abastecimento da cidade ainda não se normalizou, obrigando as donas-de-casa ao sacrifício das filas nos balcões dos entrepostos. A escassez é atribuída aos produtores, que não foram beneficiados pelo último aumento, destinado ùnicamente aos intermediários. Em vista disso, segundo se informa, os produtores aumentaram as quotas de entrega às indústrias de leite em pó, que pagam melhor preço pelo produto.

Fontes ligadas à Comissão de Pecuária Leiteira, presidida pelo sr. Lindolfo Martins, informaram que os produtores reivindicam um aumento de 15 cruzeiros por litro — de 105 para 130 cruzeiros. O senhor Fernando Murgel, diretor-executivo da SUNAB, declarou que "essa reivindicação é absurda" e que não tomará conhecimento dela, pelo menos por enquanto, uma vez que o govêrno estabeleceu que nenhum aumento mais será concedido.

### Ovos

Em dezembro passado, os ovos custavam 480 cruzeiros à dúzia Com autorização de exportação, concedida pela SUNAB, o preço chegou a 650 cruzeiros, mas a retração do consumo o fêz descer para 580. Agora, nova alta se verifica: na maioria das casas de aves, a dúzia de ovos é vendida acima de 600 cruzeiros.

A SUNAB está examinando a possibilidade de intervir no mercado, por considerar extorsivos os atuais preços.

## Saúde consegue 30 bilhões para rêde hospitalar da GB

O Ministério da Saúde obteve um crédito de 30 milhões de marcos (15 bilhões de cruzeiros) de um consórcio de firmas alemãs-holandesas, para aquisição de equipamento médico hospitalar, destinado ao reaparelhamento da rêde hospitalar carioca.

A concessão dêsse crédito — anunciou ontem o ministro Raimundo de Brito — é resultado dos entendimentos mantidos, há seis meses, para a complementação do Protocolo Financeiro brasileiro-alemão, firmado em novembro de 1963, que garantiu financiamentos públicos de 200 milhões de marcos ao desenvolvimento econômico do Brasil. O consórcio que concedeu o crédito é formado pelas firmas Siemens-Reiniger-Werke A.G. e N.V. Philips Gluehlampen - Fabriken.

## BRANCO COMBINA COM AZUL

*As aeromoças, com o uniforme azul da Panair, foram recompensadas pela espera: o presidente prometeu resolver o problema dos funcionários*

Ao receber ontem a aeromoça Helga Schneider representante dos funcionários da Panair o presidente Castelo Branco prometeu que ainda hoje daria uma solução ao problema social criado pela falência da emprêsa após entender-se com o ministro Eduardo Gomes sôbre o assunto.

Helga compareceu ao palácio Laranjeiras acompanhada de outras nove aeromoças tôdas com o uniforme da Panair e dispostas a acampar diante do palácio até serem atendidas pelo Presidente. Isso, entretanto, não foi necessário, pois — como elas mesmas afirmaram ao DC — "foram recebidas com a maior atenção, mostrando-se o marechal Castelo Branco simpático à nossa causa".

### Não sabia

Depois da audiência, Helga Schneider, antes de falar à reportagem, pediu um copo d'água com açúcar, "porque não é todo o dia que a gente fala com o Presidente". Disse que "o marechal Castelo Branco desconhecia os pormenores de nossa situação, como, por exemplo, que a grande maioria está sem receber salários desde dezembro".

"Demonstrando simpatia pela nossa causa — explicou — o Presidente prometeu que ainda hoje chamaria o ministro Eduardo Gomes para discutir com êle o problema e pediu-me que voltasse amanhã para saber a solução através do coronel Rabelo, da Casa Militar".

### Animação

As dez aeromoças — Helga, Edna, Maria, Chiquinha, Marina Rios, Marina Sampaio, Mary, Aurora, Ilka e Sonia — chegaram ao Laranjeiras às 10 horas, sendo imediatamente recebidas pelo coronel Rabelo, que lhes prometeu fazer todo o possível para que uma delas fôsse recebida pelo marechal Castelo Branco.

Enquanto esperavam, as môças foram servidas de café, suco de uva e biscoitos champanha. Às 14 horas, a VASP enviou-lhes marmitas de bordo, mas o nervosismo era grande e elas preferiram deixar o almôço para depois. Finalmente, às 14,45 horas, Helga foi admitida ao gabinete do Presidente.

### Crise

No QG dos funcionários, instalado no antigo hangar da emprêsa, começava entretanto a lavrar uma crise, com cinco dos sete componentes da Comissão Central apresentando sua demissão, por considerarem que não há outra saída, a não ser a solução dada pelo govêrno.

A maioria dos funcionários resiste a essa solução, por não querer abrir mão de suas indenizações trabalhistas, única condição imposta pela VARIG para aproveitamento de 2 mil. Outros 600 seriam aceitos pela Cruzeiro, enquanto 1.300 serão aposentados e os restantes — cêrca de mil — seria absorvido pelo govêrno da Guanabara e outras entidades.

Mais duas notícias causaram consternação entre os funcionários: o Juiz ordenou que, a partir de hoje, seja fechado o hangar em que vêm se realizando as assembléias, obrigando-os a transferir-se para o Sindicato dos Aeroviários; segundo, afirmava-se, embora sem confirmação, que o Sindicato dos Aeronautas não mais se encarregaria de encaminhar os pedidos de habilitação dos empregados à massa falida.


**CANAN S. A. — PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 26 de abril de 1965, às 11 horas, na sede social, na Rua Buenos Aires, 100 - 0.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1964;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1965 e fixação dos seus honorários;

c) Outros assuntos de interêsse social.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1965.

*José Luiz Pimentel Duarte*
Diretor


## Brasil une energia à do Uruguai

Foi assinado ontem em Montevidéu, na presença do embaixador do Brasil, por delegados da Eletrobrás e da Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, de um lado, e da autarquia uruguaia congênere, um acôrdo técnico prevendo a interconexão dos sistemas de energia elétrica do Brasil e do Uruguai.

O acôrdo será executado em quatro pontos comuns da fronteira, e permitirá ao Brasil paralisar a Usina Diesel de Quaraí, passando a receber energia de Artigas; trabalhar em plena carga com as usinas de Jaguarão e Santa Vitória do Palmar, que atualmente dispõem de excesso de capacidade, e passarão a auxiliar o Uruguai.

### É para já

Êste nôvo convênio vai alterar o funcionamento da usina de Santana do Livramento com a de Rivera, com economia sensível para ambas. As obras necessárias serão iniciadas imediatamente e inauguradas até o dia 3 de maio próximo.


**Companhia Urbanizadora São Bento da Lagoa**

AVISO

Avisa aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, na sua sede, na Rua da Assembléia, 11 9.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1965.

ELIEZAR DYNER
Presidente



**Hercules Imóveis S/A**

**Assembléia geral ordinária**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da HÉRCULES IMÓVEIS S/A., a se reunirem em assembléia geral ordinária, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, situado na Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 - 9.º andar, no próximo dia 20 do corrente, às 9 (nove) horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — relatório da diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1964;

b) — eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1965, fixando-lhe os honorários; e

c) — assuntos de interêsse geral da sociedade.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1965.

MAURICIO SULAM
Diretor-presidente


## Aprovada a escala móvel de salários

BRASÍLIA — Augurando "que novas urzes não cresçam no caminho de proposição tão justa, tão benéfica, quão humana e inadiável", o deputado Nélson Carneiro relatou e a Comissão de Constituição e Justiça aprovou o projeto apresentado em 1951 pelo sr. Bilac Pinto, instituindo o regime de escala móvel de salários, vencimentos, proventos, aposentadoria, reforma e pensões. O relator ofereceu um substitutivo que reúne não só o projeto do atual presidente da Câmara dos Deputados, como também o contido na mensagem enviada pelo Executivo em 1963.

Segundo o substitutivo do sr. Nélson Carneiro, periòdicamente, o Executivo promulgará os fatôres de correção dos efeitos da variação do poder aquisitivo da moeda nacional sôbre os salários dos empregados e de revisão dos níveis reais dêsses mesmos salários. O período será semestral, devendo o ato governamental correspondente ser promulgado a primeiro de janeiro e primeiro de julho, de cada ano, podendo, entretanto, a critério do Poder Executivo, serem reduzidos ou alongados êsses prazos, para períodos trimestrais ou anuais.

A escala móvel abrangerá todos os salários mínimos regionais, bem como os diversos níveis salariais de tôdas as categorias de empregados, inclusive os das sociedades de economia mista, até o limite de cinco salários mínimos. Os fatôres que determinarão a revisão salarial, segundo o substitutivo do sr. Nélson Carneiro denominar-se-ão fatôres de reajustamen de participação.

Os de reajustamento serão calculados de modo a preservar, com a maior aproximação possível, o poder aquisitivo dos salários estabelecidos para cada região, categoria profissional e nível salarial. Os fatôres de participação serão promulgados nos anos pares para períodos bienais, por ocasião da festa de Primeiro de Maio, com base no incremento da renda nacional per capita, observados os dois anos anteriores. Os fatôres de reajustamento serão estabelecidos com base em índice geral de preços, levantado e publicado, mensalmente pela SUMOC.

## Sal importado vai financiar indústria

O Instituto Brasileiro do Sal vai aplicar o lucro da venda do sal importado no desenvolvimento da indústria salineira nacional e no aperfeiçoamento do sistema de distribuição do produto, segundo decreto ontem assinado pelo presidente Castelo Branco.

A aplicação dêsses recursos pelo IBS será feita sob a forma de financiamento às emprêsas salineiras, até o limite de 60 por cento do investimento total, para mecanização dos processos de extração do sal, aquisição de embarcações e veículos para o transporte do produto e a construção de armazéns para depósito e beneficiamento.

### A íntegra

E' a seguinte a íntegra do decreto:

Art. 1.º — O Instituto Brasileiro do Sal aplicará no desenvolvimento da indústria salineira e na melhoria do sistema de distribuição do produto os recursos resultantes da diferença entre o preço de venda e o custo do sal, nas importações que fizer para atender à demanda do mercado interno.

Parágrafo Único — Igual aplicação terão outros recursos que ao Instituto advierem, em decorrência de importações que autorizar.

Art. 2.º — A aplicação dos recursos de que trata o artigo 1.º será feita sob a forma de financiamentos concedidos à emprêsas salineiras, para os seguintes fins:

a) — racionalização e mecanização dos processos de extração do sal, inclusive para aquisição e instalação de equipamentos;

b) — aquisição de embarcações auxiliares e veículos para transporte do sal, das salinas aos navios:

c) — construção e aparelhamento de armazéns para depósito e beneficiamento de sal;

Art. 3.º — Os empréstimos far-se-ão de acôrdo com instruções que, ouvido o Instituto Brasileiro do Sal, serão baixadas pelo Ministro da Indústria e do Comércio, observadas as seguintes normas:

a) — o valor do empréstimo não excederá a sessenta por cento (60%) do valor do investimento a ser feito pela emprêsa, nem a setenta por cento (70%) da importância resultante da multiplicação da quota da salina pelo preço do sal no atêrro em cada zona salineira;

b) — o prazo será o necessário à amortização do empréstimo, de acôrdo com a capacidade de pagamento da emprêsa, e não excederá de cinco anos;

c) — os empréstimos terão garantia real;

d) — os contratos conterão cláusula de correção monetária, dentro de limites que serão fixados nas instruções a que se refere êste artigo.

Art. 4.º — Os empréstimos serão realizados por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S.A.

Art. 5.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

## DINHEIRO PARA ENERGIA

*O presidente da Eletrobrás, sr. Marcondes Ferraz, declarou ontem, antes de embarcar para os Estados Unidos, que discutirá com as autoridades americanas e com os investidores a concessão de novos empréstimos ao setor de energia elétrica, em todo o país. O sr. Marcondes Ferraz passará dez dias nos Estados Unidos*

# DONATO E PROTOCOLO SÃO AS FÔRÇAS

## COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Aceado pela amostra de outro dia vai custar para ser derrotado. Sporting Life volta fora de turma e com *chance* enorme. E' o maior inimigo do favorito. Handsome e Rei Ricardo logo depois e há fá na Renânia.

Quó na pista leve tem boa oportunidade para ganhar. Lord Rio vem melhorando sempre e é um inimigo poderoso. Na leve esperam reabilitação de Carabranca e o estreante Desânimo é levado na certa. Na pesada, Conquistador vai custar para perder.

Protocolo correndo como na última vai custar para perder, levando ademais bom refôrço de Don Patou e Aimberê. Donato é muito perigoso e seu estado é perfeito. Sapoti vem de São Paulo em grande forma.

Amilcar's Dilemma pode derrotar Sizudo mesmo em mil metros. Excelente a dupla dos dois. Cloy com Portilho e firme como anda é grande rival. Tagadá vai leve e anda firme e Don Artigas espera chuva.

Desforra correu muito na última e pode agora ganhar sua primeira. Extravaganza melhorou e corre com muita fé. Boa para uma dobradinha. Mita Cunhã se largar bem vai custar para perder e há fé em Garôta de Paris e Derlinda.

Na leve, Cascavelero e Lordsburg devem decidir a corrida e estamos com o primeiro que anda lindo. Kochilo volta pronto para uma grande atuação e Saltador espera chuvas para ganhar. Melhorou, Inho e também Romuntcho.

Pearl Diver em 1200 tempo para atropelar não tendo valido sua última corrida. Bagatela é muito perigosa e há fé em sua vitória. Roberta com Ricardo é bastante perigosa e podem estourar Nicinha e Principe José.

O TIRO DA NOITE — Extravaganza
A MELHOR DUPLA — 1.º e 12
O MELHOR PLACÊ — Aceado
A DOBRADINHA SALGADA — 5.º 11
A BARBADA — Protocolo
O BANHO DA NOITE — Saltador
A ACUMULADA — Aceado, Quó, Protocolo e Cascavelero.

## Bôca do guichê

Ainda é pule o Aceado, pois não são muitos os que acreditam na confirmação do recente segundo para Balmain.

Volta de cura o Sporting Life, em turma pra lá de camarada.

Cuidado com Rei Ricardo. Agora está esquecido, mas convém recordar que, no quilômetro, o filho de Croydon tem dois bons segundos.

Correm certa a vitória de Lord Rio. O gaúcho vem melhorando de páreo a páreo.

Quó, voltando ao govêrno de Portilho, continua sério adversário.

A. Ricardo abandonou Quó, pulando para o estreante Desânimo, um filho de Fanatique e Pélias, muito falado.

Dialeto já mostrou ser modesto corredor. Mas deve ter lucrado com o ligeiro descanso.

Donato é o melhor apronto para hoje. Tem 43 e dois para os 700, com facilidade.

Sapoti, que reaparece depois de incursão modesta no turfe paulista, já ganhou de Corsican, na Gávea E corre de 50!

Não será surprêsa a repetição de Bérbere. Anda na conta o filho de Prosper.

Cloy, mesmo de 60, acaba de entrar em bom terceiro. E está totalmente firme.

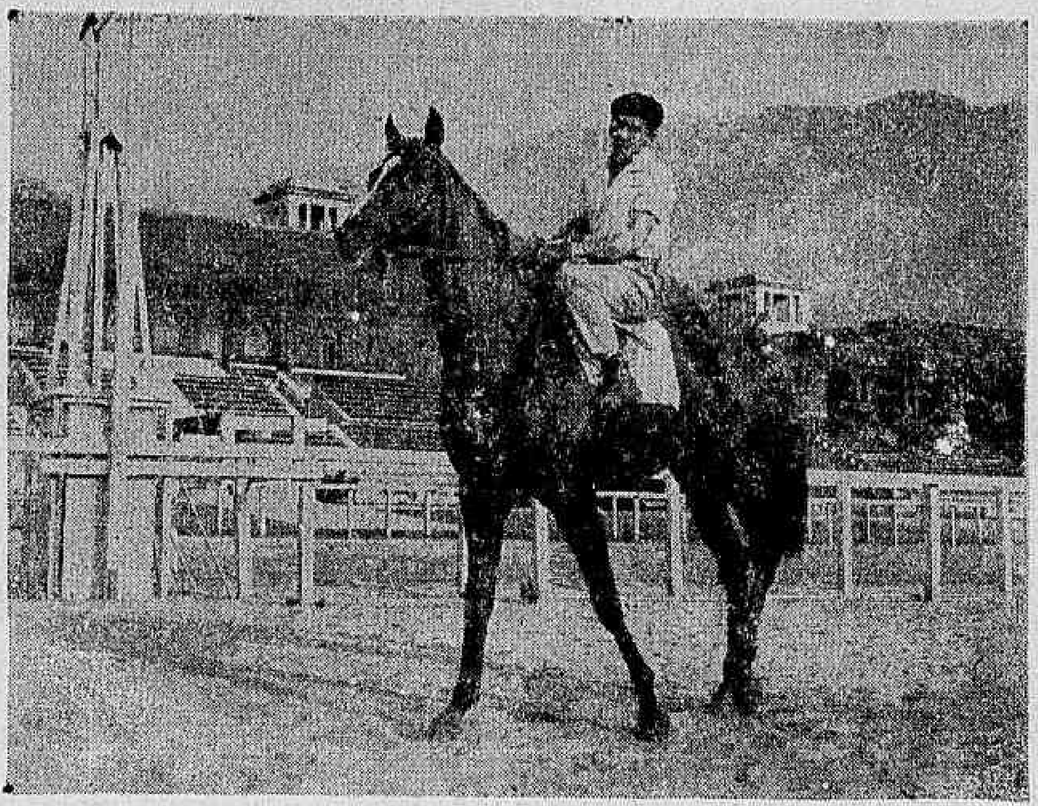
Desforra é páreo bom, depois de escoltar Hand, com eventual de apenas 39 cruzeiros.

Mita-Cunhã volta para as de sua fôrça, depois de forçar turma sem maior sucesso. Cuidado.

Kochilo só tem contra a milha, pois volta tinindo após descanso a jato.

Pearl Diver continua animando Capaz de desencabular logo mais.

Real Constant vem de fracasso, mas pode ser do lote que vinha recebendo barbitúricos. Cuidado.



F. Maia será o jóquei de Donato na corrida de logo mais e acredita na vitória do pensionista de Ernâni de Freitas

**A melhor carreira desta noite na Gávea, vai reunir no terceiro páreo animais da categoria de Donato, Protocolo e Evreux que devem proporcionar bons momentos na milha e devem realmente agradar aos aficcionados.**

Donato com uma passada de 104"2/5 para os 1.600 metros, traz a melhor marca da distância da prova, e tem categoria para vender caro a derrota, pois anda tinindo e melhorando de corrida para corrida, F Maia conhece as suas baldas, daí o pensionista de Ernâni de Freitas ter muita «chance» logo mais.

### Visando a milha

Já Protocolo, animal em evolução nas últimas apresentações, vai ser apresentado pelo seu treinador Válter Alaino, visando principalmente à milha do G. P. Internacional — Véspera do G. P. IV Centenário — onde seu pupilo será realmente uma das boas atrações da competição. Sempre ao lado de Pon Patou, Protocolo aprontou os 800 metros em 51", tendo vários cronometristas marcado menos, daí o seu treinador estar realmente confiante em grande exibição do animal para esta noite. quanto ao companheiro Don Patou, também pode pretender alguma coisa de útil na competição, pois em Cidade Jardim chegou a ser um bom corredor de páreo "handicap". Agora atravessa a melhor fase de sua campanha na Gávea, daí a sua possibilidade de se tornar numa boa ajuda.

### Regulares

Dos outros que apresentam algumas possibilidades de triunfo, surgem os nomes de Evreux e Sapoti como os mais cotados, dependendo mais do possível fracasso dos favoritos para tentarem surpreender aqui Evreux é um cavalo irregular que parece ter melhorado nas cocheiras do líder José Luis Pedrosa, e como pule alta não é totalmente impossível nesta oportunidade. Sapoti reaparece agora de um descanso reparador e seus responsáveis nutrem algumas esperanças de êxito.

# Snowbird agradou com 106"2/5 para os 1600

Snowbird mostrando muitas melhoras nas novas cocheiras passou a milha em 106"2/5 sobrando visìvelmente pela cêrca de fora e com Adálton Santos fazendo posição no seu dorso, mostrando o pensionista de Paulo Morgado, pela ação que trazia na reta, que será uma das fôrças na reunião de sábado.

Quertile, que reaparece na Gávea, depois de uma rápida temporada em Cidade Jardim, também impressionou favoràvelmente aos observadores com 142" na volta fechada com rara facilidade e contido pelo freio Antônio Ricardo.

### Floreios

Legalitée vinha floreando os 1.200 metros em 800" mostrando ostentar realmente forma impecável de treino atualmente. Kilroy um pouco mais empenhada por Aroldo Reis abordou os 1.000 metros em 66"2/5 com enorme ação nos metros finais. Éfira chegou correndo muito ao lado de Endeavor em 67" para o quilômetro. Agradou pela maneira tranqüila com o seu jóquei vinha.

### Grande destaque

Maladresse que é montaria das melhores de A. Ricardo na tarde de sábado, impressionou com seus 64" para o quilômetro sem ser exigida em parte alguma da reta final. Figura corria fácil ao lado de Fólio quando assinalou 67" para os 1.000 metros. Dilca deixou ótima impressão com 66" para os 1.000 metros. Surpreendeu pela maneira tranqüila como chegou contida no final.

### Melhorou

Eleven na última semana com José Portilho no seu dorso, agradou com 80" para os 1.200 metros correndo muito quando um pouco exigido no final pelo freio. Zest dominou com rara tranqüilidade o seu companheiro Psiu em 97" para os 1.400 metros. Lone, agora muito mais manos, com J. Correia, trabalhou os 1.500 metros em 100" sobrando na reta final.

### Prova especial

Estibordo trabalhou a volta fechada em 138" correndo fácil nos metros finais. Clericato foi uma das surprêsas da semana com 196" para a milha tendo saído da volta fechada. Babão igualou a marca de Clericato, porém, chegou muito mais exigido nos metros finais. Debuxo trabalhou a volta fechada em 142"2/5 muito apurado nos 200 metros finais pelo freio Jobel Tinoco. Estheta, passou a volta fechada em 137"2/5 com sobras visíveis.

# Aceado é a melhor chance de N. Lima

**Nilo Lima voltou a brilhar na temporada de 65 e já desponta novamente como melhor aprendiz da Gávea, constituindo-se em autêntica garantia para os apostadores quando monta um animal que tenha «chance» real de vencer.**

Para a reunião noturna de hoje, o aprendiz tem várias montarias com alguma possibilidade de sucesso, podendo brilhar mais uma vez pois qualidades não lhe faltam para isto. Aceado, Marivete e Greinado são as montarias do jovem profissional, surgindo Aceado como possível barbada caso confirme a última atuação.

### Páreo bom

Aceado volta esta noite em páreo dos melhores para suas possibilidades e pelas melhoras que apresentou pode perfeitamente dar ao aprendiz Nilo Lima a sua quinta vitória da temporada. Sporting Life e Handsome, são os maiores rivais de Aceado que mesmo com a presença daqueles rivais deve merecer preferência do apostador.

### Regular

Marivete surge em páreo bastante difícil e deve encontrar algumas dificuldades para brilhar, pois Desforra, Extravaganza, Mita-Cunhã e Derlinda surgem como as donas da competição e dificilmente entre elas deixará de sair a vencedora da competição. Marivete aprontou a reta em 39" com algumas sobras o que para êste páreo não é de todo mal. Quanto a Greinado diz N. Lima: é um placê tentador.

# Mita-Cunhã ameaça favorita Desforra

**A égua Mita-Cunhã, após uma série de boas exibições em sua turma, assinalando um período onde seu maior eventual chegou aos 47 cruzeiros, forçou turma em parelha com Halestina, sábado último, e sentiu o rigor de superiores adversárias, tendo chegado em penúltimo lugar.**

Na corrida de hoje, porém, a filha de Morumbi e champanhota, volta a correr entre as de sua fôrça e tem «chance» ampla de reabilitação, pois mantém esplêndida forma e o páreo agora é favorável, não obstante a presença de Desforra, égua que vem de bom segundo na turma e é levada como melhor inscrição do treinador V. Alves.

### Ligeira

Mita-Cunhã, que em sua bagagem recente logrou certa feita entrar em bom terceiro no lado dos machos, quando da vitória de Anápio sôbre Quó, aparece hoje com "chance" certa e pode mesmo decidir a vitória na saída, pois é animal ligeiro e tem na direção o Bequinho, que insistiu na montaria para esta noite, confiando em marcar ponto com a pensionista de Orlando Serra.

### Sem apronto

Em plena forma e em razão de ter corrido sábado último, a filha de Morumbi, vai atuar esta noite sem apronto, conforme decidiu o seu preparador, que, também leva as melhores esperanças em Marivete, esperando faturar no mínimo o prêmio da dupla.

## MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Legalité, J. Fagundes | 56 |
| 2—2 Efira, J. Machado | 56 |
| 3—3 Lutine, A. Ricardo | 50 |
| 4 Kilroy, J. Portilho | 56 |
| 4—5 H. Vampa, D. Moreira | 56 |
| 6 Eldotéia, A. Santos | 56 |

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.200.000 — (GRAMA)

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Rondelle, M. Silva | 55 |
| 2 Figura, J. Portilho | 55 |
| 2—3 K. Jane, A. Azevedo | 55 |
| 4 Dilca, J. Machado | 55 |
| 3—5 Dona Carmen, J. Silva | 55 |
| 6 Quabiskra, S. Silva | 55 |
| 4—7 Maladresse A. Ricardo | 55 |
| 8 Mulatresse, J. Fagund. | 55 |

3.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Zest, J. Machado | 56 |
| 2—2 Extra Dry, F. Maia | 56 |
| 3 Arkepan, A. Ricardo | 56 |
| 3—4 Lone, J. Corrêa | 56 |
| " Eleven, J. Fagundes | 56 |
| 4—5 Exagêro, D. P. Silva | 56 |
| 6 E. Brasas, F. Per. F.º | 56 |

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 300.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Snowbird, A. Santos | 54 |
| 2 Poppy, A. Ricardo | 54 |
| 3 Ad-Glorian, J. Barros | 54 |
| 2—4 Paranista, J. Baffica | 56 |
| 5 Fusco, F. Menezes | 54 |
| 6 Paranaí F. Esteves | 50 |
| 3—7 Inox, J. Portilho | 54 |
| 8 Indio Jari, M. Maia | 56 |
| 9 J. I., J. G. Martins | 54 |
| 4-10 Monterrico, J. Fagund. | 56 |
| 11 Confeti, F. Maia | 56 |
| 12 Araquiri, L. Carlos | 56 |

5.º Páreo — Às 16,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Indiano, F. Esteves | 56 |
| 2 Catetinho, D. P. Silva | 56 |
| 3 Zé Pelé, J. Tinoco | 56 |
| 2—4 Cheyenne, L. Santos | 56 |
| 5 Vale Sagrado, M. Silva | 56 |
| 6 Eliseu, S. Silva | 56 |
| 7 Tuskaly, A. Azevedo | 54 |
| 3—8 Icarajé R. A. Pinto | 56 |
| 9 Apricot, J. Corrêa | 56 |
| 10 Itinga, P. Lima | 54 |
| 11 Poralin, I. Oliveira | 56 |
| 4-12 Feérie, O. Moura | 54 |
| " Fingard, D. Netto | 56 |
| 13 Bandit, J. Portilho | 56 |
| 14 Fâché, C. A. Souza | 56 |

6.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Nevaly, M. Andrade | 57 |
| 2 Arapova, J. Fagundes | 57 |
| 2—3 Regialinda, J. Portilho | 57 |
| 4 F. Biruta, A. Ricardo | 57 |
| 3—5 Iara, J. Negrello | 57 |
| 6 Pylora L. Carlos | 57 |
| 7 Dercy, J. Machado | 57 |
| 4—8 Decretal, J. Corrêa | 57 |
| " Demora, A. Santos | 57 |
| 9 Dicaba, F. Maia | 57 |

7.º Páreo — Às 17,15 horas — 2.200 metros — Cr$ 1.500.000 — (BETTING) — (PROVA ESPECIAL)

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Quertile, A. Santos | 60 |
| 2 Estibordo, D. P. Silva | 61 |
| 3 Fogoso, D. Moreira | 61 |
| 2—4 El Asteroide, J. Corrêa | 60 |
| 5 El Emir, J. Machado | 60 |
| 6 El Piconero, J. Negrello | |
| 6 El Piconero, J. Negrel. | 60 |
| 7 Nagib, não correrá | 60 |
| 3—8 Bar, C. A. Souza | 61 |
| " Clericato, J. Fagundes | 56 |
| 9 R. Prince, J. Souza | 60 |
| 10 Babão, J. Portilho | 61 |
| 4-11 Don Diego, A. Ricardo | 60 |
| " Estheta, H. Vasconc. | 56 |
| 12 Debuxo, J. Tinoco | 60 |
| 13 San-Prince, M. Silva | 56 |

8.º Páreo — Às 17,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 L. Ouica, F. Per. F.º | 56 |
| 2 América, A. Santos | 52 |
| 2—3 Crisálida, J. Souza | 58 |
| 4 Araúna, J. Machado | 54 |
| 5 Chicana, H. Vasconc. | 54 |
| 3—6 Hedrinha, M. Silva | 54 |
| 7 Sotéia, J. Silva | 52 |
| 8 La Verité, N. Lima | 54 |
| 4—9 Lenoca J. Corrêa | 60 |
| " Toga, J. Portilho | 58 |
| 10 Datcha, L. Santos | 56 |

9.º Páreo — Às 18,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)

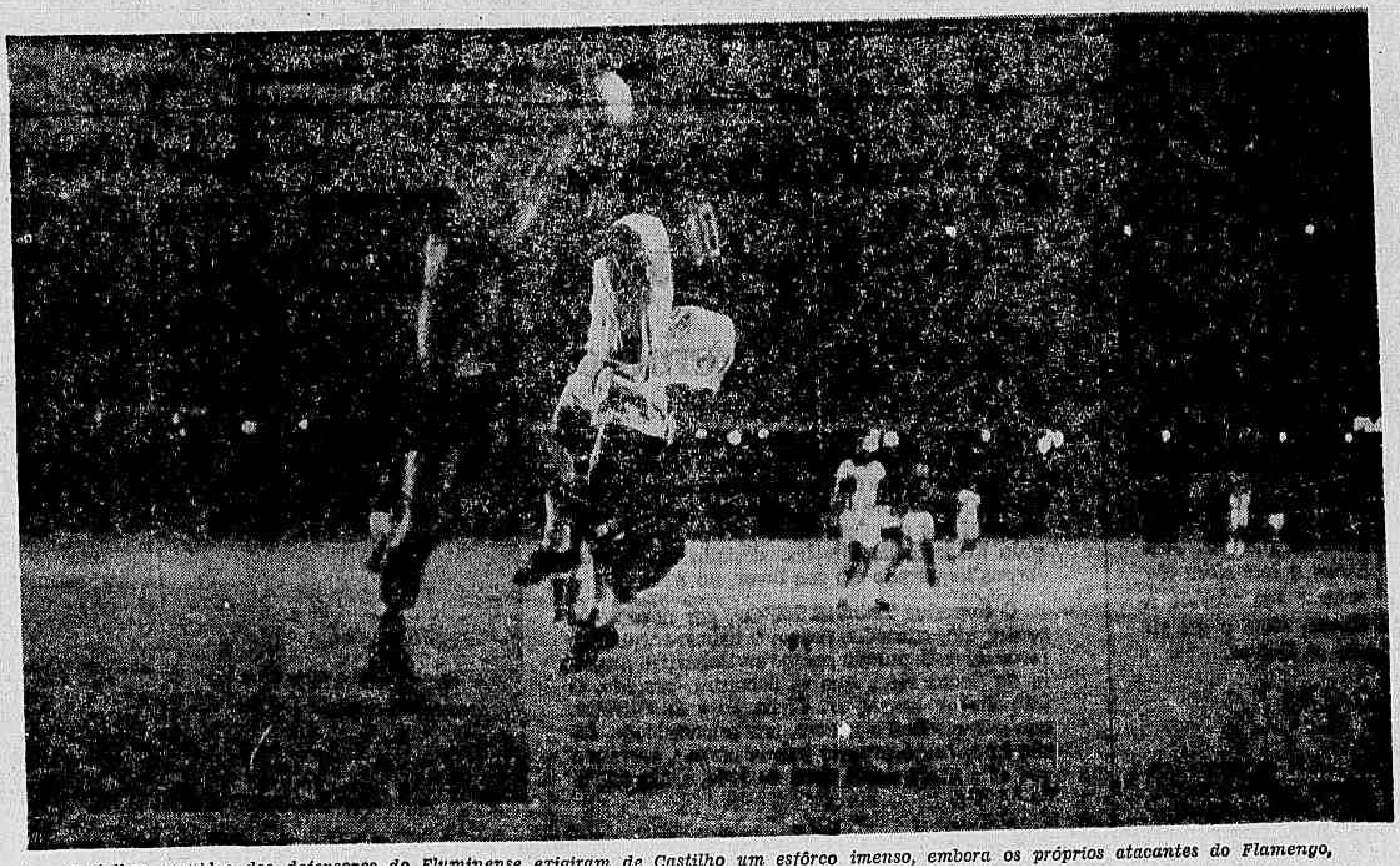
| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Bienhablado, J. Port. | 56 |
| 2 Cafuso não correrá | 54 |
| 2—3 Chantilly F. Maia | 58 |
| " Corumin, J. Souza | 52 |
| 4 Cuneo, J. Machado | 54 |
| 3—5 M. Orion, C. A. Souza | 60 |
| " Aratirim, L. Roberto | 54 |
| 6 El Tango, S. M. Cruz | 54 |
| 4—7 El Platino, N. Lima | 54 |
| 8 Miraqueta, J. Baffica | 60 |
| 9 Satchmo, A. Ricardo | 54 |

## Nossos informes para hoje na Gávea

| ANIMAIS JÓQUEIS CT Kg | Tratador | Possibilidades | Performances | Dist. P. T. |
|---|---|---|---|---|
| **1º PÁREO — ÀS 20,30 H — 1.000 M — Rec. 60"3/5 Blameless — Cr$ 500.000** | | | | |
| 1—1 Aceado, N. Lima ..... 54 | I. Pinheiro | Gostamos muito | 2º Balmain | 1,3 NU 77" |
| 2 Kadim, F. Menezes ..... 50 | S. Bezerra | difícil ainda | 5º Sky | 1,2 NP 65"3/5 |
| 2—3 Sport. Life, L. Santos . 54 | J. Piotto | grande inimigo | 14º Badajoz | 1,4 AL 81" |
| 4 Ira-Ira, M. Silva ..... 54 | F. P. Lavôr | pode surpreender | 7º Balmain | 1,2 NU 77" |
| 5 Papillon, A. M. Cam. .. 54 | J. W. Viana | não cremos | 3º Sky | 1,2 NP 65"3/5 |
| 3—6 Handsome, L. Carlos .. 52 | O. M. Fernandes | há esperanças | 7º P. Sonhador | 1,2 NP 65"2/5 |
| 7 L. Maria, J. Julião ..... 54 | W. G. Oliveira | tem falhado | 4º Sky | 1,2 NP 65"2/5 |
| 8 Angolêsa, M. Andrade .. 54 | W. Meireles | não dá | 6º Sky | 1,2 NP 65"2/5 |
| 4—9 R. Ricardo, D. Moreira . 54 | D. Cassas | nada feito | 3º Half Mark | 1,3 NP 65"2/5 |
| 10 Renânia, J. Portilho ... 54 | W. Alves | querendo correr... | 3º Sky | 1,2 NP 65"2/5 |
| 11 Paradão, J. Cunha ..... 54 | E. Pereira Fº | bonito êle está | 7º Balmain | 1,3 NU 77" |
| **Indicamos: Aceado** | **Adversário: Sporting Life** | | | **Bom azar: Handsome** |
| **2º PÁREO — ÀS 23,00 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 600.000** | | | | |
| 1—1 Lord Rio, J. Machado . 56 | J. Araújo | Vai correr muito | 3º Quixote | 1,3 NP 85"4/5 |
| 2 R. do Samba, A. Ramos 57 | A. Vieira | não deve ganhar | 8º Jade | 1,3 NP 84"4/5 |
| 3—3 Conquistador, S. M. C. 57 | M. Mendonça | esperam vitória | 2º Quixote | 1,3 NP 85"4/5 |
| 4 El Rigonez, C. Souza .. 57 | W. G. Oliveira | reparem o cânter | 5º Quixote | 1,3 NP 85"4/5 |
| 5 Quó, J. Portilho ...... 57 | R. Silva | bom indicado | 5º Quixote | 1,3 NP 85"4/5 |
| 6 Carabranca, A. M. Cam. 57 | J. Carlos | pode reagir na leve | 9º Quixote | 1,3 NP 85"4/5 |
| 7 Entendo, J. Ramos ..... 57 | J. W. Viana | vai esperar | 9º Mistral | 1,2 AL 61"4/5 |
| 4—8 Desânimo, A. Ricardo 57 | Est. Perigoso | Estreante | Estreante | |
| 9 Djaleto, J. Julião ..... 57 | P. Morgado | está bem | 2º Quixote | 1,3 NP 85"4/5 |
| 10 Sierra, S. Rodrigues . 57 | B. Freitas | tem falhado | 3º Jude | 1,3 AP 93"2/5 |
| 10 Gi Marrier, G. Alves . 57 | C. Gomez | muito manhoso | 6º Quixote | 1,3 NP 85"4/5 |
| **Indicamos: Quó** | **Adversário: Lord Rio** | | | **Bom azar: Carabranca** |
| **3º PÁREO — ÀS 21,30 H — 1.600 M — Rec. 97"2/5 Farinelli — Cr$ 1.000.000** | | | | |
| 1—1 Donato, F. Maia ..... 56 | E. Freitas | Sério inimigo | 1º Trovão | 1,3 AU 83" |
| 2 Evreux, A. Santos ..... 54 | J. L. Pedrosa | surprêsa | 1º Quine | 1,3 AU 103" |
| 3 Baby Face, M. Andrade 54 | O. Lopes | páreo forte | 1º Don Diego | 1,6 AU 104" |
| 3—4 Sapoti, M. Silva ..... 50 | C. Gomes | está em forma | 7º Corsican | 1,6 GL 96"3/5 |
| 5 Marítimo, não correrá . 54 | G. Morgado | n. corre | 6º Estio | 1,4 AU 98" |
| 4—6 Protocolo, J. Machado . 50 | W. Aliano | grande inimigo | 2º Corsican | 1,6 GL 96"3/5 |
| " Don Patou, F. Esteves . 54 | Idem | excelente ajuda | 1.º Platano | 1,6 NU 103"3/5 |
| " Aimberê, J. B. Paulicio 54 | Idem | outro refôrço | 4º Corsican | 2,0 AU 131" |
| **Indicamos: Protocolo** | **Adversário: Donato** | | | **Bom azar: Sapoti** |
| **4º PÁREO — ÀS 22,00 H — 1.00 M — Rec. 60"3/5 Blameless — Cr$ 400.000** | | | | |
| 1—1 Sizudo, J. Machado ... 56 | R. Silva | Bem perigoso | 2º A. Dilemma | 1,3 NU 83"4/5 |
| 2 Bérbere, M. Silva ..... 56 | J. L. Pedrosa | anda em forma | 1º Pery | 1,0 NU 64" |
| 2—3 A. Dilemma, O. Cardoso 60 | F. P. Lavôr | pode repetir | 1º Sizudo | 1,3 NU 83"4/5 |
| 4 Raio A. Ricardo ...... 56 | M. Salles | vai correr mais | 5º A. Dilemma | 1,3 NU 83"4/5 |
| 3—5 Cloy, J. Portilho ...... 60 | W. Alves | grande chance | 3º A. Dilemma | 1,3 NU 83"4/5 |
| 6 Tagadá, L. Roberto .... 59 | E. Coutinho | vai leve | 7.º Hedon | 1,3 NU 83"4/5 |
| 7 Pruma, M. Niclevsck . 50 | R. Costa | carreira braba | 2º Meu Colega | 1,0 NU 64"1/5 |
| 4—8 Navarone, I. Souza ... 54 | E. M. Oliveira | tem falhado | 6º Mar Verde | 1,6 NP 105" |
| 9 Dom Artigas, A. Ramos 56 | C. Gomes | gosta de lama | 5º Don Patou | 1,6 NP 107"1/5 |
| 10 New Farrapa, L. Carlos 54 | O. F. Reis | sem chance | 1º G. Carina | 1,6 NP 108" |
| **Indicamos: Sizudo** | **Adversário: A. Dilema** | | | **Bom azar: Cloy** |

| ANIMAIS JÓQUEIS CT Kg | Tratador | Possibilidades | Performances | Dist. P. T. |
|---|---|---|---|---|
| **5º PÁREO — ÀS 22,35 H — 1.200 M Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 600.000 (BETTING)** | | | | |
| 1—1 Desforra, J. Portilho .. 57 | W. Alves | Grande rival | 2º Hand | 1,3 NP 87"1/5 |
| 2 Extravaganza, J. Mach. 57 | J. Burloni | excelente azar | 4º Rosaflor | 1,0 AU 65"4/5 |
| 3 Bel Fhais, H. Vasconc. 57 | A. Nahid | não dá ainda | 11º Halestina | 1,0 NP 64"1/5 |
| 4—4 Mita-Cunhã, M. Silva . 57 | O. Serra | se puder folgar... | 8º Hand | 1,3 NP 87"1/5 |
| 5 Armadilha, P. Lima ... 57 | Idem | bom refôrço | 4º Hand | 1,3 NP 87"1/5 |
| 3—6 G. de Paris, F. Conc. . 57 | B. Carvalho | bom chance | 8º Hand | 1,3 NP 87"1/5 |
| 7 Platoresca, I. Oliveira . 57 | W. F. Oliveira | pouco possibilidades | 2º D. Margarita | 1,3 NP 87"1/5 |
| 8 Lílian, C. Souza ..... 57 | W. P. Pereira | não cremos | 5º Hand | 1,3 NP 87"1/5 |
| 4—9 Kleines Bier, L. Carlos 57 | H. Oliveira | muito ruim | 9.º Hand | 1,0 NP 64"1/5 |
| 10 F. Dourada, P. Lima . 57 | E. Pereira Fº | não anima | 11º Halestina | 1,0 NP 64"1/5 |
| 11 Derlinda, S. M. Cruz . 57 | J. C. Lima | um pouco melhor | 4º Apinha | 1,3 NP 87"1/5 |
| " ex Fazuma | C. Tourinho | também melhorou | 6º Pocahonta | 1,0 AL 63"1/5 |
| **Indicamos: Desforra** | **Adversário: Extravaganza** | | | **Bom azar: Mita Cunhã** |
| **6º PÁREO — ÀS 23,10 — 1.600 M — Rec. 97"2/5 Farinelli — Cr$ 400.000 (BETTING)** | | | | |
| 1—1 Saltador, J. Machado .. 56 | N. Pires | Em forma | 3º Hiléu | 1,3 NP 85"4/5 |
| 2 Meu Neguinho, P. Lima 54 | J. Mesquita | páreo forte | 4º Berbere | 1,3 NU 64" |
| 3 Jaime, J. Baffica ..... 54 | C. Ribeiro | tem chance | 5º Cabrinha | 1,6 NP 106"3/5 |
| 4 Inho, C. Souza ..... 56 | F. Costas | só com favorito | 5º Cabrinha | 1,6 NP 106"3/5 |
| 5 Eucalipto, M. Silva ... 54 | S. Lopes | levam barbada | 2º Cabrinha | 1,6 NP 106"3/5 |
| 2—6 Greinado, N. Lima ... 54 | Idem | ganha; é placê | 5º Cabrinha | 1,6 NP 106"3/5 |
| 3—7 Kochilo, H. Vasconcellos 56 | M. Canejo | muito perigoso | 3º Non'Stop | 1,6 NP 106"3/5 |
| 8 Greinado, H. Rocha ... 54 | R. Morgado | vale placê | 2º Cabrinha | 1,6 NP 106"3/5 |
| 9 Laddie, C. Souza ..... 54 | W. Attianesi | lembra o cânter | 5º Cabrinha | 1,6 NP 106"3/5 |
| 4-10 Cascavelero, A. Ricardo 56 | P. Morgado | nosso indicado | 7º Hiléu | 1,3 NP 85"4/5 |
| 11 Deôntico, J. Tinoco ... 54 | J. Mesquita | não creio | 5º Boa Vida | 1,6 NP 106"3/5 |
| 12 Lordsburg, J. Barros .. 54 | J. W. Viana | tem falhado | 1º Hiléu | 1,3 NP 85"4/5 |
| 13 Ramuntcho, A. Ramos .. 54 | A. Rosa | cuidado | 7.º Meu Colega | 1,6 NP 106"3/5 |
| | C. Gomes | sem chance | 7º Felicia | 1,6 NP 106"3/5 |
| **Indicamos: Cascavelero** | **Adversário: Lordsburg** | | | **Bom azar: Kochilo** |
| **7º PÁREO — ÀS 23,45 — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 400.000 (BETTING)** | | | | |
| 1—1 P. Diver, J. Santos ... 54 | C. Morgado | vai correr bem | 3º Mon Plam | 1,5 NU 101" |
| 2 Roberta, A. Ricardo ... 54 | R. Carrapito | poule perigosa | 4º Barlovento | 1,3 NP 64"4/5 |
| 3 Kings Row, não correrá 54 | H. Cunha | não correrá | 10º Dondoco | 1,2 NP 79"2/5 |
| 4 Finese, L. Roberto .... 54 | D. Cassas | tem falhado | 8º Beguino | 1,2 NP 79"2/5 |
| 2—5 Real Constant, N. Lima 54 | P. Morgado | vai melhorar | 6º Mon Plam | 1,5 NU 101" |
| 6 Orumbela, J. Fraga ... 50 | S. Morales | não anima | 5.º Felicia | 1,0 NP 67"2/5 |
| 7 Rudy, I. Oliveira .... 56 | W. F. Oliveira | pode no placê | 4º Mon Plam | 1,5 NU 101" |
| " Tição, H. Cunha ..... 52 | Idem | muito ruim | 10º Beguino | 1,2 NP 79"1/5 |
| 3—8 Novata, M. Niclevisck . 52 | C. I. P. Nunes | vai correr bem | 5º Mon Plam | 1,5 NU 101" |
| " Blue Sardo, I. Amaral 54 | Idem | nada tem feito | 8º Felicia | 1,0 NP 67"2/5 |
| 9 Quick Look, P. Lima .. 56 | J. Mesquita | mais firme | 11º Beguino | 1,2 NP 79"1/5 |
| 10 Nicinha, F. Menezes .. 52 | W. Pedersen | pode estourar | 6º Felicia | 1,0 NP 67"2/5 |
| 4-11 Bagatela, J. Ramos ... 54 | I. Pinheiro | tem chance | 4º Felicia | 1,0 NP 67"2/5 |
| 12 Vitalgo, C. Souza ...... 54 | E. Pereira Fº | nada e nada | 9º Felicia | 1,0 NP 67"2/5 |
| 13 Risha, A. Ramos ...... 54 | C. Tourinho | muito manca | 7º Felicia | 1,0 NP 67"2/5 |
| 14 P. José, J. B. Paulicio 54 | P. Simões | esperam vitória | 7º Mon Plam | 1,5 NU 101" |
| **Indicamos: Pearl Diver** | **Adversário: Notava** | | | **Bom azar: Nicinha** |

# FLA VENCE FLU COM GOL DE PENALTY



*As falhas seguidas dos defensores do Fluminense exigiram de Castilho um esfôrço imenso, embora os próprios atacantes do Flamengo, como Berico, tenham, com seus erros compensado os dos tricolores*

**Um gol de «penalty», marcado por Fefeu, aos 38 minutos, por ter Altair tirado com as mãos, dentro da área, um drible inconseqüente dado por Airton, deu a vitória ao Flamengo, ontem, no Maracanã, numa partida em que as duas equipes foram iguais na maior parte do tempo, não apresentando uma e outra qualquer coisa que lhes apontasse a vitória como resultado justo.**

Entre os rubronegros, Paulo Henrique, Carlinhos, Fefeu, Amauri, Berico e Airton, além de Murilo, foram os de maior destaque, aparecendo entre os tricolores apenas Castilho, Joaquinzinho, Valdez, Carlos Alberto e Ubiraci — êste último pelo seu grande espírito de luta —, sendo que o zagueiro Valdez foi fato à parte por ter mudado o calção, que lhe caira aos pés num lance, dentro do próprio campo e à vista do juiz Armando Marques, que teve boa atuação. A renda foi de Cr$ 24.438.200.

### Jôgo dos médios

Sem dúvida alguma, todo o jôgo transcorreu em relação às atuações dos jogadores do meio-campo, a princípio com certa vantagem para o Fluminense, que colocou Joaquinzinho, Evaldo e Denílson contra apenas Fefeu e Carlinhos, que chegaram a ser envolvidos, dando a impressão que os tricolores chegariam até com certa facilidade à vitória. No entanto, aos poucos, os defensores do Flamengo, na razão direta da má atuação de Denílson e Evaldo, sobrecarregando o trabalho do próprio Joaquinzinho, foram ganhando aquela faixa do campo, permitindo, assim, que seus homens de área levassem a todo instante o perigo à meta de Castilho, que sòmente não caiu porque o goleiro tricolor estava bem na partida.

A equipe tricolor não tinha qualquer sentido ofensivo, seu ataque não penetrava, com Amoroso e Gilson Nunes — mais tarde substituído por João Márcio por ter-se machucado — isolados nas pontas, enquanto Ubiraci, sòzinho, lutava contra o duo Ditão e Luís Carlos sem a menor "chance" Mesmo assim, os rubro-negros não chegaram à conquista de nenhum gol no primeiro tempo, fazendo-o apenas no final do segundo, quando Altair cometeu pênalti, tentando evitar um drible de Airton. Registre-se que a entrada de Procópio ainda no primeiro tempo, em lugar de Dari, veio reforçar o setor defensivo do Fluminense, totalmente falho pelo seu lado esquerdo, face às más atuações do próprio Dari e, ainda Altair.

### Equipes

Os dois quadros formaram assim constituídos: FLAMENGO — Marcial; Murilo, Ditão, Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Amauri (Carlos Alberto), Airton (Válter) Berico e Parobé (Paulo Chôco). FLUMINENSE — Castilho; Carlos Alberto, Valdez, Dari (Procópio) e Altair; Denílson e Joaquinzinho; Amoroso, Ubiraci, Evaldo e Gilson Nunes (João Márcio) (Jorginho). Na preliminar vitória do Flamengo por, também, 1x0, gol de Samuel.

## Benfica se classifica perdendo

MADRI (AP-DC) — O Benfica, mesmo sendo derrotado ontem à noite, no estádio Chamartin, pelo Real Madri, por 2 a 1, classificou-se para as semifinais da Taça da Europa, pelo «goal-average', já que vencera a primeira partida, em Lisboa, por 5 a 1.

O Benfica jogou sempre para perder de pouco e garantir sua vantagem, colocando tôda a equipe na defesa e deixando na frente apenas o centro avante Tôrres. O goleiro Costa Pereira tornou-se a grande figura do campo, atingindo o climax de sua atuação quando defendeu um penalte cobrado por Puskas no tiro direto e na recarga.

Os gols foram assinalados por Grosso, para o Real Madri, aos 10 minutos, empatando Euzébio, aos 40, para o Benfica. Aos 25 minutos do segundo tempo Puskas marcou o gol da vitória do Real. As duas equipes formaram assim: BENFICA — Costa Pereira, Cavém, Germano, Raul e Cruz; Paredes e Coluna; José Augusto, Tôrres, Euzébio e Simões.

# Justiça derruba diretoria do Santos e contrato de Pelé fica sem efeito

**SÃO PAULO (SP — DC) — O contrato que Pelé assinou, há dias, com o Santos, foi tornado sem efeito, como uma das mais importantes conseqüências da sentença proferida pelo Tribunal de Alçada de São Paulo, anulando, por fraude, as eleições que reconduziriam o Sr. Athiê Jorge Cury à presidência daquele clube.**

A decisão do Tribunal será encaminhada pelos advogados da parte reclamante, no caso os candidatos derrotados no pleito, ao Conselho Nacional de Desportos, com o pedido de que êste órgão decrete a intervenção na diretoria do Santos.

### Tudo abaixo

A ação movida contra a validade das eleições do Conselho Deliberativo santista iniciou-se há vários meses. O juiz de primeira instância, com base nas provas apresentadas, reconheceu a existência de fraude e aceitou a denúncia. Houve recurso para o Tribunal de Alçada, que confirmou a sentença do juiz singular.

Diante disso, vários atos da administração Athié Jorge Cury estão sem efeito. A repercussão maior envolve o contrato de Pelé, que renovara para receber mensalmente cêrca de 10 milhões de cruzeiros. Os atuais diretores do Santos ainda vão tentar prosseguir com a discussão na Justiça, mas adianta-se que sem muita possibilidade de sucesso.

Mandando a Justiça que se proceda a novas eleições, a situação tornou-se confusa, pois o clube, com a derrubada da diretoria, ficaria acéfalo. Para prevenir possível manobra que vise a uma solução conciliatória momentâneamente, os advogados vitoriosos na ação pretendem agora que o CND intervenha no clube até que a situação se esclareça.

### Pelé preocupa

A preocupação pelo futuro próximo do Santos se acentua em face do montante dos compromissos financeiros decorrentes do futebol. Deseja a oposição uma devassa completa nas contas dos atuais dirigentes, enquanto uma facção política, de tendência neutra, manifesta a sua apreensão pelo que possa acontecer imediatamente.

Uma das razões que levam intranqüilidade ao Santos é a posição de Pelé. Sem contrato, é bem provável que o jogador se recuse a disputar a partida de quinta-feira contra o Peñarol, válida pelas semifinais da Taça Libertadores da América. Dependendo do tempo de duração do litígio, as coisas podem se complicar mais ainda, ante a impossibilidade de a diretoria impedida de assinar outro contrato com Pelé, que numa hipótese mais distante, poderia mesmo ficar livre de vinculo com o clube.

## S. Cristóvão goleia Bonsucesso

O Bonsucesso, que embarca sábado para efetuar longa excursão pela África, realizou ontem pela manhã, em Teixeira de Castro, um jôgo-treino contra o São Cristóvão, sendo derrotado surpreendentemente por 5 a 0, fato que irritou bastante seu técnico Daniel Pinto.

O jôgo-treino teve a duração de 100 minutos, divididos em dois tempos de 50 minutos, marcando Enir, dois, Jorge, Calazans e Uzemar os gols do São Cristóvão. A partida foi assistida pelo empresário Elias Zacour, que patrocinará a excursão do Bonsucesso à África.

### Escore alto

Foi surpreendente a forma pela qual o São Cristóvão se impôs ao Bonsucesso, mesmo se tratando de um treino. A equipe dirigida por Daniel Pinto apresentou deficiências em todos os setores, principalmente na defesa, enquanto o São Cristóvão apenas aproveitava estas falhas para dominar o jôgo e marcar seus gols.

O Bonsucesso formou com Jonas (Jurandir), Marcelo, Cetali, Luís Carlos e Jerri (Paulinho); Ivo (Décio Recaman) e Jardel; Antônio Carlos, Gilbert (Wellis), Geninho (João José) e Escurinho. O São Cristóvão jogou com Balbino (Drauzio), Geraldo (Edson), Moisés (Ailton), Elton (Roberto) e Valdocir (Betinho); José Alves (Adilson) e Jair (Calazans); Calazans (Garcia), Jorge (Alvaro), Aladim (Valdemar e depois Uzemar) e Enir (Denis).

### Daniel fica

O técnico Daniel Pinto informou ontem que, devido a seus afazêres particulares, não poderá seguir com a delegação do Bonsucesso no sábado para a África, onde a equipe estreará no dia 24, na Argélia, contra o USMA. O vice-presidente Creso Gouveia, no entanto, afirma que espera contornar a situação, conseguindo que Daniel siga com a delegação.

O roteiro do Bonsucesso é o seguinte: jogos nos dias 24, 28 e 31 de março, na Argélia; em abril, dia 4 na Tunísia, dia 7 em Malta, dia 14, 16 e 18 em Tripoli, dia 21 em Dernok, dia 23 e 25 em Bengazi, dia 31 no Kwait; em maio, dia 5 no Iraque, dia 12 e 15 na Arábia Saudita, dia 20 em Alexandria e dia 23 no Cairo.

Assim o Bonsucesso fará 17 jogos, recebendo 650 dólares liquidos por partida.

## Corintians quer Garrincha e Rildo

Enquanto Rildo — que reafirmou a sua disposição de não jogar mais, até ter resolvida a sua situação no Botafogo — seguia da sede do clube para o Aeroporto Santos Dumont, a fim de aguardar a chegada do seu irmão e procurador, o dirigente corintiano Jamil Helu comparecia a General Severiano, onde, em conversa reservada com os srs. Nei Palmeiro e Brandão Filho, torna oficial o interêsse do clube paulista pelo lateral e, ainda, pelo ponteiro Garrincha.

Segundo o sr. Jamil Helu, o Corintians estaria disposto a pagar uma grande quantia pelos dois jogadores, afora a cessão de alguns seus, mas em disponibilidade — especialmente Silva, Nei e Amaro —, a par de pagar salários a Rildo e Garrincha acima dos Cr$ 800 mil mensais, sem contar as luvas, que seriam de Cr$ 25 e 45 milhões, respectivamente.

O zagueiro Nilton Santos entregará hoje à direção do clube uma carta desligando-se do Botafogo — lhe foi oferecido ser supervisor e disputar o Rio-São Paulo, ambas não aceitas —, enquanto, na Câmara Federal, o deputado La Roque de Almeida o indicará oficialmente para a Honra do Mérito Nacional.

### Time em forma

Com a volta de Jairzinho — que entrou no centro do ataque, passando Roberto para a extrema esquerda e saindo Artur — o Botafogo realizou ontem seu primeiro treino para enfrentar a Portuguesa de Desportos, domingo à noite, no Pacaembu, com os titulares derrotando os reservas por 6x1.

A espôsa do jogador Elton estêve ontem no clube e afirmou que seu marido só renovará contrato por Cr$ 30 milhões, pois por menos do que isso não compensa mais continuar no Rio. Ao mesmo tempo, Romeu, apoiado do Bangu, comparecia ao Botafogo, para onde deve se transferir.

Demonstrando bom entendimento e ótima forma a equipe titular derrotou os reservas por 6x1, gols de Roberto (3), Gérson, Bianchini e Sicupira.

A equipe titular formou com Hélic, Mura, Zé Carlos Paulistinha e Rildo; Airton e Gérson; Sicupira, Bianchini, Jairzinho e Roberto. Rildo, no segundo tempo, cedeu seu lugar a Dimas, indo fazer individual à margem do campo. O treino teve a duração de 80 minutos, dividido em dois tempos de 40. Os jogadores alvinegros treinarão hoje individual e amanhã voltarão a fazer conjunto, seguindo para São Paulo, onde domingo, às 20h, no Pacaembu, enfrentarão a Portuguêsa de Desportos.

O goleiro Manga, que está em tratamento de recuperação da operação de meniscos, pediu ontem para treinar, mas não obteve permissão do Departamento Médico, que considerou uma temeridade a pretensão do jogador.

## Lopes nega de nôvo crítica ao futebol

Mais uma vez o presidente Lopes desmentiu para o seu vice-presidente Antônio Calçada que tenha feito declarações criticando o departamento de futebol e, no caso mais recente, o técnico Zezé Moreira, quando reclamou que a equipe, antes de contratar reforços, vinha ganhando, e que agora começou a perder, não sabendo como entender o fenômeno.

Segundo o repórter, o presidente Lopes disse: "E' curioso. Enquanto o Vasco não teve os reforços, estava ganhando de todo o mundo. Agora que se deu ao futebol os jogadores que estavam sendo reclamados, caiu de produção". Logo a seguir, voltou o presidente a criticar Zezé e Calçada, quando disse que vetou a contratação do goleiro Machado, como queriam seus auxiliares, por se tratar de um jogador de 29 anos, e por achar que Levs, a ques criticara com o mesmo repórter há alguns dias, será um grande goleiro.

### Baile da Vitória

Por sugestão dos jogadores, o engenheiro Murilo Carlos Gouvea, chefe do setor especializado do Vasco, o responsável direto pelo êxito que obteve a decoração "Folias Quatrocentão", campeão do carnaval dêste ano, convocou ontem os jornalistas que fazem cobertura do Vasco para cooperar com o Baile da Vitória, ficando com a responsabidade da divulgação da festa.

Segundo a comunidade oficial a festa será realizada no próximo dia 27, e tôda a arrecadação com venda de convites e aluguel de mesas, reverterá em benefício da Caixa Beneficente dos Funcionários do Vasco que trabalharam na ornamentação do carnaval.

Os convites já estão em poder dos jogadores, como também com todos os funcionários do clube, em São Januário; na sede administrativa da Av. Rio Branco, Edifício Cineac, 9º andar; na garagem náutica do Calobouço; e na sede da Lagoa Rodrigo de Freitas.

### Grapete caro

Embora os dirigentes do Vasco digam desconhecer o assunto, o jogador Grapete, zagueiro central, procurou ontem a diretoria do Atlético Mineiro, e ofereceu Cr 30 milhões por seu passe, ao mesmo tempo em que dizia não querer de forma alguma renovar contrato com o clube mineiro.

Há tempos que vascaínos radicados em Belo Horizonte vêm tentando transferir Grapete para o clube carioca, chegando mesmo há haver conversações com o jogador e seu clube, mas sem que as negociações chegassem a bom têrmo.

Como as condições financeiras do jogador não permitem que realizem uma transação na casa dos Cr$ 300 milhões, os dirigentes do Atlético temem que o zagueiro esteja sendo financiado por vascaínos de Belo Horizonte.

Para poder assistir à um jôgo de juvenis contra um time da Marinha, o vice-presidente Antônio Soares Calçada adiou para hoje o encontro que marcara com o empresário Gunnar Goransson, vice-presidente do Flamengo, quando discutiriam os detalhes finais da compra do quarto-zagueiro Ananias.

## Combinado contra a Portuguêsa hoje

**Como candidatos mais fortes à desclassificação para o segundo turno do Torneio Rio — São Paulo, o América, ainda com maioria de jogadores do Bangu em sua formação, enfrenta, hoje, à noite, no Maracanã, a Portuguêsa de Desportos, disputando dois pontos importantes, os únicos que podem ser considerados irrecuperáveis em tôda a competição.**

O jôgo começará às 21,15 horas, sem preliminar, com arbitragem de Airton Vieira de Morais, estando o combinado América-Bangu escalado com Aldo; Luciano, Mário Tito, Wilson Santos e Ari Clemente; Jaime ou Silva e Roberto Pinto ou Amorim; Paulo Borges, Zèzinho, Parada e Abel ou Eduardo. Formará a Portuguêsa de Desportos com Félix; Cláudio, Ditão, Vilela e Edílson; Pampolini e Nair; Almir, Dida, Henrique e Ivair.

### Problema é conjunto

Vários jogadores de boa categoria ainda não trouxeram ao América os resultados que esperava quando pediu socorro ao Bangu, ante a contusão de vários titulares. Arrumado às pressas, sem tempo de preparação, o combinado está sentindo os efeitos negativos da falta de conjunto. Hoje, haverá possibilidade de maior rendimento, já que o time disputou duas partidas e fêz dois treinos coletivos. O principal defeito que apresenta é a falta de segurança do meio de campo.

Tem o América, provàvelmente, a sua última oportunidade de ainda pretender a quarta vaga no segundo turno. Com 3 derrotas — Flamengo 3x1, Botafogo 4x2 e Palmeiras 3x2 — em 3 jogos, mais uma esgotará o limite do clube que sobrará do torneio, levando-se em conta os fortes adversários que enfrentará nas próximas semanas.

### Portuguêsa lembra CB

Apesar da boa colocação no Campeonato Paulista, a equipe da Portuguêsa de Desportos não dá, pela escalação, a sensação de grande fôrça. A maioria dos seus jogadores saiu do Rio, como Félix, Jair Marinho, Edilson, Pompolini, Nair, Almir, Dida e Henrique, sendo que alguns, como os dois últimos e Pampolini, não mais em sua melhor forma.

## Abel foi escalado mas joga se quiser

O ponteiro Abel participou do treinamento de ontem, do combinado América-Bangu, que acabou sendo individual e nas dependências da concentração americana, no Km 18 da Estrada Rio — Petrópolis, e, como nada sentiu, está escalado para enfrentar, hoje, a Portuguêsa, o que sòmente não acontecerá se o jogador não quiser.

As péssimas condições do campo do 1.º BCC, vetado pelo técnico Plácido Monsores, foram a causa do cancelamento do coletivo que estava marcado para ontem. Daquele local, os jogadores dos dois clubes seguiram para o Km 18, lá realizando ginástica e bate-bola.

### Dúvidas e descontentamento

Está resolvida a substituição do zagueiro Fidelis, do Bangu, pelo titular do América, Luciano. Fidelis veio de São Paulo com uma torção no tornozelo e não melhorou, sendo pôsto fora de jôgo pelo médico Abraão Fizman.

A dúvida maior de Plácido se relaciona com o meio de campo. Amorim queixou-se ontem de tonteira e, por mais que o médico o examinasse, nada constatou. As queixas de Amorim foram interpretadas como descontestamento pela situação à que chegou o combinado, com maior número de bangüenses do que americanos.

Impressão idêntica se observou em outros jogadores do América. Se Amorim como Abel, estiver dispôsto a jogar, o setor será completado por Silvio. Caso contrário, entrarão Jaime e Roberto Pinto, êste também cedido ontem pelo Bangu ao combinado. Acha Plácido que o meio de campo deve ser formado por jogadores do mesmo time, pelo hábito de atuarem juntos, o que influi na produção.

Caso Abel não jogue, a ponta esquerda será novamente ocupada por Eduardo, que ontem participou do treinamento.

## Gunnar voltou sem contratar Parobé

**O vice-presidente do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson, voltou, ontem, de Pôrto Alegre, após conversar com os dirigentes do Internacional, sôbre a venda de Foguete, a compra de Parobé e Gaspar, ou a troca daquele por um dêstes ou pelos dois, mas nada resolveu, pois quer ouvir primeiro a opinião do técnico Flávio Costa.**

À tarde, o Sr. Goransson conversou em seu escritório com o presidente Fadel Fadel, manifestando-se êste favorável à troca, sem compensação, de Foguete por Parobé, hipótese que, se prevalecer sôbre as outras, implicará no retôrno de Gaspar ao Rio Grande do Sul.

### Dinheiro curto

O relato do vice-presidente rubronegro, sem apresentar a solução para os casos Foguete, Parobé e Gaspar, foi considerado surpreendente no Flamengo, já que o sr. Gunner Goransson estêve em contato direto com os diretores do Internacional, sugeriu fórmulas e recebeu propostas, tinha podêres para decidir e não o fêz, preferindo conversar antes com Flávio Costa.

No encontro que manteve com o sr. Fadel Fadel, o sr. Gunnar Goransson repetiu as três composições que existem para o negócio com o clube gaúcho: e) Foguete por Parobé, simplesmente; 2) Foguete, cotado em Cr$ 25 milhões, e mais Cr$ 40 milhões por Parobé e Gaspar; 3) compra dos passes de Parobé e Gaspar por Cr$ 65 milhões, saindo Foguete do acôrdo. O presidente do Flamengo, de imediato, aprovou a primeira, argumentando que o clube não pode dispender tanto dinheiro por um jogador — Gaspar — que, não obstante as qualidades que demonstra, ainda está em experiência e não é titular certo do time, se chegar a ser contratado.

## Bangu oferece 2 para trazer Didi

**Os dirigentes do Bangu vão aproveitar a presença no Rio dos dirigentes da Portuguêsa de Desportos, que vieram para assistir ao jôgo com o América, a fim de propor a troca do meia Didi por dois jogadores seus do meio de campo.**

Se contratar Didi, o Bangu formará um nôvo setor de apoio com êsse jogador e Jaime, pois Ocimar e Roberto Pinto, em virtude da idade, começarão a ser afastados aos poucos do time titular.

# Diario Carioca

Rio de Janeiro, quinta-feira, 18 de março de 1965

## *Brasil está prestigiado*

Os deputados José Meira (foto) e José Sarney, de regresso da visita à Feira Internacional de Leipzig, que comemora seus 800 anos, declararam ontem que, a despeito das diferenças políticas, o comércio entre as duas Alemanhas, em 1964, foi de dois bilhões de marcos. Os deputados disseram que o Brasil está prestigiado na Europa, onde industriais se revelam interessados em vender suas máquinas para o Brasil, através de financiamento. Os srs. José Sarney e José Meira vão elaborar um relatório à Câmara sôbre o que viram na Europa.

## *Dora fala do Rio nos EUA*

O Cônsul Geral do Brasil em Nova Iorque, sra. Dora Alencar de Vasconcellos, estará hoje na Universidade da Flórida, em Gainsville (e deverá voltar nos dias 18 e 19 do corrente), a fim de participar, como conferencista, do programa em comemoração ao IV Centenário do Rio de Janeiro.

A Universidade da Flórida, promotora das Conferências, convidou outras personalidades brasileiras residentes nos Estados Unidos a participarem dêste encontro.

Durante a ausência da representante em Nova Iorque, responderá pela Chefia do Consulado Geral o Cônsul Júlio Gonçalves Sanches.

## *Sujeira vai dar multa*

BRASÍLIA — Qualquer embarcação que lançar detritos ou óleo na Baía de Guanabara ficará sujeita a multa equivalente a 50 vêzes o maior salário mínimo e, em caso de reincidência, a multa será dobrada, segundo reza o projeto do sr. Hamílton Nogueira (UDN-GB), aceito, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara.

Explica a proposição que o produto arrecadado com as punições será destinado à manutenção do Corpo Marítimo de Salvamento do Estado da Guanabara.

## *Pernambucanos no 'Pernambuco'*

Em cerimônia festiva realizada ontem a bordo do contratorpedeiro "Pernambuco", os associados da Casa de Pernambuco homenagearam a Marinha Brasileira. O "Pernambuco", que foi aberto à visitação pública, tomou parte em várias campanhas na II Grande Guerra, como integrante da frota norte-americana, sob o nome de "Halley". A bandeira brasileira foi basteada pela primeira vez em 30 de julho de 1961. O contratorpedeiro "Pernambuco" tem as seguintes características: deslocamento leve (2.119 toneladas); deslocamento em plena carga (2.996 toneladas); comprimento (376 metros); bôca externa (39 metros); velocidade máxima (35 nós); números de hélices (2) e máquinas e turbinas (6).

## *Nova piscina na Lagoa*

O Vasco da Gama vai construir mais uma piscina olímpica, desta vez na Lagoa. O sr. Manoel Joaquim Lopes, presidente vascaíno, tomou ontem as primeiras providências para essa construção, devendo ainda êste ano a piscina estar pronta. Será construída na Lagoa, junto à sede náutica do clube, no lugar onde hoje se encontra o edifício de apartamentos pertencente ao Vasco.

Além de atender aos sócios para o setor recreativo, o objetivo do presidente cruz-maltino é o treinamento da equipe de nadadores, aproveitando a grande massa de jovens da Zona Sul

## *Deputado dispensa uniforme*

Em Brasília, o sr. Vasconcelos Tôrres (PTB-RJ), encaminhou, ontem, à Mesa do Senado projeto determinando que "nenhum estabelecimento de ensino fiscalizado pelo Govêrno Federal poderá exigir, a qualquer título, o uso de uniforme para os alunos nêle matriculados".

Na justificativa, declara o senador trabalhista que o projeto visa a diminuir as despesas dos chefes de família, que enfrentam a alta do custo de vida, e principalmente para aquêles que possuem mais de um filho em idade escolar e que dispõem de poucos recursos.

---

O governador Carlos Lacerda ofereceu ontem, no Guanabara, um almôço, a um grupo de engenheiros franceses que trabalham na construção da nova Adutora do Guandu. Os engenheiros estão de partida para o seu país, em face da próxima conclusão da obra.

A construção do segundo Viaduto da Praça da Bandeira já foi iniciada, estando seus trabalhos de fundações em ritmo acelerado. O Departamento de Urbanismo reafirmou hoje que o segundo Viaduto, no sentido Praça da Bandeira-Presidente Vargas será entregue ainda êste ano ao tráfego.

Informou, também, que está em ritmo bastante acentuado a construção da paralela da Rua 24 de Maio até a São Francisco Xavier.

O Governador inaugurará na próxima sexta-feira a primeira Usina de incineração de lixo na Cidade, com a capacidade para tratamento completo de 300 toneladas diárias. Ainda êste ano será inaugurada outra Usina em Irajá, havendo outras projetadas. Já está em funcionamento a Usina da Ilha de Paquetá, desde 1963.

Para assumir seu pôsto, seguiu hoje para a Costa Rica o Embaixador Landolfo Borges da Fonseca, recém-nomeado pelo Govêrno. Disse que "a República da Costa Rica mantém as melhores relações com o Brasil e foi um dos primeiros países a reconhecer o Govêrno instaurado com a Revolução de 31 de março".

Acentuou que, recentemente, foi assinado um acôrdo cultural, entre os dois países. Vai, agora, tentar o incremento comercial. Viajou em companhia da espôsa e filha.

# Coronel ordenou ao DOPS libertação do padre Argemiro

O padre Argemiro Pantoja Munhoes, paroco da igreja de São Geraldo, foi pôsto em liberdade por determinação do coronel Ferdinando de Carvalho. O sacerdote estava prêso no DOPS e a sua libertação se deu "em sigilo", sendo que o advogado Modesto da Silveira, desistiu do habeas-corpus impetrado em seu favor, no STM.

O Superior Tribunal Militar, por nove votos contra um, concedeu ontem o habeas-corpus em favor do ex-deputado baiano sr. Sebastião Augusto de Souza Néri, que se encontra foragido. O trabalhador braçal, sr. Cirilo José de Oliveira, também recebeu a ordem, por unanimidade. Cirilo impetrou o próprio habeas-corpus, narrando que está prêso desde abril de 1964, à disposição da 4.ª RM.

### PCB

O STM determinou que baixem diligências para necessárias informações ao julgamento do habeas-corpus em favor do estudante Mauro Fernando de Souza, prêso há 30 dias no DOPS, e à disposição do coronel Ferdinando de Carvalho. O estudante é acusado no IPM do Partido Comunista Brasileiro por ação subversiva. O ministro Ribeiro da Costa já concedeu voto favorável, afirmando que "o IPM é ilegal porque a autoridade militar já mandou cessar todos inquéritos contra civis". O habeas-corpus em favor do tenente-brigadeiro Jair Barros de Vasconcelos, acusado de peculato, falsidade e corrupção, não foi julgado ontem, em virtude da demora ocorrida pelo julgamento do habeas-corpus do sr. Miguel Arrais.

### Sumários

Prosseguiu ontem, na Terceira Auditoria de Guerra, o sumário de culpa do tenente-coronel Herculano Augusto Virmond e o 1.º tenente Carlos Garcia Fonseca. A testemunha, capitão Armindo Fonseca, afirmou que "durante os quarenta dias que estêve sob o comando daquele coronel, no 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, notou ali uma quebra de hierarquia e da disciplina militar, tendo testemunhado várias reuniões para granjear a simpatia e a confiança dos sargentos e concitá-los a participar de homenagem ao então presidente João Goulart". O sumário prosseguirá no dia 5 de abril. Vai depor o tenente Jorge Alexandre Tarrago Carvalho.

Na Primeira Auditoria continuou a formação de culpa do ex-tenente-coronel Joaquim Inácio Batista Cardoso e os sargentos Ivan Chagas e João Luís Coimbra. Prestaram depoimento o general Naire Vilanova e o coronel Pedro Luís Taulois. O general Vilanova disse que não conhece nenhum dos fatos constantes da denúncia. O militar elogiou a conduta profissional do ex-coronel, afirmando que êle era competente, capaz e disciplinado.

# TV agradecida a Lacerda ignorava até o telegrama

Numerosos funcionários da Televisão Excélsior, a maioria dos quais do Departamento Jornalístico, protestaram ontem contra a manobra de propaganda política, que consistiu em usar seus nomes em telegramas de agradecimento ao governador Carlos Lacerda, por sua decisão de ficar com o contrôle da emissora.

O telegrama, distribuído anteontem aos jornais pela Assessoria de Imprensa do govêrno da Guanabara, alinhava centenas de nomes de signatários que, na quase totalidade, nem sequer sabiam que estavam dedicando gratidão ao governador.

### Nada contra

Os funcionários do Departamento Jornalístico da Excélsior disseram ao DIARIO CARIOCA que nada têm contra o sr. Carlos Lacerda, mas acrescentaram que não podem admitir que seus nomes sejam usados pelos que têm a obrigação de agradá-lo "por dever de ofício".

Os jornalistas da Excélsior, indignados com a notícia que envolvia seus nomes, só acreditaram na sua veracidade ao receberem, em mãos, o longo noticiário de sete páginas forjado pela Assessoria de Imprensa do próprio governador.

**O RIO NA VITRINA**

# Lagoa já leva a Rio Comprido

O governador Carlos Lacerda acionará às 11,30 horas de hoje, quinta-feira, a alavanca para detonar a carga de dinamite da galeria de 680 metros que ligará os bairros de Rio Comprido ao Cosme Velho, etapa do Túnel Rebouças, que ligará a Lagoa ao Rio Comprido.

Após a detonação — cerimônia tradicional nesse tipo de obra — a Banda do Corpo de Bombeiros executará duas mazurcas do século passado, simbolizando a ligação dos dois bairros. A cerimônia se realizará na bôca de Cosme Velho.

# Exposição mostra como era o Rio e seus personagens

O Museu Histórico Nacional inaugurou, ontem, uma exposição iconográfica comemorativa ao IV Centenário do Rio de Janeiro, que ficará aberta à visitação pública, diàriamente das 12 às 17 horas, até o dia 17 de junho. A exposição que foi inaugurada pelo diretor do Museu Histórico Nacional, Professor Josué Montelo, contou com a presença dos embaixadores Bataglia Ramos e Sousa Leão, além de outras autoridades.

A exposição faz reviver temas do Rio Antigo e seus personagens principais, pintados por Debret, Leandro Joaquim, Aurélio de Figueiredo e outros. Os quadros mais comentados no dia de ontem, foram os da igreja e praia da Glória, pintado por Leandro Joaquim e o de D. João VI, pintado por Debret.

### Outras

O Professor Josué Montelo informou que esta é a primeira exposição organizada pelo Museu Histórico Nacional em comemoração ao IV Centenário, mas que já está organizando duas outras a serem apresentadas no Museu da República, quando serão expostos diversos quadros mostrando as remodelações do Rio de Janeiro ao tempo de Rodrigues Alves, e as relíquias do Rio. A abertura dessas exposições está prevista para 15 de maio e 16 de agôsto, respectivamente.

Por outro lado, o Professor Josué Montelo informou à reportagem do DC que está planejando um curso de história do Rio antigo, cujas aulas serão ministradas no próprio Museu Histórico.

# Excedentes da FNCM sem solução

Os excedentes da Faculdade Nacional de Ciências Médicas da Guanabara, há vários dias tentando falar com o governador Carlos Lacerda para pedir a solução do problema de vagas da Faculdade, foram informados pelo secretário Célio Borja, que a Faculdade é autônoma e recebeu uma verba de cinco bilhões de cruzeiros, o que corresponde ao dôbro da verba normal.

O sr. Américo Piquet Carneiro, diretor da FCM declara, por seu turno, que o problema da Faculdade é a falta de verba, e reafirmou que só pode aproveitar 100 dos 400 alunos que foram aprovados.

O diretor Américo Piquet propôs aos alunos excedentes, matrícula em um curso pago de tecnologia médica. Em resposta os alunos se prontificaram a doar à Faculdade verba necessária para seu aproveitamento no curso de Medicina, o que não foi aceito por ser inconstitucional.

Os estudantes argumentam que, se no ano passado, quando a Escola funcionava juntamente com a Faculdade de Engenharia num prédio da Rua Fonseca Teles foram aproveitados 136 alunos, mas êste ano com o nôvo prédio de cinco andares junto ao hospital Pedro Ernesto a ser inaugurado hoje — há muito mais possibilidade de vagas.

Há dias quando o deputado Gama Lima percorreu o estabelecimento comprovou que a Faculdade comportava 300 vagas e prometeu que seria votada a verba necessária.

# Delegado prevê falsificação em massa no Brasil

O delegado Luís Noronha Filho, ex-chefe da Interpol no Rio, previu ontem que, se continuar a falta de cuidado na impressão dos papéis que tenham o mesmo valor que dinheiro, já no próximo carnaval a falsificação de convites para os bailes mais caros poderá provocar um estouro de muitas centenas de milhões de cruzeiros.

O delegado afirmou que a imprevidência dos brasileiros nasce do fato que muitos recursos de falsificação empregados na Europa e nos Estados Unidos nunca foram tentados no Brasil, mas lembrou que já neste carnaval os mil convites falsos do Copacabana envolviam a soma de Cr$ 50 milhões.

### Exemplo da França

— Ainda recentemente — disse o delegado Luís Noronha Filho — tive oportunidade de examinar espécies de bilhetes do Banco de França falsificados, que me foram mostrados pelo comissário Emile Benhamou, chefe do Serviço de Defraudações da Sureté, da França. Apesar de prevenido na falsificação, só um cotejo acurado e feito com lente de aumento entre o bilhete falso e o verdadeiro, permitiu-me notar os dois ou três mínimos detalhes que os diferenciavam. Quem conhece, como eu conheço, as oficinas de impressão de papel moeda do Banco de França e os imensos cuidados técnicos com que o trabalho é ali executado, não pode deixar de admirar a extrema habilidade do falsário. Assim, quando se toma conhecimento da existência de tais "virtuoses" da falsificação, é que se pode compreender porque em outros países, como França, Inglaterra e Estados Unidos, se empenham no maior cuidado na impressão de qualquer papel que possa direta ou indiretamente representar valor, até mesmo, na impressão de simples rótulos de produtos comerciais, como por exemplo, os grandes perfumes franceses, onde o primeiro indício da falsificação se encontra exatamente na impressão do rótulo e do papel de embalagem.